ANNO XXXVIII. NUMERO 13.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima ; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

7 Quarto crescente as 8 horas e 41 minutos manhãa.
15 Lua cheia as 11 horas e 14 minutos da man.
22 Quarto minguante as 5 horas e 56 minutos da tarde.
29 Lua nova as 2 horas e 7 minutos da tarde:

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Hilario b. ; S. Emilio m.
14 Terça. S. Felix p. m. ; S. Mecina v.
15 Quarta. S. Amaro ab. ; S. Secundina m.
16 Quinta. Ss. Berardo, Acursio e Othão mm.
17 Sexta. S. Antão ab.; Ss. Eleusypo mm.
18 Sabbado. A cadeira de S. Pedro em Roma.
19 Domingo. O SS. Nome de Jesus; S. Canuto.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ao meio dia.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia o Sr. José Martins Alves ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de janeiro de 1862

Officio ao Exm. presidente do Ceará.—Declaro á V. Exc. em resposta ao seu officio de 10 do corrente sob n. 1, que a despeza feita com o filele e cabo de linho remettido para essa provincia foi paga pela thesouraria provincial.

Dito ao commandante das armas.—Transmitto á V. Exc. as guias dos voluntarios Emigdio Marcolino de Mello e José Martins dos Passos, os quaes assentaram praça na provincia do Rio Grande do Norte, com destino ao 9º batalhão de infantaria estacionado nesta, conforme communicou-me o respectivo Exm. presidente em officio de 8 do corrente.—Communicou-se ao presidente do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Envio á V. Exc. a inclusa relação que me foi remettida pelo Exm presidente da Parahiba, das alterações que teve no mez de dezembro ultimo no corpo de guarnição daquella provincia onde servia addido, o 2º cadete do 10º batalhão de infantaria Epaminondas Ascencio de Avila.—Communicou-se ao presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que os officiaes superiores do exercito que fizeram parte da junta que julgou em segunda e ultima instancia o processo do soldado do corpo de policia Raymundo José Ferreira compareçam neste palacio, ás 11 horas do dia 20 do corrente, afim de reconsiderar-se a decisão proferida no mesmo processo em vista do que pondera o commandante daquelle corpo no officio n. 19 de 13 deste mez, junto por cópia —Communicou-se ao juiz de direito da primeira vara.

Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Verificando-se da informação junta por cópia ministrada pelo delegado de policia desse termo e documentos que a acompanhou e foi transmittida pelo chefe de policia com o officio de 8 do corrente, sob n. 30, que o individuo preso a que allude o officio de V. S. n. 76 de 6 de novembro do anno proximo passado, não era guarda nacional e sim pertencia ao numero daquelles que por lei devem prestar-se ao serviço da policia, foi regular a sua prisão pelo facto de desobediencia por elle praticado, convindo que para evitar taes conflictos se remetta ao delegado uma relação dos guardas nacionaes qualificados.

Dito ao chefe de policia.—Tendo aceitado o generoso offerecimento que faz o Dr. João Baptista Casanova para prestar gratuitamente aos indigentes deste districto que forem accommettidos do cholera-morbus, caso se transmitta ella a esta capital, não só os seus cuidados medicos, mas tambem os medicamentos homeopathicos de que elles necessitarem, assim o communico á V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar as respectivas autoridades.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo em vista a informação ministrada por V. S. em data de hontem e sob n. 23, o autoriso a mandar pagar a quantia de 1:052$100 em que segundo a conta em duplicata que devolvo coberta com o officio do presidente do conselho administrativo do arsenal de guerra de 20 de dezembro ultimo sob n. 93 importam os differentes objectos vendidos por Santos Coelho ao mesmo conselho, com destino ao hospital militar.—Communicou-se ao conselho administrativo.

Dito ao mesmo.—A' vista da sua informação de 10 do corrente sob n. 17, approvei os contratos que effectuou o conselho de compras navaes para differentes fornecimentos como consta dos dous termos por copia inclusos datados de 17 e 28 de dezembro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio em 20 de dezembro ultimo, sob n. 646 acompanhado de copias da correspondencia havida com o inspector da thesouraria de fazenda, ácerca do encontro que realisou da quantia de 525$280 rs. que se acha a dever aquella á essa repartição, proveniente da indemnisação que mandou fazer a thesouraria provincial da Parahiba e o valor das espadas do corpo de policia desta capital recolhidas ao arsenal de guerra, tenho a dizer, que visto já ter sido levada a credito essa quantia, se achar e feita a respectiva escripturação subsista o encontro de que se trata, mas que em casos identicas só por ordem da presidencia deve isto ter lugar.

Dito ao presidente da relação.—Remetto á V. S. para que se sirva de tomar em consideração o officio por cópia de 4 do corrente, sob n. 1 em que o Exm. presidente do Ceará solicita decisão para os processos dos réos João Alves Ferreira, Francisco Rodrigues dos Prazeres e Bento Pereira do Monte.—Communicou-se ao presidente do Ceará.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Por parte do capitão do porto será mandado apresentar á V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, o recruta João Baptista da Paz.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio n. 81 e data de hontem, mande Vmc. fornecer os objectos precisos aos corpos das guardas desta guarnição, constantes do pedido junto.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Dê Vmc. as suas ordens afim de que na primeira opportunidade seja enviado para o arsenal de guerra o maior numero de sapatos que fôr possivel manufacturar-se nesse presidio, visto a falta que ha delles naquelle estabelecimento para a satisfação das requisições dos diversos corpos desta guarnição.

Dito ao mesmo.—Antes de ser-me entregue o officio de 9 do corrente em que Vmc. solicita providencias no sentido de ser esse presidio abastecido de viveres alimenticios já havia eu tomado deliberação de permittir que para alli seguisse o hiate *Sergipano*.

Dito ao juiz municipal do Exú.—Haja Vmc. de remetter quanto antes copia do edital que ahi mandou publicar pondo em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos desse termo, conforme communicou-me em officio de 26 de dezembro ultimo.

Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conduzir para a provincia da Parahiba 18 barris de polvora e para o Ceará 28 ditos, os quaes serão remettidos para bordo pelo director do arsenal de guerra, devendo o respectivo frete ser pago por aquellas provincias.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes á Vapor mandem dar uma passagem de estado no vapor *Tocantins*, para o Rio de Janeiro, a D. Maria Jesuina Amorim do Valle, mulher do desembargador Severo Amorim do Valle.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia de Paquetes á Vapor mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor que seguir amanhãa para o sul, ao capitão do 8º batalhão de infantaria Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna, e para a côrte ao 2º cadete 2º sargento do 9º batalhão de infantaria Joaquim Maria da Cunha Rego Lopes Ferreira, que vai estudar na escola central.—Communicou-se ao commandante das armas.

Portaria.—O presidente da provincia annuindo ao que solicitou o consul de Portugal convida ao Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial para com os empregados dessa repartição assistirem ao officio funebre que os cidadãos portuguezes residentes nesta capital teem de mandar celebrar no dia 17 do corrente, na igreja do Espirito Santo, pelo eterno descanso da S. M. F. o Sr. D. Pedro V.—Iguaes communicações se fizeram aos officiaes da armada, exercito, guarda nacional, desembargadores, presidente da relação, chefe de policia, commandante do corpo de policia, director do arsenal de guerra, juizes municipaes, juizes de direito e ao Exm. bispo diocesano.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que aceita e agradece o generoso offerecimento que faz o capitão do batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio José Maria Freire Gameiro, no officio que acompanhou o de V. S. de 13 do corrente para prestar gratuitamente os medicamentos de que necessitarem os guardas pobres do 3º batalhão que forem accommettidos do cholera-morbus, caso se transmitta ella á esta capital.

Dito ao Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 28 de dezembro ultimo, em que V. S. participou que, por haver recebido communicação de sua remoção para o Brejo, deixára no dia 22 do mesmo mez o exercicio da vara de direito dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio de hoje datado, que aceita e agradece o generoso offerecimento que V. S faz para prestar gratuitamente todos os medicamentos precisos ás pessoas pobres do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista que forem accommettidas da epidemia reinante, caso se transmitta ella a esta capital.

Despachos do dia 14 de janeiro.

Requerimentos.

Eulalia Francisca Ferreira. — Como requer sendo este apresentado ao director do collegio.

João Francisco Nunes.—Não ha que deferir ávista das informações.

João Carlos Augusto da Silva.—Remettido a camara municipal desta cidade para attender ao supplicante como for justo.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.—Informe o Sr. juiz de paz do segundo districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 16 de janeiro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 23.

O general commandante das armas, declara para sciencia da guarnição e fins convenientes, que nesta data se apresentaram vindos da côrte os Srs. major Mauricio de Souza Tavora e alferes Francisco Ignacio Manoel de Lima, ambos do 10º batalhão de infantaria, e hontem vindo da Bahia o Sr. alferes do 9º batalhão da mesma arma, João de Souza Feitosa, os quaes ficam recolhidos aos respectivos corpos.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

Segundo os jornaes da America publicamos em seguida, o que occorreu no meeting que teve lugar em Boston em honra do commandante de *S. Jacintho*, e bem assim as explicações dadas por aquelle official sobre a sua conducta á respeito do *Trent*.

« Antes de resolver o que pratiquei, disse o capitão Wilkes consultei as autoridades, Kent, Wheaton e outras, e convenci-me de que os « commissarios » ou os « ministros » (do sul) como elles se intitulavam, não estavam revestidos dos direitos que pertencem a semelhantes titulos, quando são regularmente conferidos. Desde logo, julgando que tinha direito de apprehender os despachos escriptos, considerei como evidente que tinha tambem o direito de lançar mão desses « commissarios » como despachos personificados (rizos e estrondosos applausos.) Tomei pois sobre mim dizer áquelles senhores que houvessem de exibir os seus passaportes do governo da União ; e como o não podessem fazer prendi-os. Direi, em honra dos officiaes e equipagem do navio, que as ordens que eu dei foram executadas com o mesmo espirito com que as havia transmittido ; nem uma palavra se proferio, nem um acto se commetteu que não fizesse honra á marinha americana, (estrondosos applausos.) Julguei-me com direito de apresar o *Trent*, mas tomei o partido de deixar seguir o navio, apezar do inconveniente de privar d'esta maneira a minha equipagem de uma presa que valia 150 mil dollars. Sinto algum orgulho e algum prazer em declarar que não ha á bordo do *S. Jacintho* um unico homem que não declarasse que eu tinha procedido bem, (applausos enthusiasticos.)

Um dos magistrados de Boston, Mr. Bigelow, proferio no mesmo meeting as seguintes palavras depois do discurso do capitão Wilkes.

« Ha circumstancias em que um homem não carece de consultar os livros de leis para tomar conselho, ou dirigir-se a juizes para conhecer o seu dever.

« O seu coração, os seus instinctos lhe dizem o que elle tem a fazer, e ainda que o valente capitão, se achasse fortalecido, como disse, por haver recorrido ao texto de alguns livros, creio comtudo, que elle obrou mais segundo os nobres instinctos do seu coração patriotico, do que segundo os textos a que elle póde ter recorrido nos livros de direito (ruidosos applausos.)

« Em que caso se achava elle?

« Havia dous homens que eram senadores dos Estados-Unidos; que, infieis aos seus juramentos, infieis ao seu paiz, tinham abandonado esse paiz e se dirigiam em missão junto de potencias estrangeiras. E para que fim? para tomar medidas tendentes a confirmar a sua deslealdade e a de outros como elles, e para poder, com o auxilio das potencias estrangeiras, destruir a nossa bella organisação e o nosso governo.

« .... O procedimento do official que se acha presente, suscita seguramente uma gravissima questão de interesse nacional.

« Sem pretender ter profundado a questão, posso dizer que a Inglaterra, e a quem os não renegue na sua propria conducta e as declarações dos seus homens de estado, a menos que não regeite os juizos da sua propria jurisprudencia, não póde levantar um conflicto comnosco á proposito deste grande acto (applausos prolongados). Podemos referir-nos aos seus annaes, aos seus actos, ás declamações dos seus homens de estado, e principalmente aos julgamentos dados pelos seus juizes os mais distinctos, para justificar a conducta que aquelle bravo official julgou conveniente ter (applausos).

« O senso commum ensina-nos, sem que tenhamos necessidade de consultar os livros de direito, que não é necessario que se transportem armas, polvora, ou munições, para que se faça contrabando de guerra.

« Os homens que sahem d'entre nós com o fim de ir formar uma confederação, ou de destruir o nosso governo, estão por este facto em estado belligerante, e o navio que os transporta está igualmente envolvido em uma operação de belligerantes como se tivesse á bordo armas ou munições de guerra.

« O sophisma deve cahir em face da razão, e ninguem póde emittir duvida em semelhante questão.

« Pela minha parte, ainda que nada seja mais deploravel para nós do que uma luta com a Inglaterra durante este grande conflicto em que estamos envolvidos, tenho a confiança se essa luta rebentar, que lhe poderemos fazer face como homens (estrondosos applausos); que estamos promptos não só como cidadãos dos Estados-Unidos, a adoptar como nossa a conducta do nosso bravo official, mas que estamos promptos tambem a defendê-la pelos meios da diplomacia, e se fôr necessario com o auxilio de canhão (ruidosos applausos). Nas circumstancias actuaes desejamos a paz com todas as nações; desejamos principalmente a paz com a Inglaterra ; mas tenho toda a confiança em que não compraremos a paz á custa da nossa degradação (longos applausos). Todos desejamos a paz com a Inglaterra, mas confio que nunca pediremos nada que não seja justo, e que nos não submetteremos a cousa alguma que deixe de o ser (longos applausos.)

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

BAHIA

11 de janeiro de 1862.

Estavamos anciosos por noticias dessa provincia ; porque as que nos trouxe o *Oyapock*, no dia 2 do corrente, foram muito inquietadoras, e nos poz em completo sobresalto.

Se com effeito o cholera estava ahi fazendo seus costumados estragos, não tardariamos tambem em receber a visita de tão terrivel hospede, e então a Bahia soffreria um rude golpe, á que não acredito que podesse resistir ; porque a encontrava em convalescença, enfraquecida ainda bastante pela crise porque passou, e de que agora se vae levantando, renascendo para a vida e para a alegria.

Nada mais foi preciso do que este grito suspeitoso para entorpecer o movimento extraordinario que se notava na população, que toda se engolfava nos gozos da festa, que, unanime em um só pensamento, *o de se divertir*, se espalhava por todos os lindos arrebaldes, a procurar uma atmosphera mais saudavel que a da cidade, o ar fresco e balsamico dos campos, os prazeres familiares que só ahi se podem fruir, á sombra de uma copada arvore, ou nas excellentes casas de recreio, que por aqui abundam.

A administração com o louvavel intento de não ser apanhada de sorpreza, cuidou logo de tomar as mais promptas e acertadas providencias, de combinação com a camara municipal, e com a directoria de saude do porto.

Desde logo, pois, se estabeleceu o serviço da limpeza de toda a cidade em quatro districtos, entregue cada um á inspecção e vigilancia de um vereador da camara, que terá á sua disposição 10 Africanos livres.

Publicou a mesma camara editaes convidando a população á adoptar todas as medidas hygienicas em suas moradas, alimentação, e em todas necessidades da vida.

Recommendou aos seus fiscaes e ao Dr. medico da camara a mais rigorosa observancia das posturas, e a policia sanitaria dos mercados, matadouro e prisões publicas.

Submetteu á approvação do Exm. Sr. presidente uma postura estabelecendo visitas domiciliarias, para vedar a conservação d'aguas servidas, lixo e immundicias nas casas, quintaes e pateos ; o que é de incontestavel conveniencia.

Sollicitou providencias para que pela capitania do porto se dê prompto consummo aos restos animaes, que houverem de aportar ao littoral.

Além destas deliberações da camara o digno senhor chefe de policia, por sua parte, tem tomado as mais convenientes medidas, e S. Exc. o Sr. presidente mandou á estação naval que fizesse fundear todos os navios, quer de vela, quer vapores, procedentes desse porto no ancoradouro de observação, afim de serem visitados pela directoria da saude do porto, que fará desinfectar, dizem que no mar grande (ilha de Itaparica,) os que estiverem no caso de passar por este processo.

Felizmente das noticias recebidas hontem pelo brigue inglez *Dante*, colhe-se que, Deus se amerciou de nós, e nos poupou á esta desgraça, que bem merecemos.

Descuidosos vivemos em cidades immundas, quando as podiamos trazer o mais aceiado que é possivel ; por nossa incuria, nosso deleixo tem os transformado completamente o nosso outr'ora tão salubre paiz, e feito delle uma erra inhospita.

Creio que não ha uma só correspondencia minha, em que não se veja um protesto solemne contra este estado de cousas ; mais de uma reclamação hei feito nellas para a limpeza da cidade ; para dispertarmos do lethargo, porém, foi necessario que o inimigo nos batesse á porta, elle que já ha seis annos nos tomára de assalto, e nos fizera as mais horriveis devastações.

E' sempre assim ; a previdencia é a qualidade negativa de nosso caracter.

Estimei saber que o mal que assolou a pequena povoação de Cruangy, circumscreveu-se inteiramente á localidade ; e que já havia desapparecido, para tranquillidade de meu espirito ; que se alarmava com a infelicidade dessa bella e rica provincia, á que dedico as maiores e mais sinceras sympathias.

O Brasil todo se acha em situação tal que tem muito a temer de uma calamidade desta natureza agora : ella a prostaria para não se levantar mais nestes vinte annos.

Escapamos de bôa, na verdade, e só sinto que, nem ao menos este como que aviso do céo, nos seja proveitoso ; porque tornaremos á cahir na apathia e não removeremos as causas que podem produzir o mal, e depois alimenta-lo. Porém passemos á outro assumpto.

Terceira tentativa de roubo á mão armada se reproduziu na linha ferrea, occasionando ainda ferimentos graves ! Foi no dia 3 do corrente atacada por uma malta de salteadores armados a escolta que acompanhava os conductores do dinheiro para pagamento dos operarios, além da Feira Velha. Sahio gravemente ferido um Inglez e alguns soldados de cavallaria, mais os malfeitores ainda desta vez não conseguiram apoderar-se do dinheiro. Logo que o telegrapho communicou esta occurrencia, o governo expedio uma força de 10 praças de cavallaria de linha, para auxiliar o delegado da matta de S. João nas deligencia á que ia proceder para a captura dos delinquentes ; porém ella perdeu o trem, e portanto chegou tarde. O digno senhor chefe de policia tem sido incansavel nas pesquizas, e já prendeu tres sujeitos sobre quem recahem as mais vehementes suspeitas, os quaes estão sendo interrogados. Um delles, de nome Francisco Romão foi preso na villa de Alagoinhas, depois de oppôr formal resistencia, auxiliado por algumas pessoas do povo, talvez trabalhadores despedidos ; porque a medida que o serviço se vai adiantando para o interior, a empreza acha-os á menores soldadas, e não precisa, por conseguinte, dos que até então empregava por muito mais ; o que tem produzido bastantes descontentes.

No dia de anno bom celebrou-se a festa do Senhor dos Navegantes, na capella de Nossa Senhora da Boa-Viagem, sita no littoral desta bahia em um dos mais lindos lugares, com grande pompa e concurrencia.

A sacrosanta imagem, que fôra depositada na vespera, na igreja da Conceição da praia, sahiu em procissão e embarcou na galeota ; no arsenal de marinha, e acompanha-la por mais de dez escaleres dos navios de guerra em que iam os officiaes de marinha, por dous vapores, apinhados de povo, um dos quaes rebocava a galeota, e por um sem numero de saveiros á vela e embandeirados, e por grande porção de barcos e canôas, seguio para ali, formando todo o prestito bellissimo e animado espectaculo. O tempo estava magnifico e o terral do N O regular que durou até perto de uma hora da tarde impellindo todos estes vehiculos, mais pittoresca tornava esta scena, á que muitos annos não eu assistia, e que talvez por isso me deu mais prazer, por lembrar-me recordações da infancia. O Sr. Vera Lioné, juiz da festa esforçou-se em dar-lhe todo o lusimento, e em sua casa, durante todo o dia, conservou uma lauta mesa para obsequiar aos seus amigos.

Foi nomeado thesoureiro geral das loterias o Sr. Lino José Teixeira, cidadão conspicuo, que talvez possa acredita-las.

A mesa administrativa do hospital dos Lazaros exonerou do lugar de administrador d'aquelle estabelecimento o tenente Thomaz Gomes de Azevedo, e nomeou para substitui-lo o honrado cidadão Manoel Francisco Gomes.

A mesma mesa nomeou uma commissão composta dos senhos Gonçalo Alves Guimarães, commendador Meira, e coronel Seuto Sé, afim de empossar o nomeado, e examinar as contas e inventarios que tem de prestar o ex administrador.

O Dr. em medicina Nicoláu Tolentino, que infelizmente padece do mal de S. Lazaro, e acha-se n'aquelle pio e humanitario estabelecimento publicou hontem no jornal uma carta de felicitação ao Exm. Sr. Dr. Chaves, pelas utilissimas providencias que tomou para levanta-lo da decadencia em que jazia, e com effeito foi este um dos actos inspirados, do meu presidente de predilecção.

Foi prezo na Cachoeira, no dia 31 do mez passado, e recolhido á cadeia d'aquella cidade, Paulino Fernandes de Carvalho, pardo escuro, réo pronunciado por crime de ferimentos graves perpretados em maio de 1855, na pessoa de Joaquim Luiz Alves.

Algumas outras prisões importantes se tem tambem feito em outras localidades.

No dia 3 houve uma solemnidade funebre na igreja do Imperial Mosteiro do Desterro por alma do finado Sr. D. Romualdo, arcebispo, marquez de Santa Cruz, mandada celebrar por sua illustre familia. Assistiram á este acto modesto diversas corporações de irmãas de caridade, acompanhadas de algumas das meninas que educam ; muitos ecclesiasticos seculares, e regulares de diversas ordens, e muitas outras pessoas amigas do venerado finado, que deixou um vacuo na igreja brasileira difficilimo de prencher-se.

Tambem se celebraram muitas missas em varios templos no mesmo dia anniversario de passamento.

Falleceu no dia 7 do corrente o Dr. José Florindo de Figueredo Rocha, que viera da côrte no vapor *Oyapock* em sua ultima viagem, bastante doente de uma diabetis. O finado foi homem mui distincto nas sciencias, e gozava no Rio de Janeiro da estima geral por suas preciosas qualidades.

Deixou uma grande fortuna feita com toda a probidade, á custa de incansavel economia.

Há noticias do 5º destricto, e faltando ainda poucos collegios estão os diversos candidatos collocados na situação seguinte :

José Pereira da Silva Reis	494
Braulio X. da Silva Pereira	443
Coronel Rocha Medrado	411
Dr. José Marciano Campos	404
Dr. A. Cezar Spinola Zama	400
F. Nolasco da F. Antunes	389
Dr. Gasparino M. de Castro	376
Dr. Francisco Monteiro	340
Dr. Trajano da Silva Rego	312
Dr. Cincinato Pinto da Silva	310
Dr. J. J. de Oliveira Junqueira	304
Dr. Antonio de Souza Lima	254
Dr. J. Ayres de A. Freitas	161

A nossa alfandega rendeu até hontem......... 123:172$597 ; o commercio está um pouco entorpecido por causa das festas ; continuamos á ter grande producção, e desde o dia 5 que somos obzequiados com chuvas copiosas, e trovoadas, que os agricultores estão abençoando.

Ceará.

Fortaleza, 11 de janeiro de 1862.

No dia 31 do proximo passado chegou a este porto o *Tocantins*, não trazendo a correspondencia da Europa de que foi portador o vapor da linha de Southampton. Este facto veio mais uma vez demonstrar a necessidade que ha de ser mudada a sahida dos vapores da companhia brasileira do Rio de Jadeiro para o norte.

O governo imperial ordenou, é verdade, que a companhia Pernambucana regulasse a sahida de seus barcos de maneira, a poder conduzir as malas da Europa ; e que a Maranhence o fizesse tambem de modo, que viessem aqui chegar a tempo de tomar as do Maranhão e Pará,

Tanta ordem, tanta alteração, quasi sem proveito, ao passo que o pequeno retardamento de dous dias na sahida dos vapores do Rio remediará tudo ; e com esta medida pouco lucrará esta provincia, a do Maranhão nada, e a do Pará virá a soffrer, por que, a correspondencia baldeada de vapor para vapor, chegará ali depois do paquete da companhia brasileira que sahir de Pernambuco 6 ou 7 dias depois da Pernambucana.

Ainda ha outra razão a que muito se deve attender, e é, que a companhia Maranhence faz as suas viagens mensalmente e as outras duas de 15 em 15 dias.

O *Cearence* orgão do partido *soit disant* liberal esteve para desaparecer da arena jornalistica, por encommodos cressentes de saude, occupações litterarias, e excessiva despeza que custa a seu redactor.

Se de todo não se eclipsou, deixa *por em quanto* de publicar-se duas vezes por semana passando a sê-lo uma só. Este jornal publicou nos dous ultimos annos o expediente do governo, cujo trabalho contratou no 1º por 350$000 e no ultimo por 600$000, preço a que foi levado por se haver posto em competencia com o *Pedro II* que o fazia anteriormente, e que não se quiz sujeitar a faze-lo por tão diminuta quantia.

Este anno tendo sido convidados por editaes os donos das typographias a apresentarem suas propostas, o fizeram do *Pedro II* e *Cearence* ambos pela quantia não menor de 1:000$000.

Neste caso foi preferido o *Pedro II*, e nem podia deixar de o ser, ainda a meu ver, quando á sua offerta fosse por quantia alguma cousa maior, por que é folha diaria, e tendo de dar 50 exemplares de cada numero ao governo, nem por isso a fornecer 300 folhas por semana, quando aquelle só daria 100.

Creio que ninguem em taes casos deixaria de assim obrar ; e ao *Cearence* cumpria de certo, ser o primeiro a assim se exprimir quando houvesse de noticiar a seus leitores a cessassão da publicação do expediente do governo em suas columnas.

Eis porém a maneira por que o fez — « O proprietario deste jornal contratou a publicação deste trabalho, que comprehende 50 assignaturas, e a publicação dos relatorios, e leis em separado no anno de 1860 por 350$ em 1861 por 600$000, dous annos por 950$000 »

« Para o anno de 1862 contratou a empresa do *Pedro II* por 1:000$000.»

« Não nos queixamos, e nem invejamos esse contrato que nos causou bastante prejuizo, até mesmo por que o *Cearence* precisa da mais liberdade de acção »

« Só queremos registrar mais este facto para mostrar ao publico a *igualdade* de direito com que somos tratados.»

Não se dá maior sem razão !

Por ventura não se sujeitou o *Pedro II* a todas as condicções a que se submetteu o *Cearence* ?

Não recebe em compensação a mesma importancia, que aquelle exigia ?

Não haverá *desigualdade* entre um periodico que apparece diariamente, e aquelle que só se publica duas vezes por semana ?

Não se desacreditará o escriptor que assim procede ?

Não seria mais bonito, mais honesto mesmo que o *Cearence* em lugar do que disse, e em que se não ha má fé pelo menos ha inconsideração, se limitasse a escrever.

« Este jornal deixa de publicar o expediente do governo no corrente anno, por que não lhe convindo faze-lo por menos de 1:000$, e sendo este preço o mesmo por que se offereceu o *Pedro II*, foi este preferido em razão de ser jornal diario.»

Isto contribuiria por sem duvida para que fosse mais acreditado em seus artigos ; mas a imprensa pouco se lhe dá disso, o que quer quando em opposição, é faze-la a torto e a direito.

Na minha opinião muito perde com isso.

Ainda não ha muito tempo dizia o *Cearence* :

« As repetidas scenas de sangue que infelizmente tem assignalado as eleições primarias desde 1852 para cá, desde o dominio exclusivo da facção dominante justificam de alguma maneira esse aparato militar, que como disse o ex-presidente Dr. Marcellino, ao menos se evitará o mal material. A não serem esses justificados motivos, o facto de cobrir-se a provincia de tropa para uma eleição primaria era um triste epigramma á liberdade de voto. Além do conceito que muitos dos officiaes principalmente do exercito, merecem do publico pelo seu procedimento imparcial nas diversas eleições, confiamos muito na imparcialidade do actual administrador »

Isto lia-se no *Cearence* de 8 de novembro ; compare agora o que então dizia com o que publicou em seu n. 1506 de 7 do corrente (menos de dous mezes) e veja em que palpavel contradicção cahio — « Quanto porém á destribuição de força por todo o resto da provincia (salva apenas o Crato) com grandes incommodos da tropa, e despezas dos cofres publicos, foi certamente cautela de mais, injustificavel de qualquer maneira que se considere.»

Em novembro enxergava tanta *justificação*, hoje é *injnstificavel de qualquer maneira* !

Quando quererá o orgão da opposição ser acreditado ?

Quem lhe afiançou que a paz que reinou nas eleições, não foi devida a prudente medida tomada por S. Exc., e pela qual a provincia em geral lhe é grata a reconhecida ?

Onde já se vio mais liberdade em eleição do que a que se observou na que ultimamente se deu ?

Se S. Exc. não tivesse lançado mão da medida que tomou, e houvesse o menor disturbio em qualquer localidade ; Deus nos acuda, o que não diria o *Cearence* da imprevidencia do presidente, imprevidencia tanto menos desculpavel quanto os factos dados em anteriores eleições o deviam ter posto de sobre-aviso ?

Falle agora muito embora o *Cearence* mas sem razão ; ao Sr. Duarte de Azevedo cabe a gloria, de ter atravessado a quadra difficil de uma eleição, sem haver que lamentar uma victima, um arranhão se quer, conservando-se a provincia toda, na mais completa tranquillidade e socego.

O resultado dos collegios da capital, Maranguape, Aquiraz, Cascavel, Baturité, e Aracaty é o seguinte :

Dr. Fernandes Vieira	199
Dr. Jaguaribe	167
Dr. Araujo Lima	162
Dezembargador Figueira	85
» Domingues	74
Conego Pinto	69
Dr. Pompeo	56
Dr. Araripe	20
Coronel Piragibe	12

Já vê pois que os factos vão confirmando o que lhe disse nas minhas anteriores.

O Dr. Jaguaribe que se suppunha o mais fraco, tem por isso mesmo reunido mais votação, por que seus amigos sabedores de que elle não *pescava* um voto dos collegios liberaes tem procurado dar-lhe á maior votação possivel, tirando mesmo alguma ao Dr. Fernandes Vieira, a cujo respeito não havia a menor duvida, e por isso se vio no collegio da capital ter este menos dous votos do que aquelle.

Não ha mais probabilidade de entrar na lista triplice o Dr. Pompeo.

E' notavel o procedimento da opposição nesta eleição, e a prova é a maneira por que se portou no collegio de Maranguape, onde tinha 21 eleitores seus, em virtude de convenio que ali se fez, e de que lhe dei conta.

Compareceram 37 eleitores faltando 6 dos conservadores, despeitados por causa do tal convenio, e a votação foi :

Dr. Fernandes Vieira	28
Dr. Jaguaribe	28
Dr. Pompeo	21
Dr. Figueira	12
Dr. Araujo Lima	9
Dr. Araripe	5
Conego Pinto	4
Dr. Domingues	3
Coronel Piragibe	1

Está claro que os 21 liberaes votaram á carga cerrada no Dr. Pompeo, mas a quem deram os outros votos ?

Pois os Srs. conego Pinto, e coronel Piragibe que se dizia serem da chapa só merecerem o numero de votos que lhe deram ?

Se eu não tivesse medo de passar por maldizente, lhe daria o significado disto.

Consta-me que já foi pronunciado o alferes João Caetano de Azevedo, que pela imprensa fez accusações ao ex-capataz desta alfandega, o qual no tribunal do jury terá de apresentar as provas do que escreveu.

O que admirou a todos, foi que tendo versado á accusação sobre varios pontos, o ex-capataz só o chamou á responsabilidade por dous.

Um delles é abertura de uma caixa de vinho do Porto donde se tiraram algumas garrafas ; o outro, a vontade de occultar uma caixa de chá com o pezo de cerca de duas arrobas, que tinha vindo de menos na folha da descarga, á qual o ex-capataz conferio e deu como exacto.

Quanto ao 1º, o ex-capataz quando delle se quiz justificar pela imprensa, o confirmou, com a resposta do dono do vinho ; e quanto ao 2º, dizem-me, valha a verdade, que a folha da descarga, e a escripturação do livro do respectivo armazem d'alfandega, o demonstra evidentemente.

Ha de ser uma sessão de jury importante e a que eu pretendo, se Deus quizer assistir.

Ainda não foi condemnado pelas injurias, nem pronunciado pelas calumnias o autor *figurante* dos artigos publicados no *Cearence* contra o guarda mór.

Informam-me que o motivo é não querer o digno chefe de policia aceitar o responsavel que se apresentou, e que o ex-capataz procura por meia de uma justificação que deu, mostar que não é proletario, por que o homem é armador de igreja, foi sachristão da capella de Arronches, e é proprietario de uma casa que vale 300$.

Armador de igreja no Ceará, e ainda de mais em Arronches ! ! ! !

Que irrizão ! !

Affiançam-me que a tal casa avaliada em 300$, é uma choupana coberta de folha de palha de coqueiro !

Deus me livre, metter-se-me em cabeça provar que sou mulher, por que estou certo que o consigo.

O homem creio que recorreu a este meio, por não ter podido encontrar quem se prestasse a tomar a paternidade do que mandou escrever ; apezar de ter andado pelo quartel do 1º batalhão de guarda nacional offerecendo 200$ a um guarda que o quizesse assignar.

E' o que colhe quem faz da imprensa pelourinho, e desabafo de paixões.

O *Jaguaribe* procedente dessa, chegou a 9 e segue hoje para Acaracú e Granja.

Estão á carga : o brigue norueguense *Capriciosa*, e barca ingleza *Anne Logan*.

No dia 3 do corrente, celebrou-se na cathedral desta cidade uma missa pelo eterno descanso da alma de S. M. Fidelissima o Senhor D. Pedro V de saudosa e grata memoria. Foi mandada dizer por um Portuguez, e assistiram a ella grande numero de subditos de Portugal e Brasileiros.

Consta-me que pelo consul portuguz vão ser feitas exequias solemnes pelo chorado rei.

Au revoir.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Informam-nos que na rua da Concordia existe um deposito de esterco, que sendo tirado das cocheiras, é alli deposto por uns carroceiros daquella rua, para seus fins particulares.

No entretanto parece-nos que é isto uma cousa intoleravel ; e quando se limpam até as praias, não é razoavel que se consinta um semelhante deposito, verdadeiro fóco de infecção no centro da cidade.

E assim, pedimos ao Sr. fiscal que, verificando a exactidão desta noticia, dê neste caso as precisas providencias para a remoção do tal deposito.

— O estado de damnificação, em que se acha a estrada de Olinda, urge por breves reparos ; pois que a não darem-se estes, em pouco ficará ella intransitavel. O inverno que está a entrar, ou mesmo quaesquer chuvas que appareçam mais avultadas, reduzi-la-hão á essa condição, para os carros e omnibus principalmente, quando não se providencie já.

De presente o transporte para esses vehiculos já apresenta alli seus inconvenientes, e inspira sérios receios, sendo um precipicio o transito por essa estrada nelles, pois a cada momento tem-se á vista a possibilidade de um desastre, de uma desgraça, de um incommodo, quando nada, como ainda ha pouco deu-se.

Além destes motivos que autorisam os reparos, além destas razões que justificam a providencia, deve ser considerado que, sendo em principio insignificante o trabalho e pequena a despeza, já não acontece assim, quando logo não se fazem os precisos concertos em uma obra qualquer. Neste caso, cresce a deterioração, soffre o publico, e quando se queira reparar, as despezas equivalem á uma obra nova ; o que mais onera aos cofres publicos, cujo dispendio poderia ser muito menor.

Isto posto, cumpre que sejam tomadas desde já as providencias necessarias, que não vem por certo muito cedo.

— A junta de justiça, havendo-se reunido no dia 12 do corrente no palacio da presidencia, reformou para um anno a pena de 2 annos de prisão, imposta pelo conselho de julgamento do corpo de policia ao soldado João José de Santa Anna, deliberando a mesma junta que, havendo sido perdoado ao réo o crime de primeira deserção por decreto de 7 de setembro de 1859, não podia ser a segunda deserção considerada como aggravada pela reincidencia.

Tomando igualmente conhecimento do processo do conselho, á que respondera o soldado Raymundo José Ferreira que fôra condemnado em primeira instancia á pena de um anno de prisão, deliberou annullar o mesmo processo, em razão de lhe faltar o conselho de disciplina, á que não se havia procedido em razão de ser antiquissima a deserção, e nada constar do referido soldado, senão a simples nota de desertor.

Fôra relator o juiz de direito da primeira vara criminal.

— Depois d'amanhãa (19 do corrente), deve reunir-se no consistorio da respectiva igreja, a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, para tratar, em face dos arts. 14 e 15 do compromisso, da eleição consignada nos precitados artigos, sendo para desejar que se não faça esperar a assistencia dos irmãos em um acto tão ponderoso, em que vai a boa direcção do patrimonio da referida irmandade, e o zelo da capella, que achando-se notavelmente arruinada, já carece de reparos em si, reparos que ora são exequiveis por haver com que á elles occorrer presentemente: porquanto reparados como estão os predios que constituem o patrimonio, é obvio que os rendimentos actuaes pódem ser a elles applicados, na parte correspondente á necessidade.

— Tendo vindo de passagem para o Maranhão o Exm. presidente nomeado para essa provincia, Antonio Manoel de Campos e Mello, hontem seguio esse destino no mesmo vapor.

Durante a demora de S. Exc. nesta cidade, visitou alguns estabelecimentos de companhia do Exm. Sr, Nunes Gonçalves.

— Hontem pelas 6 horas da tarde tiveram lu-

gar as vesperas do funeral de S. M. F. na Espirito Santo ou Collegio.

Ao signal de annuncio dado na torre, foi executada pela orchestra uma ouvertura funebre; á qual seguiram-se as vesperas do officio de finados pelo côro ecclesiastico, sendo alternada com musica o magnificat. Terminou a ceremonia com a absolvição do tumulo.

A concurrencia de pessoas foi grande, e a guarda que alli achava-se fez as honras devidas.

O templo ficou aberto á visita publica, que foi crescida.

— Do Rio Grande do Norte escrevem-nos o seguinte:

« Villa do Apodi, 25 de dezembro de 1861.

« Boas festas e melhores entradas de anno.

« Nunca ouvio dizer que neste Rio Grande do Norte se pagava aos empregados com gerimuns? Pois bem: esse tempo, que dizem já lá foi, não tarda a tornar. A duvida está em haver gerimuns que cheguem para supprir á tantos, que ha muitos mezes nada recebem; e nesse estado seria melhor que o thesouro lhes pagasse com gerimuns ou cousa que os valessem, porquanto a maior parte não tem com que os comprar.

« E o cofre geral que se julgava invulneravel?

« Acha-se tambem esse senhor em uma magreza que faz dó, e tal que póde dormir ás portas abertas!

« Ahi andam os juizes e mais gentes que delle vivem a ver jurar testemunhas ha tres ou quatro mezes; pobre Rio Grande!

« Acabou-se a eleição de Pão dos Ferros em boa paz, os nortistas fizeram até 61 supplentes!

« Contam que um dos vencidos, ao ver apurar-se a ultima lista exclamara:

« Deveis o triumpho vosso
A' ficção, blasonadores;
Com mais razão fôra nosso,
Se os *leões* fossem *pintores*.»

« Um *curioso* traduzio o ultimo verso assim: —Se os leões, se os sulistas fossem, fizessem; pintores, a qualificação.

« Elles teem sua razão.

« Já ha chuvido por algumas paragens, mas não por aqui.

« Pelo Seridó desta provincia e Baturité (do Ceará) ha bagagens; o rio Jaguaribe já encheu.

« O tempo promette chuvas cedo nestes lugares.»

— De uma carta de Lisbôa em data de 27 do passado, extractamos o seguinte:

« Meu amigo, resigna-te como puderes, que o mesmo faço eu, e comigo grande parte dos portuguezes que com lagrimas sentidas choram os males da patria, ferida no coração pela fatalidade mortuaria que continua a descarregar tremendos golpes nos paços de nossos tão queridos principes!

« Tivemos o dia de festa do natal tão funebre como se ao lado de nossas mesas tivessemos no leito da morte um filho querido!

« A patria curvada e lacrimando sobre dous ataúdes que, nos jazigos reaes de S. Vicente de Fóra, encerram os restos do rei muito amado e principe muito querido, deixou aquella posição humilde e christãa em presença de mais uma cruelissima prova.

« O dia 22 do corrente foi destinado para a acclamação do novo rei; o programma das festas annunciava a nomeação do principe D. João condestavel do reino para funccionar como é costume em taes ceremonias, o povo deixou o luto e naquelle dia, todo gala concorreu a saudar o novo rei; eu não faltei as fileiras de milhares de espectadores e só no terreiro do paço é que sube que el-rei vinha só, só disse eu, e D. João não é o condestavel? é mas não póde assistir a acclamação por se achar gravemente incommodado; apertou-se-me o coração e debalde deligenciei tranquilisar-me, neste estado esperei o cortejo que pela rua Aurea se encaminhava para a igreja de S. Domingos, ancioso aguardava a passagem do ultimo coche da casa real que devia conduzir o novo rei, não dei fé das personagens da côrte, que em fileira de coches e ricos trens formavam a procissão real, finalmente descortinei ao longe as alas de lanceiros que guardavam outras de archeiros que a pé circundavam o real coche, puz-me em pontas de pés para melhor ver, e .... vi o joven rei só, deligenciando mostrar a tranquilidade e serenidade que de certo não possuia naquella solemne occasião; o misero compondo da melhor fórma a phisionomia cortejava as turbas que o saudavam respeitosas, em sua primeira e real passagem.

« Ah! meu amigo, eu comprehendi perfeitamente o estado doloroso daquelle coração, que o apesar de joven foi educado sob os auspicios da verdadeira philosophia; estes principes que fazem o nosso melhor e mais bem entendido orgulho, cujas virtudes e saber eram conhecidas em toda Europa, não se deixam illudir da sua ephemera posição e grandeza, para elles o reinar é officio, throno é soffrer: o coração destes pobres moços despedaçado com a perda de dous irmãos queridos, vendo mui proximo um novo tumulo aberto para receber o 3º, vendo inutilisado o 4º (D. Augusto) que escapando a terrivel enfermidade que nos roubou os dous primeiros, vivé para soffrer o estado rechitico em que se acha; este pobre moço digo, não podia apresentar-se d'outra fórma no solemne dia de sua acclamação: eu o vi visivelmente contrafeito, reagindo contra os fortissimos motivos que lhe enlutavam a alma! ao vel-o passar em tal estado de mal disfarçada tranquilidade, não pude conter duas lagrimas de envolta com a mental prece que dirigi ao Senhor, em prol do moço rei!.......

« Ouve uma missa militar no campo pequeno pelo eterno descanço do nosso sempre chorado D. Pedro V, a elle assistio toda a tropa existente na capital, infelizmente foi um dia de nevoeiro frio e humido, o principe D. João assistio a ella na qualidade de coronel dos lanceiros, e á testa de seu respectivo corpo; o nevoeiro foi tão denso que se não via a dous metros de distancia, e como pódes suppôr ali esteve a tropa e povo a pé quêto e descobertos, D. João recolheu-se ao paço constipadissimo, no dia 21 do corrente seu estado aggravou se, no dia 22 não pôde assistir a acclamação de el-rei no dia 23 declarou-se the um typho; o povo sobresaltou-se, no dia 24 o estado do augusto enfermo é considerado gravissimo pelos assistentes; o povo delibera um meeting no terreiro do paço para o dia 25, a idéa de envenenamento no paço, idéa já antiga mas que esta ultima fatalidade faz exarcebar horrivelmente o povo.

« O povo não tem mais lagrimas para derramar, e em sua maxima consternação propõem-se a commetter desatinos! a suspeita de envenenamento é assim se póde dizer geral, bôa parte é o de convicção, a maior parte é por instigações dos perturbadores da ordem publica, e especuladores politicos.

« No dia 25 reunio-se o meeting nos paços da camara municipal, formularam uma petição a el-rei; 1º, pedindo a retirada de SS. MM. do paço; 2º, demissão immediata do ministerio actual; 3º, refórma total dos domesticos da real casa; tudo a bem da saude e preciosa vida de SS. MM. El-rei o Sr. D. Luiz I apresentou-se a principal varanda de palacio, foi recebido com freneticos vivas, quiz fallar ao povo, mas commodo pelo que sentia dentro e via fóra do palacio, retirou-se soluçando! el-rei D. Fernando conseguio fallar, agradeceu o interesse popular e recommendou ordem, promettendo sahir com el-rei naquelle mesmo dia para fóra de Lisbôa.

« Nestes, interim os bandos que ficaram aguardando o resultado da petição viram entrar os ministros para as respectivas secretarias, o povo principiou a rosnar terrivelmente, a semelhança de leão quando esfomeado vê proxima a presa, deste estado passou aos gritos tremendos de «morram os traidores os envenenadores».

« Depois .... invadiram as secretarias, os ministros retiram-se para o arsenal, para onde existe communicações interiores.

« A noute os bandos fizeram desacatos, maltrataram o conde da Ponte, veador da casa real, apedrejaram alguns palacios como o do Loulé, Thomaz, Vallada, etc.

« Do supplemento, ao *Jornal do Commercio* do dia 25 que envio, verás com mais minuciosidade o que occorreu no dia de festa......

« D. João segundo os boletins officiaes acha-se em estado gravissimo, e segundo a voz publica, está morto desde ante-hontem, não convindo ao governo dcelara-lo para não exasperar as furias populares; a crença de envenenamento está tão fortemente arragada, que a ser veridica a morte do principe, receio muito pela vida de varios personagens, reconhecidos por lasaristas, e como taes apontados como os propinadores do veneno!

« Infelizmente as coincidencias são tantas e taes que tem feito abalar razões fortes e claras; e quando estes homens de forte e esclarecida intelligencia, se deixam vencer de existencia do crime, o que sucederá a maxima parte do povo?!

« Deus se lembre do misero Portugal.

« Meu amigo, eu não creio e até despreso de coração a idéa de envenenamento, tenho minha convicção bem formada a tal respeito; lastimo a cegueira popular que de um momento para outro póde fazer victimas innocentes das suas desarrasoadas aprehensões.

« A fatalidade persegue desapiedade a familia real portugueza.

« A morte entrando nos reaes paços, da vaga por elles descarregando seus golpes de distruição!

« O povo não se conforma de que os idolos de sua veneração e amor sejam homens e como taes sugeitos ás catastrophes de que estão sendo victimas, e na força de sua dôr e de seu delirar constante, ao ver desaparecer do mundo um após outro de tão amados principes, feicha os olhos a razão e a verdade para não ver o exemplo na casa do visinho, do parente e do amigo aonde em pouco espaço de tempo vão cahindo fulminadas pela morte uma familia inteira!!

« Eu, meu amigo, chorando a fatalidade que cahio sobre a patria, nas pessoas reaes que amo de coração, curvo humildemente a cabeça as determinações do Eterno, promettendo a mim mesmo uma eterna e dolorosa saudade por aquelles que conheci na terra dotados de virtudes mui pouco communs nos de igual esphera.

« Estamos a 28.

« A nossa muito amada e interessante familia real, que ha dous mezes se compunha de cinco rapazes perfeitos no physico e ainda mais no moral, esta familia digo, está hoje reduzida a um unico membro na pessoa do Sr. rei D. Luiz I!!! Falleceu hontem o infante D. João! Admirar-me-hei se amanhãa os jornaes annunciarem officialmente achar-se alterada a saude de S. M. el-rei? A grande fatalidade que cahio sobre a augusta familia não tem dado causa aos desvarios populares, que não tendo mais lagrimas para derramar por seus sympathicos principes levantam-se na força de sua dôr desvairados e tremendos para ouvirem rugindo os instigadores politicos, que ao ouvido lhes nomeiam um crime! E, um funebre misterio lhes aponta o pretendido autor ou autores?!! Se o povo só pela sympathia, se acha em tão subido grão de exaltação pela desgraça que persegue a real familia, que admiração me pode causar a noticia que Deus afaste, de que a saude d'el-rei se altera e por fim succumbe? Não tem o misero justas causas a seu maximo desanimo? E se tão grande e tremenda infelicidade succedesse por nossos peccados, eu havia acompanhar as turbas em suas suspeitas absurdas e demasiadamente offensivas ao amor e dedicação nacional para com esta virtuosa familia de principes, contra a respeitavel classe medica do paço, composta dos caracteres mais respeitaveis por seu saber acrisolado, e nunca desmentido amor a augusta familia, cujos membros viram nascer, e finalmente contra os familiares do paço, compostas de antigos liberaes, escolhidos entre os mais por leal dedicação a causa da liberdade e a dynastia reinante?! Não, meu amigo, mil vezes não; podes crer com toda a fé, que reina tanto envenenamento no paço como em nossas casas.

« D. Pedro V foi victima do fallecimento de seu irmão D. Fernando, e D. João foi victima do fallecimento de ambos! E' esta a sorte dos bons, quando o moral está affectado da forma porque o deva estar o dos nossos bons principes, qualquer accidente abre a porta ao tumulo.

« Nesta data meio dia, a cidade está tranquilla, não se chora, as physionomias apresentam geralmente uma prostração de espirito, e noto mesmo uma insensibilidade que me não agrada; figura-se-me a suspensão rapida do temporal desfeito, para dar lugar ao trovão que acompanha o relampago provocado pelo raio desbastador.

« Deus tenha misericordia de nós e de seu Portugal.»

— Eis o decimo

« *Boletim official.*

« Na carta, a que nos referimos no additamento ao boletim de hontem, escripta de Goianna ao Exm. presidente da provincia, diz o Dr. José Joaquim Firmino que a Lapa é uma povoação de gente sem humanidade que só procurava occasião de apropriar-se do espolio do Dr. José Joaquim de Souza, e que, voltando o Dr. Americo Guimarães para Nossa Senhora do O', onde o mal vai tomando incremento, os habitantes daquella povoação ficaram abandonados e entregues aos seus proprios recursos, sendo por isto de crer que o cholera trabalha alli fortemente, pois que mesmo os curiosos não querem lá ir senão por muito dinheiro, no que tem razão, porquanto, segundo elle pensa, só por muito interesse se vive no meio de gente semelhante e com tal epidemia; e conclue dizendo que o mal se approxima daquella cidade, e breve estará dentro, porque as cholerinas já se vão tornando fortes.

« Em um officio de 8 deste mez, dirigido de Nossa Senhora do O' á S. Exc., diz o Dr. Americo Guimarães que se acha seriamente enfermo, e por isto inteiramente inhabilitado a preencher os seus desejos, dando fielmente conta da commissão espinhosa de que S. Exc. se dignou de encarrega-lo, e pede que mande quanto antes substitui-lo, afim de que S. Exc. não tenha a menor causa em as consequencias funestas que brevemente o aguardam, se elle se não submetter a tratamento conveniente.

« Em um officio de 11 do corrente, dirigido da Lapa á S. Exc., descreve o mesmo doutor a molestia que tem observado e pelos symptomas é o cholera morbus, e dá parte de ter sido alli accommettido dessa affecção o Dr. José Joaquim de Souza no dia antecedente, dizendo que naquella povoação a epidemia continua a fazer victimas, pelo que se tornam precisos mais alguns medicos, visto que já se acham fatigados os que estão em commissão.

« S. Exc. mandou retirar da Luz o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito, visto que seus serviços medicos podiam ser alli dispensados.

« Um homem, residente na rua da Camboa do Carmo da freguezia de Santo Antonio desta cidade, indo á Lapa ver o Dr. José Joaquim de Souza, e d'alli voltando, foi accommettido hontem á tarde de dyarrhéa, e hoje pela manhãa, aggravando-se seus soffrimentos, apresentou os symptomas do cholera-morbus.

« S. Exc., considerando em que a pessoa affectada procedia de lugar em que reina epidemicamente o cholera-morbus, e ouvindo a commissão central de soccorros medicos, resolveu que o doente e sua familia fossem transportados para a casa que nos Coelhos servia outr'ora de hospital de caridade e se acha vasia, na intenção de isola-los, e evitar aqui o que tem sido observado em outros lugares, como Pedras de Fogo, Lapa, Luz, etc., em que o mal desenvolveu-se e propagou se depois de importado por pessoas procedentes de fócos epidemicos.

« A casa, em que residia o doente, não offerecia as condições hygienicas que devem ser exigidas em taes casos, e isto foi mais uma razão que levou a commissão central a subscrever á remoção do doente, consignando-se por este modo isolamento da pessoa affectada, e melhoramento de condições hygienicas.

« E' verdade que muitas pessoas, impellidas pela curiosidade, penetraram e se demoraram no aposento desse doente, e por consequencia com elle se pozeram em contacto; mas, mesmo assim, a medida póde dar o resultado que della se procura conseguir.

« Foi resolvido que os facultativos encarregados de districtos procedessem á visitas sanitarias nas casas de seus districtos, afim de que nellas sejam observadas as medidas hygienicas adoptadas; e nessas visitas terão de ser auxiliados por agentes municipaes ou policiaes.

« A' vista da resolução tomada o doente da rua da Camboa do Carmo foi removido para a casa dos Coelhos.

« A's 6 horas da tarde de 16 de janeiro de 1862.

« Dr. *Aquino Fonceca.* »

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15: a ordem do subdelegado do Recife, o crioulo Leopoldino de 25 annos, natural de S. Francisco, solteiro, ganhador, escravo de João Alves dos Santos, a requisição de Antonio Luiz de Oliveira Souza & C.; a ordem do de Santo Antonio, Luiz Gonzaga da Cunha, por embriaguez, Zeferino, pardo, de 24 annos, natural de Maceió, casado, dado á agricultura, escravo de Joaquim Travassos Cerino, a requisição deste por andar fugido, Manoel, crioulo de 30 annos, natural de Maceió, solteiro, ganhador, escravo de Antonio B. de Gusmão como suspeito de andar fugido, e Patricio, escravo de Felippe de tal, por ser encontrado depois do toque de recolher sem bilhete do senhor; a ordem do da Magdalena o pardo solteiro Joaquim José Ramos, de 35 annos, natural desta provincia, oleiro, por insultos; a ordem do dos Afogados o preto solteiro João, de 32 annos, natural do Cabo, dado á agricultura, escravo de Manoel Gomes Perreira, como suspeito de andar fugido; e a ordem do do Poço da Panella o preto solteiro Antonio, de 30 annos, natural desta provincia, ganhador, escravo de Augusto Coelho Leite, por andar fugido.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 16 do corrente.

Teve baixa para a enfermaria:

João Manoel Pereira Gomes; chagas.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sergipano*, sahido para Fernando: —D. Henriqueta Cesar Burlamaque e 2 filhos, alferes José L. Monteiro de Mello, sua senhora e 1 filho menor, Francisco Alves Coutinho, Antonio Alves de Araujo, Marciana Augusta Coelho, Thereza Bezerra Cavalcanti, Maria Feliciana e Carolina Maria de Jesus.

— Passageiros do vapor *Paraná*, sahido para os portos do norte: —Walter Cowth, Felicio José de Barros Oliveira, o desertor João Pereira de Medeiros Furtado, Manoel Marques Camacho, Augusto Gomes da Silva, Cypriano Antonio Rodrigues, José Pedro Baptista Carneiro, Joaquim da Costa Serafim, Manoel Gomes Moreira, Manoel de Castro Lima, Alexandre José da Silva, Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chagas, Domingos de Souza Leão Junior, Luiz Sant, Ugolino Ayres de Freitas Albuquerque, Dr. Gonçalo de Almeida Santos.

— Passageiros do brigue brasileiro *Olinda*, vindo do Porto: — Manoel Gouvêa, Candida Emilia da Silva, Bernardino Francisco de Moraes Sarmento, Jucundino Ribeiro, Avelino Rodrigues, José de Magalhães, José Maria de Moura.

— MORTALIDADE DO DIA 16 DO CORRENTE:

Maria, Pernambuco, 11 dias, Boa-Vista; tetano.

Eliséo, Pernambuco, 2 annos, S. José; anazarca.

Maria da Conceição do Bomfim, Pernambuco, 49 annos, viuva, S. José; scirrh.

Laurentino, Pernambuco, 24 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; febre maligna.

Anna, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; espasmo.

Rachel Santina de Amorim, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista; enterite.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Anna Josefina de Mello Portocarreiro, Pernambuco, 60 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos polmonares.

Caetana Maria Magalhães Pernambuco, 48 annos, casada, Boa-Vista; cancro.

Joanna, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; menengite aguda.

Correspondencias.

Srs. Redactores.— Tendo apparecido no periodico — *Liberal* — de 8 do corrente mez o Sr. Canuto José Pereira de Lucena, todo cheio de carolice e santimonia, como um verdadeiro beguino que é, narrando *á seu geito* um facto, que se deu entre mim e elle, á proposito de um attestado que me pedio sobre sua conducta, é forçoso que eu, pondo por momentos tregoas á dôr, que me acabrunha pelo recente e prematuro passamento de minha prezada esposa, venha somente por amor da minha reputação restabelecer a verdade adulterada, e fazer sentir ao indicado Sr. Canuto que é mister, que S. S. d'ora em diante, abra mão do systema, que ha adoptado de occultar a verdade, *sempre que isto lhe faz conta*, e revestir os factos, que narra, de circumstancias exclusivamente fornecidas pela *sua fertilissima* e bem *conhecida astucia.*

Disse o referido Sr. Canuto, no periodico á que alludo:

« Um desses attestados acha-se riscado; mas « através desse defeito se vê perfeitamente a as- « signatura do Sr. Pedro Barboza da Silva, irmão « de João Barboza da Silva, que assim procedeu « por antever que, prestando-m'o, iria eu publi- « car os defeitos de seu irmão, como não lh'o « neguei, quando podia fazê-lo. »

Deste trecho o que ha de veridico é apenas o seguinte: — *riscadura do attestado a que alludo o Sr. Canuto* — tudo o mais é falsissimo.

Eis como o facto se passou:

Em dias do mez de agosto ultimo o mencionado Sr. Canuto, com um semblante todo jesuitico, e inculcando-se victima de perseguições, proprias da Turquia, apresentou-se em minha casa no engenho *Rola*, termo da Escada, pedindo-me para attestar acerca de sua conducta, afim de poder melhormente se defender (dizia-me então elle) de um processo, que o meu irmão e amigo, o tenente-coronel João Barbosa da Silva, subdelegado de policia do Bom-Jardim, comarca do Limoeiro, pretendia contra elle instaurar.

Tendo motivo para não dar muito pêso ás palavras do Sr. Canuto, e conhecendo, além disso, como um homem prudente, cavalheiro e generoso o meu referido irmão, que é tido como tal em toda aquella comarca, e até, ha bem poucos annos, pelo mesmo Sr. Canuto, e sabendo de sciencia propria que, se esse meu irmão quizesse tomar do dito Sr. Canuto alguma vingança da natureza da que elle antolhava, esta não se verificaria por meio de processos, mas sim por meio da prisão *simplesmente, por estar elle por lei autorisado para assim o fazer*, como não ignora o proprio Sr. Canuto, declarei-lhe que não me era possivel satisfazer ao seu pedido, mesmo porque não desejava, ainda que indirectamente, figurar com o meu nome em uma luta tão asquerosa, como a que ha provocado e entretido o mesmo Sr. Canuto contra esse meu irmão, e outras pessoas de minha familia.

A' vista desta minha decisão, retirou-se o Sr. Canuto, voltando dous dias depois, se bem me recordo, com os attestados que publicou, assignados pelos meus irmãos José Rufino Bezerra da Silva e Virginio Barboza da Silva, aos quaes acompanhei desta vez pelas repetidas instancias, que de novo me fizera o Sr. Canuto para attestar, assegurando-me, que até aquella data nada havia dito e feito contra o sobredito meu irmão, e que os attestados, que andava promovendo em favor de sua conducta, só teriam uso, se apparecesse o tal processo, e isso mesmo como documentos que deviam ser juntos ao summario.

Mas, succedendo que nesse comenos chegasse do Limoeiro o meu cunhado o Sr. João Xavier Pessoa de Mello, e me informasse do papel ridiculo e infame, que acabava de representar ali o mesmo Sr. Canuto, mancommunado com um misero official de carpina, contra o meu sobredito irmão, extorquindo, á falsa fé, attestados de pessoas simplorias contra a sua reputação, como ellas proprias já o declararam por este mesmo *Diario*, em numero de treze, não me pude furtar a um assomo de indignação—*riscando o attestado que já havia escripto* e prohibindo-lhe que fizesse delle um uso qualquer.

O Sr. Canuto não teve uma palavra para se defender nessa occasião, e conscio da sua miseria calou-se, promettendo-me, que não faria uso nenhum de semelhante attestado.

Mas o Sr. Canuto é muito facil em enganar, e difficillimo de ser enganado: tem este merito que todos geralmente lhe reconhecem!

Dos meus parentes, moradores naquelle termo, o Sr. Canuto não teria obtido um unico attestado, sequér, em favor de sua conducta, se por ventura elles nessa occasião não estivessem S. ignorancia absoluta das acções perfidas por S. S. praticadas.

Isto que venho de dizer ouvi do meu proprio irmão, o major José Rufino Barboza da Silva, que perguntou-me a razão porque não inutilisei igualmente o seu attestado!

Mas nada é tão revoltante, como o seguinte trecho:

« O mesmo Sr. alferes João Xavier foi teste- « munha do pedido, que me fez o Sr. Pedro Bar- « bosa da Silva para riscar sua assignatura, di- « zendo não desconhecer os defeitos de seu ir- « mão ».

Que cynismo em calumniar!

Felizmente, o Sr. Canuto José Pereira de Lucena já está *bem conhecido* na provincia! O procedimento vergonhoso que tem tido para com a familia á que pertence, está hoje no dominio publico; e portanto, não ha quem possa ligar fé ás suas palavras, quando elle é o primeiro a desconfiar dellas, invocando os testemunhos de suas proprias cunhadas orphãas, e os juramentos aos santos evangelhos para comprovar as suas proposições!!!

Forte toleima! Não sei quando o Sr. Canuto quererá ter juizo! Deus se amercie de sua *nimia fragilidade!*

Pedro Barbosa da Silva.

Recife 14 de janeiro de 1862.

COMMERCIO.

Praça do Recife 16 de janeiro de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Não houveram cotações.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 15 . . . 179.187$750
Idem do dia 16 . . . . . . 12.274$103
191.461$853

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. 97
» » com generos.. 109 — 206

Volumes sahidos com fazendas.. 69
» » com generos.. 344 — 413

Descarregam hoje 17 de janeiro.

Brigue dinamarquez—Suzana—farinha.
Brigue inglez—Nautelus—mercadorias.
Barca franceza—Coligny—idem.
Brigue hespanhol—Novo Martin—charque.

Importação.

Barca franceza *Coligny*, vinda do Havre, consignada a Tisset freres, manifestou o seguinte:

868 barricas cemento, 600 gigos batatas, 25 caixas queijos, 600 barris e 200 meios manteiga de vacca, 170 fardos papel de embrulho, 2 malas e 1 embrulho mercadorias; a ordem.

Exportação.

Dia 15 de janeiro.

Brigue francez *Palestro*, para o Havre carregaram:

Tisset-freres, 208 couros salgados com 6,485 libras, e 102 saccos com 518 arrobas e 26 libras de algodão

Brigue norueguense *Idum*, para o Canal, carregaram:

C. J. Astley & C., 1,200 saccos com 6,000 arrobas de assucar.

Viuva Amorim & Filho, 1,000 saccos com 5,000 arrobas de dito.

Brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram:

Bastos Irmãos, 44 saccos e 220 arrobas de assucar.

Brigue americano *Brothers*, para o Rio da Prata, carregaram:

Bastos Irmãos, 150 barricas com 903 arrobas e 30 libras de assucar.

Brigue chileno *Meteor*, para o Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 350 barricas com 1,518 arrobas e 26 libras de assucar.

Patacho inglez *Busy*, para Greenck, carregaram:

Adamson Howie & C., 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Priscilla*, para Gibraltar, carregaram:

Paton Nash & C., 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Cosmopolite*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C., 1,180 saccos com 5,900 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 15 . . . 13:037$432
Idem do dia 16 . . . . . . 599$746
13:637$178

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 15. . . . 56:648$362
Idem do dia 16. . . . . . 1.164$151
57:812$513

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 16.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza *Isabelly Ridley*, de 232 toneladas, capitão R. Bulley, equipagem 12, carga 2,800 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers.

Liverpool—43 dias, galera ingleza *Anne Longton*, de 643 toneladas, capitão S. Longton, equipagem 20, carga fazendas e carvão; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Porto—32 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 214 toneladas, capitão Hermino Deocleciano de Loyolla, equipagem 12, carga alhos, batatas e sal; a Balter & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Belizario*, capitão Manoel C. Ferreira, carga assucar e algodão. Foram tres escravos a entregar.

Rio da Prata—Brigue americano *Brothero*, capitão S. G. Broks, carga assucar.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

Ilha de Fernando — Hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga differentes generos.

Mossoró—Hiate brasileiro *Aracaty*, capitão João Henrique de Almeida, em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 16 DE JANEIRO.

Horas.	Athmosphera	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Termometro: Farhenheit.	Termometro: Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro: Francez.	Barometro: Inglez.
6 »	Cumulus	0	Bonan	75	23,8	77	0	756,4	29,99
9 »	»	NE	»	81	27,2	75	0	757,2	30,02
1/2 dia	»	»	Regul.	86	30,	71	0	757,4	30,03
3 da t.	Cirrus.	»	Fresco	80	26,6	70	0	757,	30,01
6 »	Cumulus	»	»	77	25,	74	0	756,4	29,98

A noite clara, vento NE fresco que abonançou gradualmente até ao amanhecer.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 6 h. 6' da tarde, altura 6,8 p.
Baixa-mar as 11 h. 54' da manhãa, altura 1, p.

Observatorio do arsenal de marinha, 16 de janeiro de 1862.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da renda dos predios do patrimonio dos orphãos foi transferida para o dia 16 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de janeiro de 1862. O secretario, Antonio F. da Annunciação.

— A camara municipal desta cidade publica para conhecimento de seus municipes o officio abaixo transcripto, que recebeu do Exm. presidente da provincia, e pede-lhes que attendendo a recommendação feita por S. Exc., tratem de empregar todos os seus esforços na cultura do tabaco, visto como, receiando-se que da actual guerra civil nos Estados-Unidos da America do Norte, resulte grande diminuição na sua producção.

Espera a mesma camara que não deixarão todos os agricultores deste municipio de concorrer para o desenvolvimento de uma planta que trará sem duvida grandes vantagens para aquelles que se empregarem em cultiva-la.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 21 de dezembro de 1861.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boa-Viagem, official-maior servindo de secretario.

Quarta secção.—Palacio do governo de Pernambuco 12 de dezembro de 1861.—Sendo consideravel o consumo do tabaco em todos os pontos do globo, e receiando-se, que da actual guerra civil nos Estados-Unidos da America do Norte, e do abandono em que a cultura desse genero tem cahido na Allemanha resulte grande diminuição na sua producção; em cumprimento das ordens imperiaes, recommendo á camara municipal do Recife, que envide todos os seus esforços, para que os lavradores seus municipes se compenetrem da conveniencia de se entregarem com maior efficacia e interesse ao cultivo daquella planta que sem duvida compensará em innumeras vantagens os sacrificios que fizerem.

Por esta occasião declaro á mesma camara, que a sociedade Auxiliadora da Industria Nacional se acha incumbida de diligenciar a obtenção de sementes das melhores especies de tabaco, para serem destribuidas pelos agricultores que as solicitarem.—A. M. Nunes Gonçalves.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 13 de janeiro de 1862.

Pela secretaria do governo se faz publico aos Srs. Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guivara, Francisco Pereira da Costa, Antonio Gomes Cordeiro de Mello, João Valeriano Pessoa de Lacerda, Agostinho Ferreira da Silva, José Serapião Bezerra de Mello, José Cezar de Mello Falcão, José Antonio Pestana, Joaquim Gonçalves de Faria, Manoel de Souza Barbosa, José dos Santos Silva Medeiros Junior e Manoel José Pacheco, que achando se competentemente informadas as suas petições, hajam de solicita-las na mesma repartição para pagar o respectivo porte, afim de seguirem seu destinos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico para conhecimento dos intdressados o art. 48 da lei provincial n. 510 de 18 de junho do corrente anno.

Art. 48. E' permittido pagar-se a meia siza dos escravos comprados em qualquer tempo anterior a data da presente lei independente de revalidação e multa, uma vez que os devedores actuaes deste imposto, o façam dentro do exercicio de 1861 a 1862, os que não o fizerem ficarão sujeitos a revalidação e multa em dobro, sendo um terço para o denunciante. A thesouraria fará annunciar por edital nos primeiros 10 dias de cada mez a presente disposição.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de julho de 1861.

O secretario,
A. F. da Assumpção.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento de resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação das obras do calçamento da rua do Imperador e Campo das Princezas, e da coberta do edificio destinado para o Gymnasio Provincial, ficou transferida para o dia 23 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco. 9 de janeiro de 1862.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Secretaria do governo de Pernambuco 14 de janeiro de 1862.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso os dous officios de tabellião do publico judicial e notas do termo de Flores, accumulando um os officios de escrivão de orphãos, capellas e reziduos, e o outro os de escrivão das execuções civis e crimes: os pretendentes hajam de apresentar seus requerimentos instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no prazo de 60 dias, contados desta data.—João Rodrigues Chaves.

Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 20 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma repartição, de conformidade com o disposto no art. 302 do regulamento de 19 de setembro de 1860, livre de direitos ao arrematante as mercadorias abaixo descriptas já annunciadas, por edital de 30 dias datado de 11 de novembro do anno proximo findo, a saber:

Armazem n. 1.

Marca JBGA.—1 caixa com 2 vidros com aço de 2/8 de espessura, com 1334 polegadas (4) de superficie. Valor da pol. (4), 13 réis.......... 14$742
Idem HM.—2 caixas com 2 pedras tumulares (sendo uma quebrada). Valor arbitrado de ambas 10$.......... 10$000

Armazem n. 4.

Marca letreiro.—1 pote, aliás boião de barro com soda caustica, peso bruto 10 libras, tara 30 0/0, liquido 7 lib. Valor da libra 300 rs.......... 2$100

Armazem n. 5.

Marca letreiro.—1 embrulho com 1 cobertor de lãa pesando 13 libras, valor da libra 781 rs.......... 2$343
Idem idem.—1 dito com 10 peças de cadarço de seda, peso liquido 3 ℔. Valor da ℔ 16$666.......... 49$998
Idem idem.—1 dito com 54 livros brochados, pesando 40 ℔, valor da ℔ 1$000.......... 40$000
Idem idem.—1 dito com um caderno de musica, pesando 1 ℔, valor 1$000.... 1$000
Idem idem.—1 caixa com um retrato com moldura dourada, valor arbitrado 5$000.......... 5$000
Marca MD&C.—1 dita com 80 ℔ de rapé nacional em máo estado, valor arbitrado da ℔ 300 rs.......... 24$000
Marca letreiro.—1 caixa com 42 livros brochados, peso liquido 23 ℔, valor da ℔ 1$.......... 23$000
Idem idem.—2 ditas com 24 enfeites de flores de panno para cabeça, pesando 36 onças, valor da onça 1$.......... 36$000
Idem idem.—15 pares de marrafas (cabello humano) peso liquido meia libra valor da ℔ 25$.......... 12$500
Idem idem.—1 gamella de madeira pesando 2 @, valor da @ 1$200.......... 2$400
Marca AT.—1 caixa com 66 gravatas de seda simples, peso liquido 3 libras, valor da ℔ 20$.......... 60$000
Idem idem.—1 cexta com louça n. 3, pesando liquido 10 ℔, valor da ℔ 200 rs.......... 2$000
Idemsou n. 2 pesando 7 ℔, valor da ℔ 134 rs.......... 938
Marca letreiro.—1 caixa com 6 relogios de ouro, valor de 1 100$000.......... 600$000
Idem idem.—1 sacco com 2 obras impressas encadernadas, pesando 3 libras, valor da ℔ 1$500.......... 4$500
Idem idem.—Letras impressas pesando 2 ℔, valor da ℔ 3$.......... 6$000
Idem idem.—Anvelopes, pesando 4 ℔, valor da ℔ 800 rs.......... 3$200

Armazem n. 8.

Marca ASCunha.—1 pacote, duas obras impressas encadernadas, pesando 5 ℔, valor da ℔ 1$500.......... 7$500
Marca B travessão — 60 canastras com alhos, pesando 78 @, valor da @ 1$. 78$000

Armazem n. 9.

Marca ARM.—1 caixa com um sacco com feijão, peso liquido 2 @, valor da @ 1$
Idem idem.—1 porção de nozes a granel, pesando 24 ℔, valor da @ 3$200... 2$400
Idem idem.—1 lata com salpicões, valor da ℔ 300 rs.......... 9$000
Marca P6.—1 caixa com 2 massos de vellas de stearinas, pesando 1 ℔ e 1/2, valor da ℔ 600 rs.......... 900
Sem marca.—1 dita com 36 frascos de mostarda em pó, peso bruto em frascos 30 ℔, tara 20 por cento, liquido 24 ℔, valor da ℔ 266.......... 6$384
Idem idem.—1 dita com pixe de alcatrão, pesando 22 ℔, valor da @ 2$.. 1$443
Marca letreiro.—1 pacote com 12 limas para ferreiro, pesando 23 ℔, valor da libra 400 rs. 9$200
Sem marca.—2 pranchões de pinho, valor arbitrado de ambos 4$.......... 4$000
Marca letreiro.—2 atados 2 duzias de pás com cabos, pesando 74 ℔, valor da ℔ 200 rs.......... 14$800
Idem idem.—2 feixes de folhas de louro, pesando 80 ℔, valor da ℔ 400 rs. 32$000
Marca diamante.—1 barril vazio, valor 1$666.......... 1$666
Marca M.—1 dito com cerveja arruinada, valor do casco 1$666 rs.......... 1$666
Marca BD.—1 caixa caixa com obras impressas brochadas, pesando 14 ℔, valor da ℔ 1$.......... 14$000
Idem idem.—1 duzia de lapis pretos para escrever, pesando 2 onças, valor da libra 2$.......... 125
Idem idem.—2 embrulhos de papel hollanda, pesando 3 libras, valor da ℔ 300 rs.......... 900
Marca R.—1 caixa vazia, valor arbitrado 200 rs.......... 200
Marca S.—2 ditas com flor de macella, pesando bruto 90 ℔, tara 10 0/0, liquido 81 ℔, valor da ℔ 400 rs. . . 32$400
Marca JSS.—2 caixas vazias, valor arbitrado de ambas 320 rs. . . . 320
Marca OMJ.—40 barris com cimento peso bruto 9600 ℔, tara 10 0/0, liquido 270 @, valor da @ 500 rs. . . . 135$000
Marca diamante C.—8 caixas vazias, valor de todas 800 rs. 800

Armazem n. 10.

Marca diamante GBP.—1 caixa com 4 tiras de cassa estampada, de 34 a 36 polegadas, tres v (4), valor da vara 500 rs. . . . . . 1$500
Marca FSS.—1 dita com 4 boiões com tinta preta para escrever, pesando 13 libras, valor da ℔ 100 rs. . . . . 1$300
Marca diamante MGHS.—1 dita com 100 feixes para clavinas, valor de 1 360. . . . . 36$000
Marca FCB.—1 dita com 12 machados, peso liquido 42 ℔, valor da ℔ 300 rs. 12$600
Marca letreiro.—1 dita com 12 livros de musica encadernados, pesando 2 1/2 libras, valor da ℔ 2$000 rs. . . 5$000
Idem idem.—1 retrato de familia e um quadro com estampa, valor arbitrado 8$000 rs. . . . . . . 8$000
Marca VA&F.—1 dita com 2 latas com chocolate em pão, pesando nas mesmas 65 ℔, valor da ℔ 800 rs. . . . 52$000

Armazem n. 11.

Idem idem.—8 rodetes de ferro, valor arbitrado 16$000. . . . . . . 16$000

1:386$825

Alfandega de Pernambuco, 9 de janeiro de 1862.—O inspector, Bento José Fernandes Barros.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 30 do corrente se ha de arrematar a quem mais der o imposto de 10 0/0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim no municipio do Recife, avaliado annualmente em 4:120$.

A arrematação será feita por tempo de 33 mezes, a contar do 1.º de outubro de 1861 a 30 de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de janeiro de 1862.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 18 do corrente mez, a porta da mesma repartição, e depois no mesmo dia hão de arrematar, sendo a arrematação livre de direitos, 46 caixas com cebolas da marca B & F com 4,094 libras, vinte quatro ditas da marca B & C com 2,136 ditas, dezenove ditas da marca M T com 1,691 ditas, ou 247 arrobas e 17 libras á 1,000 réis a arroba, segundo a tarifa, total 247$531 réis; quatro ditas da marca S U L, pesando liquido onze arrobas, vindas de Lisbôa pelo brigue portuguez *Soberano*, entrado neste porto no dia 3 do andante, e abandonadas aos direitos por Thomaz de Aquino Fonseca Junior, e Tasso & Irmãos.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1862.—1º escriturario,
Firmino José de Oliveira.

Declarações.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro de matricula dos commerciantes o Sr. Joaquim da Silva Coelho, cidadão portuguez, de 40 annos de idade, domiciliado e estabelecido na provincia da Parahiba do Norte com casa de commercio de grosso trato.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 10 de janeiro de 1861.

Julio Guimarães, official-maior.

Pela mesma secretaria se faz tambem publico, que Antonio Schalappriz, socio da casa commercial de João Keller & C. foi da mesma desligado no ultimo de dezembro findo, continuando aquella sociedade sob a referida firma e as mesmas condições.

Secretaria dia ut supra.

Julio Guimarães, official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que a firma de D. P. Wild & C., estabelecida nesta praça, fica substituida pela de Wild & Just, composta dos mesmos socios, e que a mesma sociedade continúa como até agora sob as mesmas condições do contrato de 30 de novembro de 1859.

Secretaria dia ut supra.

Julio Guimarães, official-maior.

Pela mesma secretaria se faz publico que na data infra fica registrado o contrato de sociedade de Vicente Ferreira da Costa e Joaquim Filippe da Costa, áquelle portuguez e este brasileiro, domiciliados e estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de generos de estiva por grosso, sob a firma social de Vicente Ferreira da Costa & C., devendo durar a mesma sociedade por espaço de tres annos, contados do 1.º do corrente mez, com o capital de 100:000$ fornecidos por ambos em partes iguaes.

Secretaria 11 de janeiro de 1862.

Julio Guimarães, official-maior.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos deste arsenal examinando na forma determinada no regulamento acompanhando o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o vapor «Camaragibe» da companhia Vigilante, achou-o em estado de poder continuar no serviço em que se acha.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 16 de janeiro de 1862.—O inspector,
Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

— Desde o dia 15 do corrente até 15 de fevereiro proximo vindouro, estão abertas as matriculas na secretaria do gymnasio. Recife 14 de janeiro de 1862.—O secretario, A. A. Cabral.

Arsenal de guerra.

Por ordem do Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra se faz publico, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 7 de março de 1860, se tem de mandar manufacturar o seguinte:

160, sobrecasacos de panno verde.
175, calças de dito panno.
360, fardetas de brim.
501, calças de brim.
501, camisas de algodãosinho.
501, pares de polainas de panno preto.

Quem quizer arrematar o fabrico de ditos artigos, no praso de 20 dias, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, pelas 11 horas da manhãa do dia 20 do corrente mez, com sua proposta em que declare o menor preço, e qual seu fiador.

Arsenal de guerra de Pernambuco 20 de janeiro de 1862.—O amanuense,
João Ricardo da Silva.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 10º batalhão de infantaria de linha.
3 caldeiras de ferro para 100 praças.
4 colheres de ferro.
7 enchadas.
4 espumadeiras.
4 garfos de ferro.
3 pás de ferro.
13 vasos de limpeza.
20 cordões para canudos de inferiores.

Para a fortaleza de Itamaracá.
1 mastro para bandeira.
1 bandeira grande de filele.
3 pás de ferro.
1 remo de governo para canoa.

Para o hospital militar.
50 cobertores ou mantas de lãa.
24 camisas de meia.

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

20 resmas de papel almaço de primeira sorte.
20 ditas de dito dito pautado de primeira sorte.
20 massos de obreias.
12 grozas de penna de aço de boa qualidade.
20 quintaes de ferro inglez em barra de 1 1|2 polegadas.
20 ditos de dito dito quadrado de 5|8.
12 arrobas de arcos de ferro de 1 1|2 polegadas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 15 de janeiro de 1862.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Alexandre Augusto de Frias Villar,
Major vogal e secretario interino.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha recolhido a casa de detenção o preto João, que foi preso pela patrulha rondante ás 10 horas da noite, por suspeito de estar fugido, o qual declarou ser escravo de João Gomes morador em Catende, quem se julgar com direito compareça que lhe será entregue. Afogados 15 de janeiro de 1862 —O subdelegado, José Buarque Lisboa.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se declara que no dia 2 de janeiro corrente se principiou a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro vigente de 1861 a 1862 do imposto de 20 por cento do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca e que ficam comprehendidos na multa determinada no art. 50 da lei provincial n. 316, todos os contribuintes que pagarem depois de findos ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

T. M. F. Pereira da Silva.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre dos impostos de 4 por cento sobre os estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices de aluguel, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas, de 8 por cento sobre os consultorios medicos cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 12 por cento sobre os estabelecimentes de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e trapiches, de 50 por cento sobre casas de modas, de bilhar e lojas que venderem chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas bancarias, commissão e privilegios, de 500$ sobre casas bancarias com emissão e sem privilegios, de 300$ sobre casas bancarias sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ sobra casas de cambio, de 500 rs por tonellada das alvarengas e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas alvarengas, de 100$ sobre corretores commerciaes, de 50$ sobre corretores de escravos, e finalmente o imposto sobre carros de aluguel e particulares de 2 e 4 rodas, carroças, vehiculos de conducção e omnibus se principiam a contar do dia 16 de janeiro corrente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

T M. F. Pereira da Silva.

— Pela subdelegacia de policia da Capunga se faz publico, que se acha recolhido á casa de detenção um preto que diz chamar-se João, e ser escravo de Antonio Temporal, morador na rua da Palma, o qual fora preso por suspeita de estar fugido ; quem se julgar com direito ao mesmo escravo, compareça nesta subdelegacia, que provando o seu dominio lhe será entregue.

O subdelegado supplente,
Manoel Gentil da Costa Alves.

Companhia de cavallaria.

Não tendo apparecido hoje licitantes ao fornecimento do rancho e forragens, na forma dos annuncios publicados por este *Diario* nos dias 4 e 7 do corrente, a excepção do Sr. Antonio Norberto de Souza Lealdade, que offereceu o fornecimento de ditas forragens por um preço mais alto do que o marcado pela thesouraria de fazenda : de novo o capitão commandante espaça para o dia 13 do corrente a concurrencia dos licitantes ás 10 horas, na secretaria desta companhia.

Quartel do Campo das Princezas, 9 de janeiro de 1862.

M. Porfirio de Castro Araujo, capitão commandante.

— Por esta subdelegacia de novo se faz publico que se acha recolhido á detenção o preto Marcolino, que declarou estar fugido da casa de seu senhor, de nome Brito, do engenho Cabeça de Porco; assim como se acham depositados 4 cavallos, 1 ruço pedrez, e outro castanho, tomados a Antonio José do Carmo, conhecido por Antonino do Barro, a quem a voz publica o indigita socio da companhia dos industriosos em furto de cavallos, e outro mellado, tomado a João Evangelista de Mendonça por denuncia de ser furtado, um outro ruço pequeno sujo, com diversas cruzes, tomado a outro individuo por furtado, e segundo consta que o dono mora nos Vermelhos, freguezia de Ipojuca : portanto, quem se julgar com direito a uma e outra cousa, compareça, que provando, lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 11 de janeiro de 1862. — O subdelegado supplente, José Buarque Lisboa.

Santa casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias, thesoureiro esmoler interino da santa casa de misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, faz pagamento das respectivas mensalidades vencidas até dezembro ultimo as amas que comparecerem acompanhadas das crianças.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 9 de janeiro de 1862

F. A. Cavalcanti Cousseiro,
Escrivão.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra

20 duzias de taboas de louro de assoalho.
15 duzias de ditas de pinho de 3|4 de grossura.
5 duzias de ditas de dito de assoalho.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do referido conselho, 10 de janeiro de 1862.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Alexandre Augusto de Frias Villar,
Mojor vogal e secretario interino.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro,

segue por estes dias o veleiro brigue «Cruzeiro do Sul» : para a pouca carga que lhe falta, e escravos, trata-se com os consignatarios Antunes, Guimarães & C , no largo da Assembléa n. 15.

— Freta-se para qualquer dos portos do Rio da Prata, o brigue nacional Norma, de lote de 296 tonelladas, e de primeira classe: trata-se com o seu consignatario Domingos Ferreira Maia, na rua de Apollo n. 37.

— Sahe impreterivelmente no dia 21 do corrente para o Aracaty o hiate nacional «Invencivel», recebe alguma carga e passageiros; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a bordo do referido hiate junto ao trapiche do algodão ; a tratar com José Joaquim Alves da Silva.

PARA o Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Damão» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1,

Pará.

Em direitura o palhabote *Santa Cruz* recebe carga a frete a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão ; no lado do Corpo Santo n. 23.

PARA o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional «Capuam», tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, seu no escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte de sua escala até a Granja no dia 20 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

BAHIA.

Para a Bahia segue o palhabote «Santo Amaro», para alguma pouca carga que lhe falta trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

PARA o Rio de Janeiro

O brigue nacional «Veloz» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Seguirá com toda a brevidade para o porto indicado, o veleiro e bem conhecido brigue *Encantador* : as pessoas que nelle quizerem carregar poderão dirigir-se ao escriptorio da viuva Amorim & Filho, a rua da Cruz n. 45, para tratar.

Leilões.

LEILAÕ DE MOVEIS.

Segunda-feira 20 do corrente.

Costa Carvalho autorisado por uma pessoa que se retira para fora da provincia fará leilão de todos os seus moveis que se acharão patentes no acto do leilão, devendo o mesmo leilão ter lugar no 1º andar do sobrado da rua das Cruzes numero 11.

LEILÃO DE Louça grossa de barro e vidrada.

O agente Pestana autorisado pelo Sr. Manoel de Menezes fará leilão da sua loja de louça em um ou mais lotes, na rua da Cadeia do Recife n. 8: quinta-feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

Sexta-feira 17 do corrente

O agente Pinto fará leilão com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença do consul americano, e por conta e risco de quem pertencer, de 2 botes, 2 velas, 4 remos, 2 lemes, 2 agulhas de marear e 2 ancoretas objectos salvados da barca americana *R. H. Gamble*, capitão John Powel, as 11 horas do dia acima mencionado, no trapiche da alfandega.

Nesta mesma occasião

venderá tambem em presença do consul de S. M. Britannica, 1 bote com vela e remos, 2 agulhas de marear, 2 espadas e um lampeão, objectos salvados da galera americana *Glantanner*.

LEILÃO DA Loja de louça de barro e mais objectos para liquidação

Terça-feira 21 do corrente.

Manoel de Menezes tendo de retirar-se desta provincia a tratar de sua saude venderá em leilão feito pelo agente Pestana, sua loja de louça em a qual tem os objectos seguintes: alquidares de barro e vidrados de diversas qualidades, açadeiras, apparelhos de metal, baldes de páo para compras de casa, balaios, brinquedos para meninos de diversas qualidades, canecas, chicras e pires, copos da Bahia, ditos da provincia, côcos de flandres, quartinhas, resfriadeiras, escovas para lavar casas, ditas para varrer, ditas de piassaba, ditas de palha, frigideiras, jarras de differentes tamanhos e qualidades, garrafas de vidro, moringues, quartinhas e muitos outros objectos que seria impossivel aqui enumerar, e que tudo se achará patente aos compradores e será vendido sem reserva pelo maior preço offerecido : terça-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua da Cadeia do Recife n... onde é o mesmo estabelecimento.

LEILÃO DA Armação e dividas da taberna sita na rua Imperial n. 193.

Em um ou mais lotes.
SEM RESERVA DE PREÇO,
Segunda-feira 20 do corrente as 12 horas do dia.

O agente Guimarães por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão a excellente armação com gaz e mais pertences, e tambem as dividas constante da relação que se acha em poder do referido agente.

E bem assim

uma porção de fumo em folha de primeira qualidade e resto de molhados.

Transferencia do leilao DE Madapolão, chitas etc.. em um ou mais lotes.

Terça feira 31 do corrente.
SEM RESERVA DE PREÇO.

O agente Guimarães não havendo effectuado o leilão annunciado para o dia 16 do corrente tem transferido para o dia acima pelas 11 horas, em o seu armazem na rua do Imperador n. 37. Convida de novo aos Srs. paes de familia e a todos que ama a economia para comprarem com 5 por cento de differença.

Avisos diversos.

— Precisa-se de um distribuidor para este Diario: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Todos os homens honestos desta cidade teem visto a maneira desabrida, porque tenho sido tratado por alguem, só porque aprouve ao finado José Fernando da Cruz fazer testamento e nelle nomear-me seu testamenteiro, depois de haver-lhe eu durante a vida prestado serviços a que elle não pôde deixar de mostrar-se reconhecido. Um dos meios com que procuram desconceituar-me, é a inserção de annuncios que só demonstram a cobardia de quem os confecciona. Tranquillo em minha consciencia, sei dar o valor que merecem almas tão ignobeis, e apenas tratarei de vigiar sobre a minha existencia, certo quem quer que foi o autor do annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* da hojde que, se pode ser desconhecida a *destilação* da rua Imperial, não o é por certo o gabinete chimico, onde se preparam venenos proprios a roubarem a existencia daquelle de quem por ventura se espere uma fortuna, sem que custe os suores do homem laborioso. Sou grato á memoria do fallecido José Fernando da Cruz, cumpro um dever de consciencia fazendo com que sua derradeira vontade seja religiosamente cumprida, hei de com as forças da herança satisfazer aos empenhos da testamentaria, e deixo á Providencia o cuidado de punir aquelle que rumina meios indecorosos e quiçá comprometledores da alheia existencia. Até aqui chega por ora o meu protesto contra o emprego desses meios ignobeis. O publico será em devido tempo informado de certas emergencias. Recife 16 de janeiro de 1862.

Baziliano de Magalhães Castro.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se da rua das Cruzes para a do Imperador, sobrado n. 17, em frente da igreja de S. Francisco, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Advocacia.

O advogado A. R. de Torres Bandeira tem o seu escriptorio na casa de sua residencia na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita ; e ahi pode ser procurado para o exercicio de sua profissão. Está prompto para encarregar-se de qualquer defeza e para tratar de questões forenses, em qualquer lugar fora desta cidade e protesta a maior solicitude no desempenho de suas obrigações.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia, continua a ensinar os preparatorios seguintes :

Lingua franceza ;
Lingua ingleza ;
Geographia e historia ;
Philosophia ;
Rhetorica e poetica.

Para mais commodidade dos alumnos que se quizerem habilitar para exames no mez de março futuro, tem resolvido não somente abrir cursos especiaes de qualquer das disciplinas indicadas, mais ainda prestar-se a dar lições em separado, mediante um ajuste razoavel.

Está prompto para leccionar em qualquer collegio ou casa de educação, bem como em casas particulares.

Póde ser procurado em sua residencia, na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

— Precisa-se da quantia de 300$ a juros a prazo de 8 mezes, sob hypotheca n'um escravo : quem pretender esse negocio dirija a esta typographia uma carta com as iniciaes M. E. R. O., na qual indique o seu nome e moradia, para ser procurado, devendo fixar-se o negocio até o fim do corrente mez.

— Na rua do Livramento n. 7 primeiro sobrado, ha para alugar-se 2 quartos por preço muito commodo : quem pretender dirija-se ao mesmo.

— Precisa-se de uma ama que saiba ensaboar e engommar para casa de pouca familia : a tratar na loja da boa fé rua da Imperatriz.

— O Sr. Hermogenes Noberto de Gusmão, queira vir a esta Typographia a negocio.

— Na rua nova de Santa Rita n. 40, se dirá quem dá dinheiro a premio.

Attenção

Traspassa-se o arrendamento da taberna da rua das Cinco Pontas n. 71, tendo tão sómente armação e muitos commodos, e bastante afreguezada para o mato.

Aula de meninas.

Maria Filippa Santos, competentemente autorisada em virtude da lei, declara aos pais de suas alumnas, como tambem ao respeitavel publico, que está aberta a sua aula de instrucção primaria, recebendo internas e externas, e além das materias que constituem o mesmo ensino, ensina francez, piano, costura chãs, bordados, fazer flores de todas as qualidades, vestir anjos, e vende todos os necessarios para bordados, como seja, ouro, froco, sedas, lãa, etc : na rua do Vigario n. 5.

— A pessoa que quer permutar a casa terrea n. 57 em Santa Rita, por escravos de serviço, pode apparecer, querendo, na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco, penultimo sobrado, que se fará negocio.

Rua das Cruzes n. 4,

fabrica de charutos, vende-se charutos a 15$|o milheiro, de fumo da Bahia, velas de composição a 11$ a arroba, e em porção faz-se abatimento; afiança-se a boa qualidade.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

— Aluga se o sitio da porta da caixa d'agua em Apipucos, com innumeros pés de fructeiras, e casa para grande familia: a tratar no Recife, rua do Brum n. 33.

— Na rua Augusta n. 100, lava-se e engomma-se com preferencia roupa de senhora.

— Na rua das Cruzes n. 35, precisa-se de um official de barbeiro.

A commissão encarregada do funeral pela sentida morte de S. M. Fidelissima o Sr. D. Pedro V, declara que no dia 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa tem de celebrarem-se as exequias na igreja do Espirito Santo pelo repouso eterno do mesmo augusto senhor, precedendo a esta solemnidade as vesperas que devem principiar as 5 horas da tarde do dia 16 ; e tendo lhe faltado tempo para dirigir no geral convites directos, esta commissão pede desculpa desta falta a qualquer pessoa que tenha deixado de ser convidada e que relevada tal omissão se digne assistir a este acto.

Conta igualmente esta commissão que todos os seus compatriotas residentes nesta capital darão uma demonstração publica do verdadeiro sentimento por tão irreparavel perda, e espera a assistencia dos mesmos no indicado dia, e prestarão assim a homenagem devida do nosso virtuoso soberano.

Recife 11 de janeiro de 1862.

J. H. Ferreira.
José Antonio de Carvalho.
José Teixeira Bastos.
Joaquim Monteiro da Cruz.
José da Silva Loyo.

A commissão encarregada do funeral pelo passamento de S. M. F. o Sr. D. Pedro V. de saudosa memoria, tendo já feito convites aos Illms. Srs. chefes de todas as repartições, afim de se dignarem assistir com seus empregados as exequias que devem celebrar-se no dia 17 do corrente, pede muito respeitosamente desculpa aos mesmos Srs. empregados de não ter dirigido convites a cada um de per si por falta de tempo, esperando comtudo que se dignarão comparecer a um acto todo pio e religioso, e desde já esta commissão lhe tributa a mais elevada gratidão.

José Henrique Ferreira.
José Antonio de Carvalho.
José Teixeira Bastos.
Joaquim Monteiro da Cruz.
José da Silva Loyo.

— O capitão do brigue hespanhol «Novo Martins», não se responsabilisa por algumas despezas feitas pela sua tripolação.

Ama

Na rua Nova n. 32, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Precisa se de um forneiro e de um trabalhador de masseira : na padaria da rua Imperial n 51.

— Acha-se em poder do abaixo assignado um binoculo, quem fôr seu dono appareça que pagando as despezas lhe será entregue isto no prazo de 3 dias : na rua do Trapiche n. 28. Recife 15 de janeiro de 1862.

João Cancio do Rego.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para dous homens solteiros : na rua da Palma sobrado n. 41.

Instrucção particular

O abaixo assignado competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, acha-se no exercicio de seu magisterio desde o dia 13 de janeiro do corrente, em sua mesma residencia na rua Nova n. 58, onde continua a receber alumnos internos e externos, advertindo porém que só lhe convem admittir 10 pencionistas e que não excedam de 12 annos de idade. Recife 15 de janeiro de 1862.—José Maria Machado de Figueiredo.

— Aluga-se um sobrado de um andar, sotão, e seu grande armazem, cuja casa é nova e a poucos dias acabada em sua construcção, com muitos commodos, além destes um grande quintal, e sua cacimba, com excellente agua, sendo o sobrado na rua do Brum n. 31 (junto á fundição do Sr. Bovoman) e tem no fundo do quintal, outra frente feita, e com 2 portas que dão sahida para o cáes, e tudo se aluga por preço rasoavel.

Quem a pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, morador na Soledade, rua de João Francisco Vieira n. 60, isto de manhãa até 7 1/2 horas, e de tarde das 4 em diante; em falta no Recife, rua do Crespo n. 25 loja do Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira.

Pharmacia.

Um moço chegado recentemente do norte offerece-se para praticante de pharmacia e dá abono de sua conducta : pode ser procurado na rua Imperial n. 25, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua da Roda n 23, constando de loja com uma sala, cinco quartos, cozinha, cacimba, sumidouro para agoas servidas e entrada por duas ruas ; bem como se aluga tambem o sotão assobradado da mesma casa, com uma sala espaçosa e outra mais pequena, dous quartos, cozinha, sumidouro para agoas servidas e entrada pelas ruas da Roda e dos Patos : a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 15 do corrente, um menino pardo, de nome Manoel, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, levando vestido calça e camisa de riscado azul e chapéo de palha : cujo menino lhe foi entregue pelo Sr. subedelegado de S. José, por um termo que passou perante o mesmo Sr. subdelegado : rogo, portanto, a quem o apprehender que se digne levar ao mesmo abaixo assignado na rua da Santa Cruz casa n. 17.

Recife, 15 de janeiro de 1862.

João Antonio da Silva Pessoa.

— Precisa-se de uma ama (preferindo-se escrava) para cozinhar e engommar : na rua do Crespo n. 1.

— Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba fazer o serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Pilar n. 123, segundo andar.

— Previno a quem convier que não mando por pessoa alguma pedir ou comprar cousa alguma para mim ou para minha familia e por isso só me responsabiliso pelo que eu fôr pessoalmente comprar.

Francisco Vicente dos Santos.

Caixeiro.

Offerece-se um moço habilitado para exercer a profissão de caixeiro em qualquer casa de negocio ; a tratar na loja de chapeos de Maia Irmãos no arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de 1:300$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz ; quem pretender dirija-se a travessa da rua das Cruzes, taberna n. 12, ou á rua do Queimado, loja da boa fama.

— Precisa-se alugar uma ama de leite forra ou escrava, e que não tenha filhos : na travessa do pateo do Hospital do Paraizo n. 16.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha n. 21 com bastantes commodos : a tratar no pateo do Hospital do Paraizo n. 16.

AGITADOR DYNAMICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.

Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem contar no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham-se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte, é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na desecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obtensão das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos ; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza : elle quer eleva-la ao maior gráo de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos O Dr. Sabino não aspira somente os gozos materiaes da vida ; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que a *sua propaganda em Pernambuco foi tão brilhante que não tem na Europa nenhuma analogia* (JORNAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.º, pagina 691 ; e CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 102) ; mas a sua ambição é muito mais elevada : ella se dirige a legar as gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E' por isso, e para isso que elle trabalha ; e trabalha muito..

O Dr. Sabino procura e deseja a estima dos homens sensatos ; aos zoilos deixa elle a liberdade de mordê-lo a sua vontade.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 193 da rua Imperial : á tratar na rua da Aurora n. 36.

— Ainda está para alugar a casa da rua da Assumpção n. 46, tendo sala de frente e outra de detraz, 3 quartos, cozinha e um grande sotão com duas salas e um quarto, quintal, cozinha e porlão de sahida para traz : a tratar na rua Direita n. 106, taberna.

Aviso importante.

Aos paes de familia.

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro propõe-se a ensinar por casas particulares as seguintes materias : grammatica philosophica da lingua nacional com especialidade na parte orthographica, a lingua franceza (consistindo em pronuncia, escripta, traducção e locução) ; geographia, historia sagrada e historia do Brasil ; philosophia racional e moral ; e doutrina christã, as quaes poderão constituir na falta de melhor systema, a instrucção litteraria, e moral de uma senhora ; ou, pelo menos, uma habilitação necessaria para a acquisição posterior de conhecimentos mais profundos. Lecciona igualmente as mesmas materias e outras de instrucção primaria e secundaria por collegios e aulas particulares de ambos os sexos; podendo ser procurado para esse fim por meio de carta, que contenha as necessarias indicações, entregue na casa de sua residencia, na rua da Saudade n. 9.

— Aluga-se o sobrado da rua da Penha n. 29: a tratar na mesma rua n. 5.

Lições

de lingua nacional, latim, inglez e francez, em casas particulares, sendo as lições de inglez e francez pelo methodo de Ollendorff, methodo pelo qual ensinam-se hoje as linguas na Europa ; na verdade é o unico que em pouco tempo pode ensinar com perfeição a fallar, escrever e traduzir uma lingua estrangeira : na rua da matriz da Boa-Vista n. 34.

J FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.º andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei ; retratos em photographia das principaes personagens da Europa ; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

Madama viuva Lecomte

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente aos amigos e freguezes do seu finado marido, que ella continua por sua conta e de seus filhos menores com o negocio do seu bem conhecido e afamado estabelecimento, situado na rua da Imperatriz n. 7, que acha-se completamente surtido de perfumarias de qualidades superiores, e especiaes, vindas directamente de Paris, assim como muitos e variados objectos de phantasia, de gosto e da ultima moda, proprias para presentear nesta occasião de proximidade das festas. Os consumidores de luvas de Jouvin, acharão sempre sortimentos frescos, regularmente chegados, pelos vapores inglezes e francezes. Ella continua a receber encommendas de quaesquer obras de cabellereiro para ambos os sexos, as quaes serão executadas com toda a perfeição e promptidão, e sobre tudo por preços razoaveis. A sala de cortar cabellos estará aberta aos senhores freguezes, das 7 horas da manhãa ás 9 da noite ; o preço do côrte do cabello, sem frisamento é fixado a 500 rs., côrte de cabello e frisamento 1$000 rs.

Madama viuva Lecomte, tendo concluido o inventario das fazendas e mais bens do seu casal, está resolvida, para dar prompta extração a muitos artigos, de vende-los á dinheiro, mais barato do que do costume.

Ella conta com a continuação do concurso dos numerosos freguezes de seu estabelecimento, e desde já declara, que fará todos os esforços para tornar-se cada vez mais merecedora da confiança de todos.

— Os abaixo assignados fazem saber ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que de commum accordo desapartaram a sociedade que tinham nesta praça com a firma de Pereira & Marques desde o dia 30 de dezembro proximo findo, ficando o activo e passivo a cargo do socio Pereira. Pernambuco 14 de janeiro de 1862.—Custodio Collaço Pereira Junior.—Antonio Caetano Martins Marques.

— Uma pessoa casada e habilitada para ensinar primeiras letras, piano e musica, etc., offerece-se para ensinar em qualquer parte fóra desta cidade : na rua de Horas n. 27.

— Offerece-se de uma tssoa para engommar e fazer mais algum serviço : na rua do Caldeireiro numero 14.

Para o commercio,

Lições da lingua ingleza á noite : na rua das Larangeiras n. 18, primeiro andar.

— O secretario da irmande de N. S. da Boa-Viagem erecta na povoação do mesmo nome, faz sciente a todos os seus irmãos que domingo 12 não póde haver mesa geral para a eleição de nova mesa regedora como foi annunciada, por falta de numero legal de irmaos, pelo que esta' de novo marcado pelo irmão juiz o dia domingo 19 do corrente pelas 9 horas da manhãa no consistorio da respectiva igreja, não só para o indicado como para se tratar de objectos de grande interesse. Espera se portanto a maior concurrencia dos respeitaveis irmãos em geral.

Aviso.

Como neste Diario tem apparecido annuncio pedindo ao Sr. Brasiliano de Magalhães Castro, como testamenteiro do finado José Fernandes da Cruz o pagamento das despezas do funeral do mesmo finado, o abaixo assignado declara que não é o autor de semelhantes annuncios e nem autorisou a pessoa alguma para o fazer, por estar certo não ser este o meio legal, antes reprova semelhante procedimento.

José Pinto de Magalhães.

— Precisa se de um escravo para servente do hospital da ordem terceira de S. Francisco que seja habil e sem vicios : a tratar com o mordomo no pateo do Paraizo n. 10.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria scientifica a todos os Srs. associados, que, tendo tido lugar hontem as exequias mandadas celebrar em nome desta associação por alma de S. M. F. o Sr. D. Pedro V na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, haverá ainda nos dias 16, 17 e 18 do corrente tres missas diarias no mesmo templo das 7 as 9 horas da manhãa, sendo no primeiro dia por alma do Sr. D. Pedro V, no segundo por alma do Sr. infante D. Fernando, e no terceiro por alma do Sr. infante D. João ; e rogam a todos os Srs. associados e mais pessoas que quizerem comparecer a estes actos religiosos para orarem pelo eterno repouso dos augustos finados. O templo conservar-se-ha tambem aberto por alguns dias das 6 horas da tarde as 8 da noite O Gabinete continuará a estar fechado nos tres mencionados dias.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

Joaquim Gerardo de Bastos,
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre : na rua do Livramento n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia ; dirija-se ao segundo andar da casa da rua do Livramento n. 20.

— Fugio do sitio da Ilha, freguezia da Varzea, o pardo escravo Benedicto, que representa ter 30 annos de idade, tem os signaes seguintes : estatura regular, rosto descarnado, falta de um dente na frente, procurou a direcção de S. Lourenço da Matta, e foi visto nas visinhanças do engenho Pitangueira, sito na mesma freguezia : roga se as autoridades policiaes que delle tiver noticia o favor prender, e gratifica-se a qualquer capitão de campo que o capturar e leva-lo ao referido sitio denominado Ilha.

COMPANHIA DA VIA FERREA
DA
Recife ao São Francisco.
LIMITADA,

Attenção.

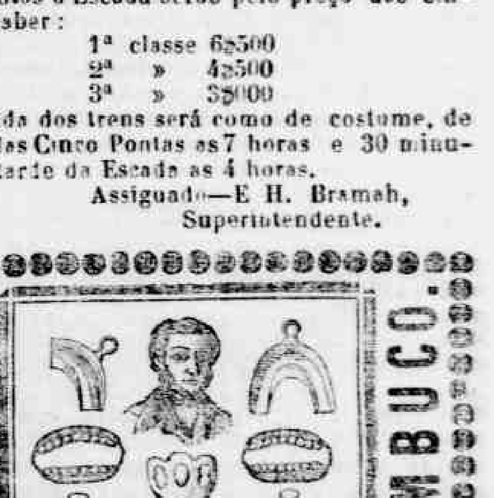
Nos domingos e dias santos até outro aviso as passagens de ida e volta, no mesmo dia, das Cinco Pontas a Escada serão pelo preço das singelas, a saber :

1ª classe 6$500
2ª » 4$500
3ª » 3$000

A partida dos trens será como de costume, de manhãa das Cinco Pontas as 7 horas e 30 minutos e de tarde da Escada as 4 horas.

Assiguado—E H. Bramah,
Superintendente.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.



3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Publicações do Instituto Homeopathico do Brasil.

THESOURO HOMEOPATHICO
OU
VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.
(Segunda edicção consideravelmente augmentada.)

Diccionario popular de medicina homeopathico
PELO DR.
SABINO O. L. PINHO.

Continuam as assignaturas para estas obras a 25$000 em brochura até fevereiro.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva (prefere-se captiva) para o serviço interno e externo de uma casa de uma senhora em Caxangá, mas que saiba cosinhar e engommar bem: paga-se bem, á tratar na rua da Cadêa do Recife loja n. 11.

Medico.

O Dr. Brancante pode ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia, na rua do Imperador n. 37, segundo andar, para o exercicio de sua profissão.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

Guimarães & Luz

em consequencia de estarem na liquidação do fiado, outra vez rogam a todos os seus devedores em geral que tenham a bondade de vir ou mandarem pagar seus debitos até o fim do mez de janeiro proximo futuro; aquelles que assim o não fizerem tenham paciencia, que suas contas serão entregues no principio de fevereiro ao procurador para serem cobradas judicialmente. Recife 23 de dezembro de 1861.

Memorias
da viagem de SS. MM. II.
ás provincias do norte.

Os senhores que subscreveram para a impressão das Memorias da Viagem de SS. MM. II. ás provincias do norte, queiram mandar receber o primeiro volume na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, mandando levar o importe os que ainda não o tiverem pago.

Aluga se

o armazem n. 22 da rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 17.

— O Sr. João Hyppolito de Meira Lima, queira apparecer nesta typographia que se lhe precisa fallar.

Mudança

Firmo Candido da Silveira Junior tendo mudado a sua loja de miudezas que tinha na rua da Cadeia do Recife n. 49, para a rua Direita n. 64, participa aos seus freguezes e ao publico, que vai vender todas as fazendas antigas por metade de seu valor, afim de liquidar dita loja.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 37 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o ustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Consultorio
Medico--cirurgico
DO DOUTOR
LOBO MOSCOZO.
3--Rua da Gloria casa do fundão--3

Existem medicamentos homeopathicos os mais bem preparados e de toda a efficacia, sempre renovados, pela muito grande extracção e procura que tem—devido isso ao MAXIMO CREDITO—de que gozam em todas as provincias do Brasil.

Continua-se a vender pelos preços do costume e achar-se-ha as carteiras especiaes para o tratamento do cholera-morbus, com os seus competentes folhetos e separadamente os preservativos em tinturas e globulos, conforme quizerem.

O credito de que gozam estes remedios e a preferencia com que são procurados, pela certeza de seus effeitos e pela inalterabilidade dos globulos, dispensam de quaesquer recommendações.

O que é bom e está provado, leva comsigo as recommendações.

— O Dr. Frederico Sehutz, mudou seu consultorio medico-cirurgico, para a rua da Imperatriz n. 30, aonde da consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa.

ESPECIALIDADES

Molestias dos olhos.
» » dos pulmões.
» » secretos.
» » da pelle.
Recados a escripto.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apollo n. 7: a tratar no pateo de S. Pedro numero 6.

— O Sr. José Antonio de Souza tem uma carta com uma encommenda para lhe ser entregue, na rua do Imperador n. 46. Na mesma casa vende-se ou aluga-se uma canoa bem construida que carrega 900 tijolos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40; a tratar no mesmo.

— Aluga-se uma preta captiva, que saiba cozinhar e fazer todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado, loja de fazendas numero 69.

Collegio do Bom Conselho.

Rua da Aurora n. 50.

O director tem a satisfação de annunciar ao publico, que o Sr. Carlos Alchorne rege a cadeira de inglez, em seu instituto.

— Traspassa-se a chave da loja da rua da Cadeia do Recife n. 50 A, muito propria para quem se quizer estabelecer, por ter simplesmente a armação, e serem muito bom local: a tratar na mesma loja.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua de Apollo n. 30, com bastantes commodos, ou parte da mesma para escriptorio: a tratar no armazem da dita casa.

— Na padaria do Chora-menino se dirá quem precisa de um bom amassador.

— Na rua Direita n. 91 existe uma carta para o Sr. Rodolpho Laurentino vinda da Gameleira.

— Precisa-se de uma criada portugueza que saiba coser e engommar; na rua do Queimado numero 12.

— Pede-se ao Sr. Maximiano Francisco Peixoto Duarte que dirija-se ao hotel da rua do Imperador n. 16, a fallar com a dona do mesmo.

Attenção.

Quem precisar de uma ama escrava para casa de homem solteiro, ou mesmo para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e não engommar, por 20$ mensaes; quem quizer pode dirigir-se á rua de Santa Rita n. 35, das 6 horas da manhãa até as 10 1/2, e a tarde do meio dia até as 4 1/2.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua do Amparo em Olinda n. 43; a tratar em Santo Antonio, rua da Paz, outr'ora do Cabo n. 9. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta escrava de idade media.

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Folhinha de algibeira e variedade, a qual contém todas as materias das de porta e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas pusturas municipaes, artigos sobre agricultura, economias, modo de fabricar gelo, prognostico do fim do mundo, collecão de remedios, a réis. . . 320

Dita religiosa, contendo todas as materias das de porta, e mais tebellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brazileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, trezenario e mais orações de S. Francisco de Paula, collecção de orações para todos os estados da vida, e novena da Senhora Sant'Anna, a réis. 320

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc. etc. e o almanak cevil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis. . . . . 1$000

— Com os Srs. Henrique da Fonseca Coutinho, José Florencio de Oliveira e Silva, Lucio Alves de Oliveira e Silva, Carlos Augusto da C. Ribeiro, e Manoel Jeronimo de Albuquerque, precisa-se fallar na rua do Crespo, loja n. 20, B.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Joaquim Luiz Ferreira Leal se acha associado em sua casa commercial da rua de Santa Cruz n. 7, desde o dia 1.° de dezembro proximo passado, em conformidade dos papeis de trato que assignou com o mesmo senhor. Recife 11 de janeiro de 1862.—Luiz Moreira da Silva.

— Ainda está para alugar a casa da rua da Assumpção n. 46 com 3 quartos e 2 salas, cozinha e um grande sotão com 2 salas e 1 quarto, casinha e portão de sahida para o becco, offerecendo grandes commodos para grande familia: a tratar na rua Direita n. 106, taberna.

— O agente de leilões abaixo assignado, tendo desde outubro do anno proximo passado acabado com o armazem que tinha na rua do Vigario n. 22, avisa pelo presente aos seus amigos e ao publico, que o acharão sempre a cumprir exactamente com os deveres de agente no bazar n. 6 da rua do Imperador, onde poderão deixar seus avisos, que serão fielmente executados.—O agente de leilões, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 50.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de ferragens da rua do Queimado n. 73, que gyrava sob a firma de Fonseca & Vianna, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Vianna. Recife 31 de dezembro de 1861.—Antonio da Fonseca & Silva.—Antonio José Barbosa Vianna.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa se de uma ama só para cozinhar e engommar, sendo para cozinhar com perfeição, não se olhando a preço: a tratar na loja da rua do Queimado n. 46.

— Na rua Velha n. 27 precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, e que já tenha alguma pratica de taberna.

— Aluga-se o segundo andar da rua das Larangeiras n. 14: a tratar na rua Nova n. 20.

— D. Antonia Maria da Rosa, achando-se autorisada pelo Illm. Sr. director da instrucçao publica, para poder leccionar no ensino primario, participa aos paes de familia, e ao publico em geral, que se acha com a sua aula aberta, desde o dia 7 do corrente na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente aos senhores assignantes da carreira de Olinda, e a quem mais convier, que ve-se forçado a retirar provisoriamente, no fim do corrente mez, o omnibus da respectiva linha, até que se concerte a estrada; visto que os lucros não são equivalentes aos prejuizos que está soffrendo por semelhante causa, devendo, porém, os mesmos senhores ficar entendidos de que, concertada que seja a referida estrada, continúa a carreira do mesmo omnibus, como é de costume; e mesmo ficará sem effeito este aviso se até o fim deste mez ficar a dita estrada prompta e bem transitavel.

— Louis Sand, subdito da Baviera, retira-se para o norte.

— Quem tiver um moleque para alugar, de 12 a 15 annos, e que sirva para o serviço domestico de uma pequena familia, dirija-se a rua da Cruz n. 45, armazem.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Precisa-se

alugar uma escrava para ensaboar e engommar em casa de pequena familia, paga-se bem: a tratar na rua dos Guararapes em Fora de Portas numero 30.

— Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava: no pateo do Terço n. 26.

— Cosme José dos Santos Callado saca sobre da praça da Bahia.

Rua da Cadeia-Velha n. 52.

Esta aberta e já trabalhando a nova escola particular de instrucção elementar da rua da Cadeia-Velha n. 52, terceiro andar: o respectivo professor, continuará a empregar os seus esforços, para o completo aproveitamento de seus discipulos.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia ou de homem solteiro, uma mulher com habilitações precisas: a tratar na rua do Pilar numero 93.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 46 na rua da Aurora.

SOCIEDADE
BELLA HARMONIA.

Por ordem da commissão directora participo aos senhores socios que a abertura da sala terá lugar no proximo domingo 19 do corrente mez, e não amanhãa 16, como determinam os estatutos, por principiarem nesse dia as vesperas das exequias que no dia 17 se hão de celebrar pelo eterno repouso d'alma de S. M. F. o Sr, D. Pedro V de saudosa memoria.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia 16 de janeiro de 1862.—O 1.° secretario, Silva.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel.

Casa de drogas.

Largo do Paraizo n 8, primeiro andar.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico e as pessoas que se dedicam a medicina homeopathica os bem preparados e verdadeiros medicamentos, vindos de Paris da pharmacia de Mr. Catellen.

Assim como carteiras, tubos e globulos ennertes, vidros de uma onça até 8 onças, quer com medicamentos quer vazios.

O proprietario vende por menos preço do que em outra parte, pois recebe directamente.

— Uma mulher capaz e de bom comportamento offerece-se para coser em qualquer casa estrangeira ou brasileira sendo de familia, tambem presta-se para algum serviço que for preciso: quem a pretender dirija-se a rua Bella n. 45.

= Aluga-se o segundo andar n. 22 da rua estreita do Rosario, para ver no primeiro andar e ajustar na rua da Penha n. 5, sobrado.

— Precisa-se de um rapazinho para trabalhar com um quartáo: quem quizer, appareça das 9 horas ás 2 do dia, na rua da Florentina, na casa da esquina que volta para a rua de Santa Isabel.

O abaixo assignado por causa de seus encommodos de molestia passa por em quanto a habitar no seu sitio do Arraial, onde continua com o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro.

Jeronymo Pereira Villar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 55.

— Aluga-se por preço modico uma pequena casa na estrada Lasserre da Capunga, tendo quintal plantado de arvoredos e pôço d'agua de beber: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

— Aluga-se uma excellente casa terrea no Poço da Panella junto ao sobrado do pateo da matriz, a qual tem accommodações para duas familias estarem separadas, da-se por 50$000 por dous mezes: a tratar na rua da Cruz n. 5.

— Quem quizer dar a quantia de 3:000$ a premio com hypotheca em um sobrado de dous andares nesta cidade, annuncie.

— Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva já idosa, para uma casa de duas pessoas; na praça da Boa-Vista n. 22, botica.

— Existe aqui um moço de idade de 22 annos, filho do Rio Grande do Norte, que deseja ser empregado de caixeiro ou mesmo de qualquer administração de agricultura, de que tem conhecimento e dá garantia de sua conducta: quem precisar, procure na botica da rua larga do Rosario n. 34, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de um criado para uma casa estrangeira, dando-se preferencia a escravo: na travessa da rua do Vigario n. 27.

— O Sr. J. F. R. R queira dirigir-se a rua da Lapa n. 13 a negocio que não ignora, do contrario será chamado pelo seu proprio nome.

Medico.

O Dr. Rocha Bastos, está residindo na rua da Cruz n. 11.

Attenção

Precisa-se de officiaes de alfaiate e costureiras peritas, na rua da Cadeia n. 18, primeiro andar, officina de J. Mercier.

— Aluga-se um primeiro andar do sobrado sito na rua da matriz da Boa-Vista n. 26: a tratar na loja do mesmo.

Novo methodo

pratico-theorico para aprender a ler, escrever, traduzir e fallar o francez em seis mezes, segundo o facilimo systema allemão do Dr. H. Ollendorff por Cicero Peregrino, obra inteiramente nova, e unica escripta em portuguez por aquelle systema, approvada pelo conselho director de instrucção publica desta provincia, em sessão de 10 de outubro deste anno; dous volumes de perto de 500 paginas em oitavo francez 7$000. Recebem-se assignaturas na rua do Queimado n. 26, primeiro andar, escriptorio.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade, para o serviço de compras, na rua Bella n. 38.

— Francisco Ferreira da Silva, proprietario da taberna da rua da Santa Cruz, esquina da rua da Alegria, tendo de se retirar para fora do imperio, faz ver a todos os seus devedores para que lhe venham pagar por espaço de 15 dias, a contar desta data, findos os quaes passará a cobrar judicialmente ou a publicar seus nomes por este Diario.

— Carlos Alchorne, habilitado perante o conselho central de instrucção publica na côrte, e os conselhos de instrucção publica da Bahia e Pernambuco, tem aberto sua aula na rua das Larangeiras n. 18, primeiro andar.

RETRATOS
DE
NOVO GOSTO.

Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto

Hawleyotypo nova invenção

Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção

Preços baixado para pouco tempo.

Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo

3$000	5$000	10$000	20$000
3$000	5$000	10$000	20$000
3$000	5$000	10$000	20$000
3$000	5$000	10$000	20$004
3$000	5$000	10$000	20$000

Para retratos

Para	retratos
Para	retratos
Para	retratos
Para	retratos

Explendido quadros dourados

Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados

Vende-se machinas para retratos.

Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos

Caixas de lindos gostos

Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos

Todos venham ver

Todos	venham	ver
Todos	venham	ver
Todos	venham	ver
Todos	venham	ver

Vestidos pretos mais proprios

Vestidos pretos mais proprios

Para tirar retratos

Para tirar retratos

A. W. Osborne retratista americano

A. W. Orborne retratista americano

Rua do Imperador

Rua do Imperador.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios &c.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa d Carmo.

— O Dr. Joaquim José de Campos, advogado, morador na rua da Imperatriz n. 33, primeiro andar, tem necessidade de fallar ou com um Sr. João de tal Motta, filho natural da Sra. Maria Zeferina do Espirito Santo, que morava ha cerca de 20 annos na rua das Cinco Pontas desta cidade, ou com algum filho, ou outro descendente daquelle Sr. João da Motta, no caso de ter elle fallecido, ou com a propria Sra. Maria Zeferina, se ainda existe. E' para tratar de negocio do interesse destas pessoas, que o poderão procurar na dita sua casa, rua da Imperatriz, em qualquer dia util, das 7 ás 9 horas da manhãa, ou das 5 ás 7 da tarde.

Urgencia.

O Sr. João Claudiano de Inojosa Varejão tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 34, loja, afim de cumprir com o seu trato, sem o que não deve se retirar desta praça.

Aviso.

A directora do collegio Santa Ursula, abaixo assignada, avisa aos pais de suas alumnas e a quem mais convier, que em virtude do artigo 19 dos estatutos, principiam os trabalhos do referido collegio no dia 7 do corrente mez. A directora envidará todos os exforços a seu alcance para não desmerecer do conceito adquerido no primeiro anno de seus trabalhos, e afim de que os pais de suas alumnas fiquem completamente satisfeitos com a educação de suas filhas. O collegio continúa na rua Formosa, sobrado n. 15, sonde a directora será encontrada a qualquer hora do dia.

Ursula Alexandrina de Barros.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sna efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu esariptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA
RIO DE JANEIRO
E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Qbeimado n. 15.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO
Estabelecido no lugar da Capunga, um dos arrabaldes mais proximos da cidade do Recife.

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
BERNARDO PEREIRA DO CARMO.

Este estabelecimento de educação e instrucção principiará a funccionar e receberá alumnos do dia 10 de janeiro proximo futuro em diante.

Os commodos, o asseio, as boas condições hygienicas dos edificios destinados ás funcções do estabelecimento, a ordem e regularidade do serviço no internato, a dedicação e zelo que empregarão o director e os professores a bem do aproveitamento e progresso dos alumnos, são circumstancias que devem animar e garantir aos paes de familias que desejam dar a seus filhos uma educação regular.

Cadeiras de ensino.

Primeiras lettras—dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor—portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica, desenho, musica, dansa e gymnastica,

Nos estatutos do internato que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro
Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio do ferro.

Consultorio medico-cirurgico
3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*

— Precisa-se de uma ama secca, forra ou escrava para cozinhar e fazer compras do diario de uma casa de pouca familia : a tratar com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 56, escriptorio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Bernardo Fernandes Vianna vai á cidade de Goianna tratar de sua saude.

— A pessoa que se quizer encarregar de toda a cobrança de uma casa, prestando fiança, dirija-se a rua Nova n. 18 para tratar sobre o ajuste.

— M. A. Cajú avisa ao respeitavel corpo de commercio desta praça e a seus freguezes, que nesta data deixou de ser seu caixeiro e encarregado dos negocios de sua casa o Sr. Thomaz de Aquino de Carvalho ; muito agradece ao mesmo Sr. Carvalho o grande interesse e actividade que sempre tomou pelos negocios de sua casa. Recife 13 de janeiro de 1862.

— A pessoa que annunciou vender uma casa no bairro do Recife de dous andares e sotão, póde dirigir-se a travessa da Madre de Deos n. 1, segundo andar, que se dirá quem quer.

— Precisa-se de 500$ a premio sobre garantia de um optimo escravo de menos de 20 annos : annuncie.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo de commercio que vendeu a sua taberna que tinha no Campo Verde, rua do Socego n. 44, aos Srs. Affonso & Rodrigues, no dia 21 de dezembro proximo passado, de cujo importe me aceitaram letras a vencer. Recife 16 de janeiro de 1862.

José Ribeiro de Lemos Duarte.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que perdeu no dia 15 do corrente ás 7 horas da noite, vindo de seu estabelecimento de Campo Grande desde a igreja de Belem até na Soledade, uma carteira de marroquim escura, na qual tinha duas letras, uma da quantia de 200$ a vencer-se em 24 de junho do corrente anno, e outra da quantia de 241$ a vencer em 24 de setembro do corrente anno, aceitas pelos Srs. Affonso & Rodrigues ; e uma letra da quantia de 112$317$ que pagou a Bernardino José da Costa, sacada por Miguel José da Gosta com uma letra aceita por Affonso & Rodrigues, algumas contas com recibos e uns vales de Antonio Carlos de Lemos Duarte, uma relação de dividas da taberna do Campo Verde : por isso roga a quem achou que no caso de a querer entregar levar ao Campo Grande no seu estabelecimento, ou na rua dos Pires, na taberna de João Marques Fernandes, que será recompensado, visto a ninguem servir ditos documentos, que já a todos tem avisado. Recife 16 de janeiro de 1862. — A rogo de José Ribeiro de Lemos Duarte, Jeronimo José da Costa.

Attenção.

Tasso Irmãos fazem publico que o convento de S. Bento da Parahyba lhes é devedor da quantia de vinte contos novecentos e dezenove mil duzentos e dez réis (20:919$210) , por transferencia de uma conta corrente com José Luiz Pereira Lima & C., assignada e conferida pelo ex-D. abbade Fr. José da Exaltação Marques, em 12 de março de 1860. Além do premio de um e meio por cento ao mez a que ficou obrigado o referido convento a pagar, conforme a clausula exarada na referida conta corrente. E como até o presente não lhes tenha sido possivel receber a referida importancia e os juros decorridos, não obstante as diligencias empregadas para esse fim, fazem publico que não é por sua vontade que estão soffrendo tal desembolso, para que em tempo algum se empregue o argumento do grande augmento dos juros, para o qual não concorrem os abaixo assignados, que sempre estiveram e estão promptos a receber a referida conta e os juros vencidos, e protestam nada abater em tempo algum ; declarando mais que não desoneram os cedentes da referida conta — os Srs. José Luiz Pereira Lima & C. e Manoel Rabello Olanda Cabocio. Recife 15 de janeiro de 1862.

Tasso Irmãos.

— No dia 2 de janeiro foi entregue ao canoeiro Manoel Antonio uma trouxa de roupa para ir para o Monteiro, e a trouxa foi entregue em um dos portos da Casa Forte até os Apipucos, e até esta data ainda não appareceu ; por isso pede-se a quem receber que entregue em S. Pantaleão na taberna do Sr. Manoelzinho, inspector, que será gratificado.

— Offerece-se um menino de 14 annos para caixeiro de botica : quem precisar annuncie por este «Diario».

— O Sr. José Maria Placido de Magalhães faça o favor de se dirigir á rua Direita dos Afogados n. 13, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

— A pessoa que annunciou querer vender um sobrado de dous andares e sotão, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 42, loja.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 50 da rua do Sebo, na Boa-Vista, com sufficientes commodos para familia, muito fresca, com cozinha, quintal e cacimba, e preço commodo : a tratar no mesmo sobrado.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de dous meninos de 5 a 7 annos : a tratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Precisa-se de um escravo para fazer compras e todo o mais serviço diario de uma casa de pouca familia : a tratar com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 56.

— Precisa-se de um escravo para cozinhar, fazer compras e todo o mais serviço diario de uma casa de pouca familia : a tratar com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, escriptorio numero 56.

— Lourenço de Freitas Guimarães e José Laurentino de Azevedo participam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio, que nesta data apartaram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas na rua Direita n. 104 sob a razão de Lourenço de Freitas Guimarães & C., ficando responsavel pelo activo e passivo o socio Guimarães. Recife 16 de janeiro de 1862.

— Precisa-se de um negro fiel e que não seja bebedor para todo serviço, paga-se bem ou por semana ou por mez : dirija-se ao hotel inglez.

— Lourenço de Freitas Guimarães participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio, que vendeu ao Sr Joaquim José da Costa Fajozes Junior a armação e todas as fazendas existentes em sua loja sita na rua Direita n. 104, assim como parte das dividas, como consta do balanço dado nesta data, ficando responsavel por todo o passivo o abaixo assignado. Recife 16 de janeiro de 1862.

— Precisa-se alugar a metade de uma casa ou mesmo um sotão em casa de familia, quanto dê para morar duas pessoas : a tratar nesta typographia, ou na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de 400$ a premio, dando-se por garantia dessa quantia escravos e fiança idonea, por espaço de 4 a 6 mezes, e pagando-se mensalmente o premio que convencionar-se.

Compras.

— Compra-se um ou dous balcões de amarello, em bom estado : quem tiver annuncie.

— Compra-se um sellim inglez já usado, porém em bom estado ; a tratar no Forte do Mattos, rua do Burgos n. 31, padaria.

— Compra-se 3 venezianas em bom estado para varanda : na rua do Crespo n. 18.

— Compra-se uma escrava moça que saiba engommar e cozinhar, e uma casa terrea nos tres bairros : na rua das Cruzes n. 22.

Vendas.

Rua Nova n. 18.

M. A. Cajú avisa a seus antigos freguezes que não podendo acabar com seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas, continúa sempre em liquidação, recebendo encommendas de qualquer obra de alfaiate, e para isso tem um contramestre sempre prompto para receber qualquer encommenda, sendo servidos com promptidão como eram, tendo sua casa um grande sortimento de roupas feitas e fazendas pelo mais baixo preço (á dinheiro) que se póde encontrar.

— Vende-se uma casa de taipa coberta de telhas, no lugar da estrada Nova, com 15 palmos de frente e 25 de comprimento : na rua de S. José n. 58.

Feijão preto

muito novo e barato ; vende-se unicamente na rua nova de Santa Rita, armazem n. 19.

Farinha de mandioca

de Santa Catharina, a mais nova que ha no mercado : vende-se ensacada no armazem n. 19 da rua nova de Santa Rita, e por medida a bordo do brigue «Midas», defronte do arsenal de guerra.

— Vende-se um cavallo mellado com clinas brancas, novo e muito manso, bom de cabriolet : a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Pilulas

vegeto-depurativas-paulistanas.

PLANTAS E RAIZES MEDICINAES BRASILEIRAS DO DESCOBRIDOR

Carlos Pedro Htchecoin.

Estas pilulas paulistanas, já tão conhecidas e tão afamadas em todos os lugares deste imperio pelas maravilhosas curas obtidas com seu uso, são as provas evidentes e incontestaveis de suas acções e influencias que operam em todos os casos de enfermidades. As ditas pilulas são as melhores que até agora se descobriram, pelo motivo que ellas são unicamente compostas de puros vegetaes, recolhidos nos campos e matos da provincia de S. Paulo, e ellas são sem duvida de uma efficacia incontestavel. Tratamentos completos de morphéa, hydropesia, erysipella branca, etc. etc. ; na rua do Parto n. 119, no Rio de Janeiro, e em Pernambuco na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

— E' chegado na taberna da rua da Cacimba n. 2 com frente para a rua do Vigario, uma porção de gingibre : os fabricantes da gingibirra a elle antes que se acabe.

N. 43 Rua do Amorim N. 43.

Cebolas a 600 rs. o cento.

Pão de Senteio

Continúa haver o pão de Senteio na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Star, e nas seguintes casas no Recife, praça do chafariz, rua do Brum, taberna n. 47, rua da Imperatriz, taberna n. 22 ; em Olinda nos Quatro Cantos, deposito de assucar defronte da botica, casa amarella, nos dias de quartas e sabbados de cada semana.

Luvas de pellica pretas.

Vendem-se as luvas pretas de pellica com pequeno toque de mofo por preço baratissimo ; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

— Vende-se por preço commodo uma mobilia de amarello, 2 espelhos grandes, 1 candelabro de 4 luzes e 2 pares de lanternas, tudo de vidro, 2 quadros, 1 armario envidraçado : quem pretender dirija-se a rua dos Martyrios n. 13.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOOR
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

— Vende-se feijão mulatinho muito novo em pequena e grande porção ; na rua Direita n. 8.

— Vendem-se 8 cadeiras e 1 par de consolos, tudo de amarello, por preço commodo ; na rua do Nogueira n. 21.

Taberna.

Vende-se o estabelecimento de molhados da rua da Imperatriz n. 4, um dos melhores lugares da Boa-Vista, muito bem sortido ; a tratar na taberna grande da Soledade a qualquer hora.

Batatas baratas

Vende-se batatas a 640 rs. a arrobas e 40 rs. a libra : na rua Nova n. 69.

Cal virgem.

Vende-se cal virgem de Lisboa chegada ultimamente : na rua do Rosario estreita, taberna n. 47.

— Vende-se uma negrinha muito linda, de 6 annos de idade : na rua Direita n. 8.

— Em casa de N. O. Bieber & C , successores, rua da Cruz n. 4, vende-se
Taixas para engenho.
Forma para assucar.
Vinho Bordeaux em caixas de 1 duzia.
Bombas para cacimbas.
Polvora em barrizinhos.

Loja amarella,
Rua da Cadeia confronte ao becco Largo.

Ricas capas pretas compridas, manteletes modernos de seda e tiló.
Vestidos bordados de cambraia, duas saias, pafos e babadinhos.
Vestidos de seda cores escolhidas e de phantasia.
Sedas de quadrinhos, grosdenaples e moreantique.
Manguitos e gollas bordadas com perfeição.
Cassas de cores, chitas finas, tarlatans, filó etc.

Para as noivas.
Vestidos de blonde com saia de setim manta, capella, todos os pertences.

Novidade.
Chapeos de palha fino, leques, manguitos, pentes, espartilhos, chales ponta redonda, perfumaria etc.

Roupa feita.
E' esse estabelecimento o especial em roupa feita já em preço como na qualidade, palitots, calças, colletes, sobrecacos, sobretudo, capas de borracha etc.

Calçado.
Botinas de Melié muito frescas a 12$: na rua da Cadeia n. 23, de Gurgel & Perdigão.

Vende-se um sitio

pequeno na estrada de João de Barros em frente ao da Exm.ª viscondessa de Goianna, com muitos pés de larangeiras, coqueiros, mangueiras e outras arvores fructiferas : a tratar no mesmo sitio.

Venda de uma loja,

Vende-se uma loja de miudezas na rua Direita com muito poucas miudezas propria para um principiante, etc. ; vende-se tanto a dinheiro como a prazo com boas firmas : a tratar na loja da Victoria, de Fajozes Junior, na rua do Queimado numero 75.

Attenção.

Borzeguins de couro de lustre de Nantes para meninos de 6 a 12 annos a 3$ o par : na rua do Queimado n. 45, loja do sertanejo.

— M. A. Cajú tem para vender continuadamente os materiaes seguintes : tijolos de alvenaria grossa, ditos batidos, ditos lapamento largo, ditos de latrilho, ditos de cacimbas, telhas com 23 pollegadas de comprimento, 11 na parte mais larga que na mais estreita ; manda botar em qualquer maré por ser a olaria a margem do rio, e quanto as qualidades podem ser examinadas na rua Nova n. 18.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de) .	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis,
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geaal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, o te deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se as terras chamadas Sirencú, que ficam proximas ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) entre os engenhos Pedreiras e Espirito Santo, com boas proporções para plantações de café e algodão. Não exige-se dinheiro á vista, bastando que pague o comprador um juro modico pelo tempo que convencionar-se o pagamento total : a fallar com seu proprietario o Dr. Rego Dantas, no engenho Goiabeira, de Santo Amaro de Jaboatão.

Delicadas escovas cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar pentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no da senhora que preza o asseio, e para que elle seja perfeito é mandar comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua rua do Queimado n. 16.

Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Chapeos de castor.

Vendem-se chapeos de castor de primeira qualidade a 8$, que já se venderam a 16$, é para acabar : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

Chapeos enfeitados.

Vendem-se chapeos enfeitados muito recommendaveis para as meninas que estão passando a festa nos amenos arrabaldes desta heroica cidade, a preço de 2$ cada um : na rua da Imperatriz, lója n. 20, do Duarte. Na dita loja acima acharão continuadamente os senhores consumidores um grande e variado sortimento de fazendas, tudo baratissimo.

Sitio na Varzea para vender.

Vende-se um sitio na matriz da Varzea á margem do rio Capibaribe junto ao do Calazans, com casa de vivenda e diversas arvores de fructo, proprio para morada ou passar festa : a tratar no sitio do Ambolé que fica por detraz do sitio do padre Damaso, ou em Olinda defronte da igreja de Guadalupe.

Aos senhores sacerdotes.

Acabam de chegar á loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, meias pretas de seda muito superiores, proprias para os senhores sacerdotes por serem bem compridas e muito elasticas ; vendem-se pelo barato preço de 6$ o par, na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Riscado monstro.

Vende-se riscado monstro fazenda muito economica para o uso domestico por ter grande largura e o seu preço ser de 200 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

Sebo do Porto.

Em caixinhas de uma e duas arrobas fazenda superior e preços commodos : no largo da Assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C.

Aviso.

Vende-se uma machina electrica ou magnetica, e tambem umas cadeias magneticas, tudo por preço commodo; na rua do Livramento n. 28, primeiro andar.

CARTÕES
DE
VISITA
DE
NOVO GOSTO

Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto.

Uma duzia por 16$000.

Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000.

Retratista americano.

Retratista americano
Retratista americano
Retratista americano.

Rua do Imperador.

Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador.

Cal de Lisboa.

Vendem-se cal virgem de Lisboa em pedra, da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio ; na rua de Apollo n. 24, armazem de A. José T. Bastos & C.

NOVO
armazem em progresso
DE
José de Jesus Moreira & C.
Rua estreita do Rosario, esquina da rua das Larangeiras n. 18.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos vender por menos do que em outra qualquer parte por vir diversos generos por conta propria : manteiga ingleza flor a 800 rs. e 720 a libra, dita franceza a 640, em barril fazemos abatimento, chá hysson a 2$800 e 2$400 a libra, queijos do ultimo vapor s 3$ e 2$800, arroz a 100 rs. a libra, gomma muito boa a 100 rs. a libra, massa de tomate a 800 rs., em porção faremos abatimento, em latas de uma libra, marmelada do melhor fabricante de Lisboa a 800 rs. a libra, vinho muito superior, Figueira, a 560, 500 e 400 rs. a garrafa, amendoas a 330 a libra, milho alpista a 160 rs. a libra, aletria, macarrão, e mais massas a 400 rs. a libra. Alem destes generos outros muitos tendentes a molhados que os proprietarios se responsabilisam pela boa qualidade.

— Vende-se um sobrado no bairro do Recife, de dous andares e sotão, com 33 palmos de largura e 130 de fundo, com um pequeno quintal : quem o pretender annuncie por este Diario para ser procurado.

— Vendem-se superiores meias de lãa curtas e compridas, pennas de aço e canetas especiaes muito recommendadas pelo Sr. Guilherme Scully, professor de calygraphia : na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de miudezas de Guedes & Gonçalves.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães : quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Cheguem ao barato antes que se acabe.

Na loja de fazendas na rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.
Chitas escuras com toque de mofo cores fixas a 160 rs. o covado.
Ditas inglezas escuras pannos finos a 160 rs. o covado.
Ditas francezas escuras a 200 rs. o covado.
Ditas superiores a 240 rs. o covado.
Ditas muito finas a 260 e 280 rs.
Ditas assento branco a 220 rs.
Velbutina pintada a 320 rs.
Brim riscado para calça a 160 rs.
Madapolão muito fino com pequeno defeito a 4$500 a peça.
Brim americano largo a 320 a vara.
Dito trançado de linho a 1$ a vara.
E outras muitas fazendas que se vendem barato para acabar (a dinheiro á vista.)

Chapeos do Chille

Na rua Direita n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes, vendem-se chapeos do Chille muito finos de cópa alta e aba larga (a Garibaldi) e de outras muitas qualidades de gosto moderno; assim como tem grande sortimento de livros em branco para escripturação, tudo por preços razoaveis.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$ 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$ 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel : na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Cera de carnauba

Primeira qualidade e preços commodos : no largo da Assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C.

Para o funeral do dia 17 do corrente.

Superiores luvas pretas de Jouvin para homem pelo baratissimo preço de 2$500 o par : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Opiata ingleza para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa : quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Batatas.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas de Lisboa a 640 a arroba : no armazem n. 10, travessa da Madre de Deos.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia ; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc. ; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso : a tratar na rua do Sebo n. 20.

— Vendem-se os engenhos Ilha do Morgado, sito a margem do Pyrapama, e Páo-Sangue sito a margem do Serinhãem, com safras, escravos, boiada, e mais pertences ; recebem-se em conta predios na cidade, ou seus arrebaldes e os pretendentes podem entender-se com o proprietario dos mesmos engenhos, desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti

Escencia de anil
Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil Custa cada frasquinho 500 rs. : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Obras de Bocage.

Vende-se em segunda mão as obras completas de Bocage : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho largo do Corpo Santo.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., peitos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Asteas de aço para balões de senhora.

Vende-se a 160 e 200 rs. a vara: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de pellica de Jouvin.

Vende-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora a 2$500 o par: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Cintos do ultimo gosto.

Vende-se cintos dourados e de palha o mais bello que é possivel encontrar-se, pelo baratissimo preço de 3$ cada um, ditos de fita de muito lindos gostos a 2$; tambem se vende fivellas muito lindas e de muitas qualidades proprias unicamente para cintos a 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça

Vende-se os mais modernos enfeites que tem vindo a este mercado, e de muitas qualidades a 7 e 8$000 cada um, ditos pretos com vidrilho a 1$500: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Lãa muito fina para bordar

Vende-se a 8$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de diversas qualidades

Vende-se muito superiores luvas de camurça para homens a 2$ o par, ditas de fio de escossia brancas e de cores a 800 rs., ditas de seda enfeitadas para senhora a 2$, ditas de torsal pretas a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Chicotes de gosto e muito fortes.

Vende-se muito bonitos chicotes de baleia com castões de marfim e de metal para homens e senhoras a 4 e 5$ cada um, ditos de estallo tambem muito bons a 3$, ditos de junco porém muito bem acabados a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Cabazes para senhoras e meninas.

Vende-se pelo baratissimo e admiravel preço de 3 e 4$ cada um, e affiança-se que quem os vir não deixará de comprar, tão bonitos e uteis são elles: na rua do Queimado, na loja de miudezas do boa fama n. 35.

Tinta bem conhecida e acreditada para escrever.

Vende-se cada frasco a 500 rs, e dos grandes a 800 rs.; esta tinta é azul na occasião em que se escreve e por muito pouco tempo fica preta e bem preta, havendo a vantagem de servir para copiar cartas: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Agulhas imperiaes

tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca, tendo em vista sempre vender o bom, mandou vir de sua conta essas superiores agulhas imperiaes, as quaes acabam de chegar (pela primeira vez) tendo os fundos dourados e pontas mui bem tiradas, e custa cada papel 160 rs. Cozer-se com uma agulha assim boa, anima e adianta á quem trabalha, por isso é dirigirem-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Afiança-se a boa qualidade de todo qualquer genero comprado neste armazem, assim como vende-se por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza a mais superior do mercado a 800 rs a libra, em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 600 rs., em barril, e 640 rs. a libra.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor por 3$000.

Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 800 inteiro, em libra a 1$000.

Chá pérola, hysson e preto os melhores que ha no mercado 3$000, 2$600, 2$000 rs a libra.

Presunto para fiambre muito novos a 500 rs. a libra.

Prezunto do reino de superior qualidade a 440 rs. inteiro, e 480 rs. a libra.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Toucinho do reino a 320 rs. a libra, e arroba a 9$000

Chouriças e paios chegados neste ultimo navio, a 720 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. e em lata com 10 libras, por 4$500 rs. e se for em barril a 440 rs. a libra.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 900 rs. a libra, em latas de 2 libras por 1$600 afiança-se a boa qualidade.

Maça de tomate em latas de uma libra por 900 rs.

Amendoas e confeitos em latas de 2 libras contendo differentes qualidades, muito proprio para mimo, a 2$000.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias a 500 rs.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 8$.

Nozes muito novas a 100 rs. a libra, e 4$000 rs. a libra.

Bollo francez em cartões muito enfeitados proprios para mimo a 600 rs.

Genebra ingleza a mais superior que ha a 1$000 rs. a garrafa e em caixa se fará abatimento.

Genebra de Hollanda a 6$000 rs. a frasqueira, e 560 rs. o frasco.

Vinhos engarrafados lagrimas do Douro a 1$600 rs. a garrafa, Porto fino, Feitoria, Duque do Porto, a 1$200 em caixa se fará abatimento.

Vinho Bordeaux das mais acreditadas marcas a 1$ a garrafa e em caixa a 9$ a duzia.

Champagne de differentes marcas a 16$ a duzia e a 1$500 g garrafa, affiança-se a boa qualidade.

Verdadeira serveja cabrinha e de outras muitas marcas a 0$ a duzia, e a 500 rs. a garrafa.

Vinho em pipa Porto, Lisboa e Figueira a 3,500, 4$ e 4$500 a canada.

Espermacete superior a 740 rs. em caixa, e 760 rs. a libra.

Batatas novas em gigos de uma arroba a 1$.

Chocolate os mais superiores, hespanhol a 1$200, francez a 1$, portuguez a 800 rs. a libra

Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.

Gomma de engommar, muito alva a 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$.

Palitos de dentes lixados com perfeição a 240 rs. o maço.

Costelletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.

Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 4$ a barrica e em libra a 320 rs.

Ameixas francezas em frascos muito ricos com 4 1/2 libras por 3$500, ditas portuguezas a 480 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se fará abatimento.

Serejas em frascos de 1 e 1/2 libra muito novas a 800 rs.

Independente dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico grande sortimento de generos, tudo de superior qualidade.

Entre-meios bordados em cambraia transparente.

Na loja da aguia branca vende-se entremeios bordados em fina cambraia transparente a 1$ a peça de 3 varas, preço esta porque só se acha em dita loja da aguia branca rua do Queimado n. 16. Adverte se que de cada padrão tem bastantes peças para vestidos.

Potassa da Russia.

Vende se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Paletots

brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Os burros e cavallos existentes no armazem do Sr. André de Abreu Porto, defronte do arsenal de marinha—vendem-se a vontade e escolha dos compradores: na rua do Trapiche n. 4 primeiro andar.

A 3$000.

Chapeos de palhinha fina enfestados para meninas; na rua do Crespo n. 10.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Port bouquets,

Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicots para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Navalhas d'aço com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 8$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n 16.

Manteiga ingleza flor a 800 rs a libra.

Franceza a 640, toucinho a 320, ervilha a 100 rs., banha refinada a 480, alpista e painço a 180, gomma de araruta a 100 rs.: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Capellas e ramos para casamentos e bailes.

Vende-se muitissimo finas e ricas capellas brancas para noivas, com o competente ramo para o peito, pelo baratissimo preço de 10 e 12$, ramos de flores muito finas e de muito lindas cores a 3$, ditos mais inferiores pouca cousa a 1$, 1$500 e 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Loja amarella

Confronte ao becco largo.

Gurgel & Perdigão receberam ricas capas e manteletes compridos, sedas de quadros, vestidos de cambraia bordados, vestidos de blonde, lãasinha de differentes qualidades, sintos, cassas organdys: na rua da Cadeia loja n. 23

Flores finas.

A' loja d'aguia branca acaba de despachar um bello sortimento de flores finas e delicadas proprias para enfeites de cabeça e vestidos para casamentos e bailes; quem as vir sem duvida se alegrará de achar flores tão perfeitas e delicadas: isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Espirito de vinho de 38 gráos.

Na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor, a 1$600 rs. a canada.

A 4,000 rs.

A duzia de serveja branca e preta, e de marrasquino: no bazar da rua do Imperador.

A 500 rs.

Vassouras americanas e ciscadores inglezes: no bazar da rua do Imperador.

Vende-se

na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, um carro novo, de 4 rodas feito com todo o esmero, assim como dous cabriolets tambem novos e de mui apurado gosto, tudo por preço commodo: quem os pretender pode dirigir-se á mesma officina a qualquer hora do dia.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Ouçam!.. Ouçam!..

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradição o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera se um chapéo jaca; uma casaca de ajustar taboado; um vestido desbotado; mas o sapato acalcanhado e roido, a botina sem lustre e já descosida é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar-mos na festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua do Prata.	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rocthild)	9$500
» diversos fabricantes	8$000
» lustre pechincha	5$500
Sapatões de Nantes, vaqueta de lustre bateria	6$000
Ditos Nantes bateria	5$500
» »	5$000
» inglezes	4$500
» Nantes meninos	3$500
» lustre (sola e vira)	5$200
» » (uma sola)	3$000
» de trança portugueza	2$000
» » franceza	1$500

Senhoras

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel	6$000
» francezas (laço)	5$500
» sem laço	5$000
» gaspa baixa	4$800
» outros (32, 33 e 34)	4$500
» de menina (Joly)	4$500
Sapatos (Joly) com salto	3$200
» (») sem salto	2$000
» tapete	800
» lustre (32, 33, 34)	800
» economicos para casa	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

Lindezá.

Vende-se fazenda denominada lindeza, optima para vestidos a 160 rs. o covado: na loja do Duarte, rua da Imperatriz n. 20.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem ostem para vender.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte abotica n. 30.

CAL DE LISBOA EM PEDRA:

Da mais nova que ha no mercado e por preço muito razoavel: vende-se na rua do Apollo n° 28, armazem do Tarroso.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca é um deposito de perfumarias finas.

Esta loja por estar constantemente a receber perfumarias finas de suas proprias encommendas, bem se pode dizer que está constituida um deposito de ditas, tendo-as sempre dos melhores e mais acreditados fabricantes, como Lubin, Piver, Coudray e Societé Hygienique, etc., etc.; por isso, quem quizer prover-se do bom, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará sempre um lindo e completo sortimento, teudo de mais a mais a elegancia dos frascos, e a barateza por que se vendem convida e anima ao comprador.

Carros e carroças

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Vende-se

farinha de mandioca de superior qualidade, muito nova, e em tudo agradavel, em porções grandes e pequenas a vontade dos compradores e preços muito modicos: a bordo do brigue «Midas» ancorado defronte do caes do arsenal de guerra,

— Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou a dinheiro ou troca-se por casas nesta praça: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 7, desde ás 10 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

Vende-se

na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 5$000.

Toalhas de linho adamascado para mesa a 4$.

Cambraias de salpicos graudos muito lindas a 5$ a peça, ditas de ditos miudinhos finas a 4$500.

Lençoes de bramante de linho a 3$000.

Cambraia anilada para forro de vestido, com 8 1/2 varas a peça por 2$.

Grandes colchas de fustão lavradas a 6$.

Chapeos enfeitados muito lindos, proprios para meninos a 7$ cada um.

Cobertas de chita, gosto chinez, a 1$800.

Ricas capellas para noiva, de flor de laranja.

Algodão com 7 palmos de largo a 600 rs. a vara

Lençoes de panno de linho a 1$900.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Obras de ouro com brilhantes.

Na rua da Cruz n. 54, no armazem de Alves & C.

Livros em branco

Proprios para escripturação: na rua da Cruz n. 54, no armazem de Alves & C.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro cuado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous generos no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, por menos preço do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade. A cal chegou a quatro dias pelo brigue «Soberano», e a potassa é legitima da Russia, chegada pelos ultimos navios de Hamburgo.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 00 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

DE

DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 1$000, e em barril terá abatimento.

Idem franceza a melhor do mercado a 700 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Queijos lundrinos o melhor que ha neste genero por serem muito frescos a 1$200 a libra.

Queijo prato o melhor que se pode desejar a 1$200 a libra e 1$100 o inteiro.

Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 a libra.

Presunto fiambre inglez e hamburguez a 720 rs. a libra.

Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.

Vinho engarrafados Duque do Porto, genuino, Porto fino, nectar, Carcavellos, Camões, Madeira secca, Feitoria velho, secco e chamisso a 1$200 e 1$300 a garrafa, e 13$000 a duzia.

Vinho Bordeaux de superior qualidade diffrentes marcas a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,

Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.

Marmelada imperial a escolher de todos os fabricantes de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 900 rs. a lata. de uma libra e a 1$700 as de duas libras.

Bocetas com doces secco das mais delicada frutas da Europa, e o mais proprio que ha para mimos, por serem ricamente enfeitadas, e de muito gosto a 3$500 cada uma.

Figos em caxinhas de 4 libra muito frescos e gramdes a 2$000.

Peras secca em caixinha de 4 libras chegadas neste ultimo vapor a 3$500 e 1$200 a libra, afianca-se ser o melhor que póde haver neste genero.

Ameixas francezas em latas de 5 libras por 4$000 e 1$000 por libra.

Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 3$ e a 640 rs. a libra, e em caixa de uma arroba a 9$500.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.

Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.

Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas figos, peras e nozes o que ha de mais proprio para mimos, de 4$000 a 5$000 rs. por caixa de 10 a 12 libras, e 320 rs. a libra dos figos.

Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, e muito novas a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.

Conservas inglezas francezas e portuguezas de 600 a 800 réis o frasco.

Ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.

Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas que temos no mercado a 400 rs. a libra.

Amendoas de casca molle a 400 réis alibra em porção terá abatimento.

Azeitonas de Lisboa novas e grandes vindas pela primeira vez ao nosso mercado a 3$500 a ancoreta

Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$000 reis o gigo de 1$500 a 2$ a garrafa.

Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa e de 5$ e 6$000 a duzia da branca.

Cognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e a 10$000 a duzia.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.

Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.

Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada,

Espermacete superior sem avaria a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.

Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do Maranhão,

Alpista e painço o mais limpo que ha a 160 rs. a libra do alpista e 240 re. a libra do painço.

Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.

Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a lata.

Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 160 rs. a libra da gomma.

Toucinho de Lisboa o mais novo do mercado a 320 reis a libra e arroba a 10$000.

Batatas em gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$800 o gigo.

Lentilhas francezas, as melhores e mais saborosas de todos os legumes a 500 rs. a libra,

Nozes as melhores e mais novas por terem chegado neste ultimo vapor a 200 rs, a libra.

Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 massinhos e flor a 280 rs,

Latas com sardinha de Nantes muito novas a 440 rs. a lata.

Velas de carnauba e composição de superior qualidade a 400 rs. a libra e a 12$500 a arroba.

Bolachinha ingleza ingleza a mais nova do mercado a 4$ a barrica e 320 rs. a libra.

A lèm dos generos annunciados encontrará o publico tudo que procurar tendente a molhados, e por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

Entremeios bordados em cambraia transparente.

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$200 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e manda-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agulhas imperiaes.

Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras: quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, dirá sempre bem dellas.

Mui bonitas e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Tiras bordadas em ambos os lados.

Vendem-se tiras de cambrais bordadas em amos os lados, que pela largura bem se pode partir a meio, para saias e outras muitas cousas, custa cada tira 1$200: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

CHAPEOS A GARIBALDI.

Rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.

Os mais modernos chapeos a Garibaldi e chiques, de palinha e feltro, mui lindos, e se vendem pelo barato preço de 10 e 12$.

Paletots a Garibaldi.

Paletots de seda a moda Garibaldi, imitando o mais finissimo brim trançado de cores, muito proprios para os bailes, festas e passeios campestres, pelo diminuto preço de 10$.

Chapeos baratos.

Chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 8$, chapeos de seda e de merinó, bem enfeitados, para meninos e baptisado a 6 e 7$, ditos de palha e seda para senhora a 10$, ditos de seda de cores, copa baixa, para homem a 6$, ditos de casemira de cores, pelo diminuto preço de 1$600, chapeos de castor branco sem pello, bonitas fórmas a 12$, bonets francezes de panno para meninos a 2$500 e 3$.

Guardanapos e toalhas.

Duzia de guardanapos para mesa a 2$ e 2$400, toalhas para mesa de 1¼, 1½ e 2 varas a 1$000, 1$500 e 2$.

Vestuarios para meninos,

de fustão, enfeitados, a 8$, balões para senhora a 3$500, bonitos vestidos de phautesia pelo barato preço de 12$, atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura a 2$240 a vara, mantas de filó branco, manteletes, leques de diversas qualidades, gollinhas, manguitos, sedas de quadrinhos, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço na referida loja acima.

Acaba de chegar ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 13$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãs a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Tabaco

Vende-se pelo barato preço de 1$500 a lata com uma libra do excellente e já bem conhecido tabaco americano, proprio para cigarros, e o melhor que tem vindo ao mercado: na rua da Cadeia n. 17.

Geographia

Vende se dous globos em meio uso, um celeste e outro terrestre, proprios para bem se aprender geographia. Os estudantes que os pretenderem podem dirigir-se a livraria universal de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador.

Tiras bordadas.

Vende-se finissimas tiras bordadas a 2$ e 2$500 a peça, babados francezes muito finos e com bordados muito lindos a 2$, 2$500, 3$ e 4$500 a peça: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Agulhas francezas

Vende-se agulhas francezas de fundo dourados das melhores que tem vindo ao mercado a 160 rs. o papel, carteiras de marroquim com agulhas sortidas e todas de muito boa qualidade a 1$ cada uma, ditas de papel dourados e com muito bom sortimento a 320 rs., caixinhas com 100 agulhas sortidas muito boas a 200 e 280 rs. cada uma: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Para acabar.

Na rua do Queimado n. 10 loja de 4 portas.

Vende-se chapelinas de seda para senhora a 8$.

Organdys padrões os mais modernos a 600 rs. a vara.

Sedinhas de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Casacas de panno preto muito fino a 20$000.

Manteletes pretos a 15$ e 20$.

Riquissimos vestidos de seda de cores e pretos o mais moderno que tem apparecido e por baratissimo preço.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo tudo muito barato para apurar dinheiro, pois é o que presentemente mais precisa.

Groza de pennas de aço de diversos modellos a	500
Caixas com agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes a	60
Caixas com apparelhos para meninos	240
Ditas com dito para grandes a	500
Baralhos portuguezes a 120 e	200
Groza de botões de osso para calça, pequenos, a	120
Tesouras para unhas muito finas a	400
Ditas para costura a	400
Baralhos francezes muito finos a	320
Agulheiros com agulhas a	80
Canivetes de 1 folha muito finos a 80 e	160
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Peças de franja de lãa com 10 varas a	800
Pares de sapatos de trança a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Escovas para limpar dentes a 200 e	400
Massos com grampos muito finos a	40
Cartões com colchetes com algum defeito a	20
Ditos de ditos de superior qualidade a	40
Didaes de aço para senhora a	100
Rialejos com duas vozes a	100
Ditos com 4 vozes a	200
Enfiadores para vestidos, sendo muito grandes a	80
Caixas com colchetes francezes a	40
Cartas de alfinetes para armação a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Arêa preta muito fina, libra	120

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preços que a todos admiram, assim como seja:

Frascos com agua de Lavande muito superior e grandes a	800
Duzia de sabonetes muito finos a	500
Sabonetes muito finos a	160
Ditos ditos muito grandes a	200
Frascos com cheiro muito finos a	500
Garrafas com agua celeste superior a	1$000
Frascos com banha muito fina a	240
Ditos com dita de urso a	600
Frascos de oleo de babosa a	240
Ditos de dito muito finos a 320 e	500
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Ditos ditos frascos grandes a	600
Ditos de macaçá e de oleo a	100
Linha branca do gaz a 10 rs. tres por dous e a	20
Linha em cartão de Pedro V com 200 jardas a	60
Dita com 50 jardas a	20
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Ditas de ditas brancas para senhora a	3$000
Bicos da largura de 3 dedos, vara a	120
Groza de botões de louça a	160
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras	320
Franjas de linho para toalhas (vara)	80

Bicos das Ilhas por todo o preço, por é pedido que tenho do fabricante para acabar, e por isso não se olha o que custou, e sim o que dá.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Pechincha.

Vende-se por commodo preço um sitio na Torre, cercado de limão, com boa casa de vivenda, estribaria, cacimba de boa agua para beber, com o banho do famoso Capibaribe a porta e bastantes arvoredos de fructo; a tratar com o Sr. José Azevedo Andrade na rua do Crespo ou com o proprietario do mesmo sitio José Mariano de Albuquerque na estrada do Coxangá.

Na loja de ferragens na rua da Cadeia n. 44.

Vende-se a verdadeira graxa n. 97, do muito antigo e bem acreditado autor Day and Martin, em barricas com 15 duzias de bolhões e a retalho por preço commodo, e igualmente colla da Bahia em saccos e as libras, e canoas de carreira de diversos comprimentos á vontade dos pretendentes.

Novidade no torrador!!!

23 Largo do Terço 23.

Queijos flamengos muito frescaes, chegados neste ultimo vapor a 3$, manteiga franceza a 720 e 640, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., em porção se fará abatimento, assim como se torram outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como sejam, café, primeira e segunda sorte, arroz, velas de espermacete e carnauba, azeite doce e vinagre, e vinhos, se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro á vista.

Para o funeral do Sr. D. Pedro V,

Vendem-se superiores luvas pretas de pellica de Jouvin chegadas no ultimo vapor francez, pelo baratinho preço de 2$500 cada par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

— Os burros e cavallos existentes no armazem do Sr. André de Abreu Porto, defronte do arsenal de marinha, vendem-se a vontade e escolha dos compradores: tambem se venderão do mesmo modo cascos muito superiores, que servirem para aguardente ou mel: na rua do Trapiche n. 4, primeiro andar.

Interesse publico.

Offerecido pela loja de marmore.

A loja de marmore tendo de apresentar á concurrencia publica o que ha de mais novo em fazendas, tanto para senhoras como para homens e meninos, sendo que para este fim espera de seus correspondentes de Inglaterra, França e Allemanha as remessas de seus pedidos, tem resolvido, antes de apresentar o novo sortimento, liquidar as fazendas existentes, o que effectuará por preços modicos e para cujo fim convida o respeitavel publico a aproveitar-se desta emergencia.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel eucontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

*C*anivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

— Arados americanos e machina para lava roupa: em casa de S. P. Johston & C. rua da Senzala n. 42.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

A loja da bandeira

tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia, regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Polvora.

Vende-se polvora de superior qualidade e chumbo de munição por menos do que em outra qualquer parte; tratar no escriptorio de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Matto, rua da Moeda n. 27.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22 sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquelles ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22.

Banha fina em copos grandes.

A' loja d'aguia branca avisa a sua boa freguezia que é chegada a apreciavel banha fina em copos grandes, e continúa a vende-la mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas de Ferrão & Maia,

vendem-se as seguintes fazendas por metade de seus valores somente com o fim de acabar.

Chales de touquim o melhor que tem apparecido no mercado a 8, 10, 15, 20 e 30$.
Sedinhas de quadrinhos, covado, a 800 e 1$.
Chaly e barege, covado 500 rs.
Mimo do céo, covado 500 rs.
Cassa franceza, covado 740 rs.
Cortes de cassa de salpicos a 3$.
Grosdenaple preto, covado 1$.
Dito amarello, covado 600 rs.
Chales de merinó bordados a matiz a 4$.
Cortes de velludo de cores para collete a 3$.
Paletots de brim de cores a 3$.
Lenços de seda de cores, um 600 rs.
Chapeos de palha para senhora o mais moderno e rico que tem apparecido a 12, 14 e 15$.
Ditos para meninas e meninos por barato preço
Bonets de palha para meninos idem.
Cortes de seda de quadros, fazenda muito superior a 8$.
Paletots de alpaca preta e de cores a 8$.
Tarlatana de lãa com palmas matizadas, fazenda moderna e propria para vestidos de senhora e meninas, covado 400 rs.
Chapelinhas de seda para senhora, uma 6$.
Meias para menina de 2 a 8 annos, duzia 2$.
Vestidos pretos bordados a velludo.
Ditos ditos com babados.
Ditos de cores, riquissima fazenda.
Panno fino de todas as cores, covado 2$500 e 3$000.
Manteletes pretos lisos a 12 e 15$.
Ditos ditos bordados o mais rico possivel.
Cortes de nova fazenda intitulada mossambique, propria para vestidos de senhora.
Atoalhado de linho com 10 palmos de largura, vara 2$.
Bramante de linho, 12 palmos de largura, vara 2$000.
Dito de dito muito fino a 2$300.
Chales de lãa e seda a 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas ha muitas outras de apurados gostos, que se vendem por diminutos preços.

Luvas pretas de pellica.

Chegaram no vapor francez novas luvas de pellica pretas e outras cores para homem e senhora: quem dellas precisar, é dirigir-se directamente á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Novo paquete das novidades

23—Rua Direita—23

Neste novo estabelecimento achará o publico um grande sortimento tendente a molhados tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte:

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 960 rs. a libra.
Dita franceza a melhor do mercado a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$800 e 3$.
Chá hyson e preto a 2$ e 2$880 a libra.
Vinho engarrafado dos melhores autores a 1$ e 1$200 a garrafa.
Vinho de pipa proprios para pasto a 500 e 560 a garrafa.
Marmelada imperial dos melhores autores a 900 rs. a libra.
Ameixas portuguezas a 480 rs. a libra.
Passas muito novas a 500 rs. a libra.
Latas com bolachinhas de differentes qualidades a 1$400.
Conservas inglezas as melhores do mercado a 800 rs. o frasco.
Massas, talharim, macarrão e aletria a 440 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 560 a garrafa.
Genebra de hollanda superior a 500 rs. a botija.
Velas de carnauba a 440 rs. a libra.
Ditas de espermacete a 760 rs. a libra.
Vinagre puro de Lisboa a 320 rs. a garrafa.
Arroz a 100 e 120 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra.

Além dos generos annunciados achará o publico um grande sortimento de um tudo tendente a molhados mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

AOS DOUS MIL PALETOTS

Sortimento completo de fazendas e roupas feitas

NA LOJA DE

PAREDES PORTO.

N. 48—Rua da Imperatriz—N. 48

Junto a padaria franceza.

Encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de roupas de todas as qualidades como sejam paletots de alpaca preta de 3$ a 10$, ditos de merinó preto a 7$, dito de panno preto saccos a 7$, 8$ e 12$, ditos de casemira de 7$, 9$ e 12$, ditos de alpaca de cor a 3$500, 4$ e 7$ ditos de meia casemira de côr a 4$500 e pretos a 5$, ditos de brim pardo e de cores a 3$500 e 4$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, de brim trançado a 4$500, sobrecasaco de panno preto a 16$, 18$ e 20$, ditos com golla de velludo a 18$, sortimento de calças brancas de brim a 2$500, 3$500 a 4$, ditas de côr a 1$600, 2$, 2$500 e 3$, [c]alças de ganga de côr a 2$700, de meia casemira a 3$, 3$500 e 6$, ditas de casemira superior a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$, 8$ e 10$, e de outras muitas qualidades, sortimento de collete de todas as qualidades, camisas francezas de todas as qualidades e preços, ceroulas de algodão, de bramante e de linho por preços admiraveis. Um sortimento de roupas para meninos de diversos tamanhos, chapéos francezes para cabeça de todas as qualidades, chapéos de sol de seda admiravel pechincha para liquidar a 5$500 e 6$, ditos para senhora a 4$ e 5$, e outras muitas qualidades de fazendas e roupas feitas que se afiança vender por preços commodos.

GRANDE DEPOSITO

DE

LOUÇA DA FABRICA

DO

BARBALHO (CABO.)

41-RUA DO IMPERADOR-41.

Neste deposito existe grande quantidade de louça e de todas as qualidades, o que se pode desejar de bem fabricado e de boa qualidade de barro, com a propriedade de conservar a agua sempre fria, como sejam jarras, resfriadores, muringues, quartinhas, garrafas, copos para agua etc.

De obras vidradas.

Tem ricos vasos para flores, talhas, alguidares de todos os tamanhos, assadeiras, boiões com tampos e sem elles, panellas para bater-se bolos, caçarolas, enfuzas, frigideiras e muitas outras peças que seria enfadonho mencionar.

O proprietario desta fabrica a primeira deste genero entre nós espera obter do respeitavel publico animação e concurrencia e para conseguir esse fim vende a sua louça mais barata do que até aqui se vendia nesta cidade.

Aprompta qualquer factura para exportar, além dos preços commodos porque vende dá 10 por cento de abate para quem comprar de 100$ para cima e dessa quantia para menos terão 5 por cento.

Qualquer encommenda pode ser entregue no deposito da fabrica rua do Imperador n. 41.

Novos enfeites e cintos dourados.

A loja d'aguia branca acha-se recentemente provida de um bello e variado sortimento de enfeites de differentes qualidades e gostos, os mais lindos que é possivel encontrar-se; assim como está igualmente bem sortida de bonitos cintos dourados e prateados, sendo lisos, de listras, e matizados, e bem assim os de pontas cahidas, tendo de tudo muito para satisfazer o bom gosto do comprador, que munido de dinheiro não deixará de comprar: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

PADARIA.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, vende-se a muito acreditada bolachinha igual a ingleza, dita de araruta, todo o trabalho nesta casa bem como o pão e bolacha é feito das melhores farinhas e trabalhado com o maior asseio possivel, farinha a melhor do mercado a 180 rs. a libra.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, chegadas por este ultimo paquete da Europa: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1.

Gollinhas de traspasso bordadas em cambraia fina.

Vendem-se a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16. A obra é boa e o tempo proprio; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

Novos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas,

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez os tão procurados e muito bonitos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas, e por isso podem agora ser satisfactoriamente servidas as senhoras que a desejavam; elles acham-se unicamente na dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chapeos de palha.

O mais lindo sortimento de chapeos de palha das fórmas as mais modernas de Paris, para senhoras e meninas, ricos sintos ultima moda, ditos com laços bordados: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

GELO

No deposito do gelo rua do Apollo n. 31, vende-se gelo de hoje em diante arroba a 3$500, e meia arroba 2$000, e a libra a 160 réis: tambem recebe-se assignaturas das pessoas particulares logo que seja diariamente, até que se acabe o gelo.

Grande PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bonecas bonitas com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560, 640, 720, 800 e 1$000: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Leite.

Vende-se leite puro ao pé da vacca; na rua do Sebo n. 35.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho Pedras freguezia de Barreiros no dia 8 de dezembro de 1861, o preto Januario, crioulo, idade 25 a 30 annos, alto e corpolento, pouca barba, pés apalhetados, e tem escrotos volumosos, é bem ladino, o referido preto foi do Sr. Felix da Cunha Teixeira, morador em Fora de Portas desta cidade, e consta ter muitos conhecimentos em Maricota: roga se a aprehensão do dito preto podendo ser entregue ao Sr. José Joaquim Gomes de Abreu na rua do Imperador n. 17 ou no engenho Pedras, que será generosamente recompensado.

Aviso.

No dia 28 de julho de 1861 fugio do Gurinhesinho, freguezia de Guarabira, o escravo Joaquim, cabra, com 40 annos, cabellos pretos e quasi carapinhos, tem o rosto descarnado, pouca barba, pannos pretos nas duas faces, nariz afilado, olhar velhaco, bocca regular, dentes inteiros, limados e gastos, pescoço bem grosso desde a nuca até o tronco, hombros cahidos a ponto de não sustentarem os suspensorios, altura regular, pés e mãos grandes, chaboqueiros, cheios de veias, é muito bem empernado, tem bons braços, falla pouco, é cortez, gosta de cantar lôas, está acostumado a almocrevar e a tirar gado como tangedor. Dous dias depois de fugido appareceu em Bezerros, d'onde veio para o Recife em procura de certo individuo que lhe deu valhacouto, e presume-se que está agregado a algum engenho. O dono protesta usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto; quem o pegar pode leva-lo ao seu senhor José Justino da Costa Brito, no lugar mencionado, ou ao reverendo Dr. padre Joaquim Graciano de Araujo na rua da Santa Cruz n. 64, que será generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do Rischão de Panellas, um mulato de estatura baixa, corpo grosso, dentes limados, olhos pretos e grandes, cabellos caxiados, e pés regulares, cujo mulato se chama Faustino, de idade de 15 a 18 annos, levou ceroula e camisa de algodão azul. Foi visto nesta praça em dias da semana atrasada, em um comboi vindo daquelle lugar. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito mulato, o qual poderá ser entregue no referido lugar ao seu senhor, Domingos Antonio das Neves, ou nesta praça ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que recompensará com generosidade. Outrosim, protesta-se contra quem o tiver acoutado

Litteratura.

Carta pastoral do Exm. e Revm. bispo do Maranhão, saudando e dirigindo algumas exhortações aos seus diocesanos.

D. Fr. Luiz da Conceição Saraiva, por mercê de Deus e da santa sé apostolica, bispo do Maranhão, do conselho de S. M. o Imperador, etc., etc., etc.

A todos os nossos diocesanos, saúde, paz e benção em Jesus-Christo, nosso Redemptor, e consolação do Espirito Santo.

Dura é a carreira que hoje se abre diante de nós, irmãos e filhos muito amados, como difficil e arduo é o ministerio que havemos de exercer. Quando consideramos que aprouve ao principe magnanimo, que manda sobre o vasto imperio da terra da Santa Cruz, designar-nos na obscuridade do nosso claustro, para apascentar uma parte do rebanho docil de Jesus-Christo, na diocese do Maranhão, e entrando profundamente em nós, nenhuma virtude nos reconhecemos propria e edificante, no exemplo, na palavra e na sabedoria, para assegurar um successo feliz a essa nossa missão, que nos primeiros dias do christianismo nenhuma outra recompensa tinha, que não o martyrio; não podemos occultar-vos a diversidade de pensamentos contrarios que nos assaltam o espirito, e prostados aos pés de Jesus-Christo entramos em muita atribulação e temor, de que na escolha de um indigno pastor queira o Senhor exercer o mais formidavel castigo que contra um povo pode extrahir dos thesouros de sua justiça. A obediencia porém, que por um voto solemne haviamos professado, nos não podia aconselhar a renuncia á vida da graça, a que Deus pelo oraculo do soberano nos chamava.

Novel, qual outro Samuel, nas revelações divinas, por não conhecer a voz do Senhor estamos confundido, e tremendo diante do peso que temos de carregar, confiando só naquelle, que todas as vezes que quer, mostra as maravilhas do seu poder. A nossa indignidade, pois, será a unica base de toda a nossa solicitude, esperando do céu toda a força toda a virtude e todo o saber para cumprirmos os seus santos designios.

Estaremos por ventura illudidos? Ah! A Providencia de Deus, immensa e sempre adoravel em todos os tempos, tem ostentado seu infinito poder para confundir os grandes do mundo, servindo-se dos mais pequenos e humildes, fóra de toda a comprehensão da sabedoria e prudencia humana, para satisfazer e completar os ineffaveis fins da creação. Não podemos deixar de ficar extasiado e cheio de admiração e espanto diante deste assombroso e incomprehensivel poder, que faz do fraco instrumento poderoso do trabalho e da fortaleza, que eleva a humildade ao sublime, e confia ao que não merece a maior dignidade e grandeza. Temos diante dos olhos o grande facto do christianismo para abonar quanto vos havemos dito, e mostrar-nos que só Deus é grande. Sabemos que antes deste estupendo successo toda a sabedoria dos philosophos e dos sabios se quebrava até diante do dogma da unidade do Ente-Supremo, dogma que por ser eminentemente philosophico nos mostra até que gráu de desvairamento é susceptivel a razão humana. Foi preciso que Jesus-Christo nos mostrasse a luz pelo infinito sacrificio do Calvario, e que, rehabilitando a humanidade aos favores da sua misericordia, podesse reconciliar o homem perdido com o seu eterno Pae. Consummado tudo, e depois de trazer-nos esta redempção que ha quarenta seculos fôra tantas vezes promettida, ficamos aptos para sermos salvos.

Se o nascimento, vida, pregação, morte, e finalmente a resurreição deste divino Messias fôra precedida e acompanhada de prodigios, não menores prodigios seguirão ao estabelecimento do christianismo. Deixemos que os sabios digam se semelhante empreza podia ser obra de entes mortaes: elles que comparem os meios de que esta sabedoria increada se servio, com os resultados do successo! Se doze apostolos tirados d'entre o povo mais detestado e desprezivel, tendo por condição a humilde profissão de pescadores, rudes e excessivamente ignorantes, sem outras armas que o martyrio, sem outros talentos que a luz divina, sem outras riquezas que a fé, podiam, a não ser obra de Deus, levar o Evangelho aonde nunca as aguias afamadas dos soberbos Romanos, poderam chegar; e elles comnosco irmãos e filhos muito amados, não poderão ficar mudos, exclamando cheios de reconhecimento e adoração com o apostolo: « Oh! incomprehensiveis juizes de Deus! quão investigaveis são os vossos caminhos!

Não podemos, nem devemos occultar-vos a nossa indignidade. Aquelle que perscruta os rins e os corações, que serve-se dos fracos para confundir os fortes, que até das proprias pedras póde formar os filhos de Abrahão, será nossa unica esperança e consolação. Se vos confessamos com tanta franqueza quanta ingenuidade o espanto e temor que nos causou esta inesperada escolha para o episcopado, é porque estamos immensamente impressionado pelo enorme peso que temos de carregar, peso que na phrase do propheta (1) é formidavel aos mesmos anjos. Assim, amados filhos, como poderemos prescindir de todos vós, e daquelle concurso tão importante como voluntario que temos direito de esperar de vossas luzes e de vossa piedade?

E' pois ao Illm. e Revm. cabido, que por escala jerarchica devemos primeiro exhortar e dirigir nossas primeiras expressões de cordial affecto, afim de que deste estreitamento no amor de Jesus-Christo, trabalhando no espirito da egreja, cuja bandeira é a unidade da fé, possamos levar a consolação ao afflicto, e assim colhendo os fructos abençoados, nos façamos verdadeiros herdeiros dos thesouros immortaes.

(1) Izais cap. IV v. 9.

E como poderá esta corporação, que commemora a mais honrosa e monumental antiguidade, e que nos primeiros tempos do christianismo distinguiu-se entre os mais devotados christãos da egreja nascente e representa ainda hoje o amor da fé christãa, e o amor da crença deste antigo presbyterio, conservando, — ainda que sob forma diversa, toda a pureza do espirito da egreja, que é o da paz, da caridade e da harmonia, como poderá recusar da melhor vontade suas luzes para a direcção de nossa intelligencia, suas virtudes para animação de nossa fraqueza, seus esforços para auxilio de nosso ministerio, que é o ministerio de Deus? Se no espirito do concilio de Trento os conegos são os olhos do bispo, como caminharemos sem elles? Porque não soccorrerão elles á nossa intelligencia no que ha de mais difficil e occulto nos livros santos, na maravilhosa serie da tradicção, nas immemoraveis e sapientissimas decisões dos concilios e dos summos pontifices, e nas doutrinas dos santos padres, que com tanta pericia quanto talento se occuparam das mais abstractas e difficeis questões de controversia, abrangendo com luminosa penetração todo o dogma, toda a moral, e coadjuvaram poderosamente á egreja na direcção suave dos destinos de seus filhos, desforrando, os da tyrannia e da má fé dos hereges, dos sophistas e dos incredulos? Como ainda recusar o amor, a sabedoria e o exemplo a todo o clero e povo de nossa diocese esta illustre corporação que é ornada com o titulo de senado da egreja, e deixar de distribuir a virtude aos corações perdidos, o saber aos ignorantes, o pão ao faminto, o vestido ao que está nú?

E' pois com as mais fundadas e poderosas razões, e cheio do mais vivo amor e consolação, que vos saudamos, esperando de vós todo o allivio ás fadigas de nosso ministerio. E' despido de todo aquelle espirito de dominação, que o apostolo tanto estigmatisa e condemna (2), e cheio do desejo de ganhar almas para o céu, antes com a ternura de pae, que pelos deveres de autoridade, que nos dirigimos e recommendamos ao reverendos parochos, nossos companheiros na distribuição do pasto espiritual, que, como guardas avançadas, na phrase do propheta, e postados dia e noute diante dos muros da cidade santa (3), não cessem de pensar no tremendo encargo que contrahiram na direcção de suas parochias. Não vos são desconhecidos os anathemas que os livros santos fulminam incessantemente contra os pastores negligentes, que, escutando mais os seus commodos, que as necessidades do rebanho, deixam as almas confiadas á sua solicitude expostas a voracidade do lobo, para vos não esquecerem vossos santos deveres, porque no dia tremendo dareis comnosco conta do rebanho que vos foi confiado.

Nós não nos podemos escusar dessa solidariedade; ella será a balança onde o premio e o castigo devem ser repartidos. E para excitar o nosso zelo e amor paternal, quão bella e tocante não é irmãos muito amados, aquella imagem do pastor solicito após da ovelha desgarrada, e que depois de a ter encontrado, regosija-se de a trazer nos hombros com a maior e mais festival demonstração de jubilo e contentamento!

Quão digna não é ella de nossa constante meditação, pois que representando o Pastor dos pastores, Jesus Christo, emfim, nosso Mestre e nosso Senhor, como modelo nos faz sentir ao mesmo tempo a importancia de nosso officio, despertando e revelando-nos o zelo que devemos empregar para salvação das almas!

Se em todas as épocas a egreja de Deus tem sido cruelmente atacada, e se em todas tem ella victoriosamente vencido, é porque Deus tem posto uma barreira invencivel ás tentativas do erro e da mentira, para assim rectificar suas eternas promessas. O céu e a terra passarão, mas nunca nenhuma das suas palavras (4). Se durante dezenove seculos tem ella guardado com toda a pureza o grande deposito da fé e dos costumes a despeito das perseguições e heresias, é porque sempre fiel ás suas promessas, tão magnificas, como consoladoras, tem constantemente suscitado apostolos, evangelistas, pastores e doutores, que, depositarios da sciencia, e verdadeiros mestres da moral, hão esclarecido os povos, ensinando-lhes o caminho do céu para honra, gloria e santificação do corpo mystico de Nosso Senhor Jesus Christo (5). Hoje, porém, irmãos e filhos muito amados, que a santa e immaculada egreja se vê amparada contra os innovadores, graças ao ultimo concilio geral, que fiel interprete de todas as verdades catholicas, estabeleceu os meios de vencer e destruir o espirito das trevas, desenganando-o da improlicuidade todos os seus intentos e esforços, é que devemos desanimar daquelle zelo, que tantos triumphos tem produzido, e que fecundando a semente da divina palavra, tem livrado de morte eterna a tantos milhares de almas perdidas?

Não, não esperamos de vós este procedimento nem tão vergonhosa negligencia, mas confiamos que ponhaes em pratica a regra que nos aconselha o evangelho, unica que nos póde elevar a altura dos nossos deveres, fazendo-nos verdadeiros cooperadores dos interesses do reino de Deus. Não nos é licito hoje nenhuma outra esperança e consolação.

(2) Act. c. 9 v. 16.
(3) Isaias c. 6 v. 6.
(4) S. Marc. c. 13 v. 31.
(5) Ad Ephes. c. 4 v. 11 e 12.

Ancioso, pois, por conhecer-vos, e sentir de perto o reflexo do vosso saber, e de vossas virtudes, que já nos foram representadas no illustre e virtuoso pastor, que soube inspirar-vos tanta tristeza, quando de vós se separou, para por seus preclaros e elevadissimos merecimentos occupar a sé metropolitana deste imperio, só esperamos o momento feliz de ver-nos entre vós, para, sempre docil ao prazer que agora nos anima, seguir os vestigios das virtudes e exemplos que recebestes, e poder satisfazer nossos deveres. Oxalá possamos levar linitivo a tanta tristeza, e que alegre presenciemos que os deveres do vosso officio são perfeitamente satisfeitos com agrado de Deus e aproveitamento de nossas ovelhas, e que vós sempre solicitos na administração dos sacramentos no exercicio de todas as obras de caridade, protegendo os pobres, consolando os afflictos, visitando os enfermos, e por todos pedindo a Deus no sacrosanto sacrificio da missa, façaes descer do céu a graça que os encaminhe a serem bons christãos, bons paes, bons filhos, bons cidadãos, fieis e reverentes subditos do monarcha, que felizmente occupa o throno brasileiro. São estes os nossos votos que esperamos ver realisados no procedimento dos reverendos parochos e sacerdotes seculares e regulares que pelo seu ministerio são outros tantos cooperadores da vinha do Senhor.

A todos lembramos que se a elevação do vosso ministerio se revela com tanto brilho pelo actos de caridade e pela oração, que sem ella nenhuma misericordia é possivel, que não cesseis de faze-los companheiros inseparaveis de vossas pregações, revestindo deste modo a palavra santa com aquella belleza e sublimidade proprias da verdade evangelica. E pois que vós, senhores pregadores, sois os encarregados, na phrase do Homem Deus, de sahir a semear a palavra divina (6), e sois o sol da terra, na expressão do nosso Salvador (7), não vos deveis esquecer que, como o sal, tendes a missão importantissima de conservar os sãos, e preservar os já tocados da corrupção que lavra. Por mais adornada que for a vossa predica, nas galas do estylo, na louçania da phrase, na elegancia e sublimidade dos pensamentos, toda essa predaria multicor brilhará apenas aos olhos dos ouvintes, mas nunca será um espelho de luz bastante para reflectir na consciencia culpada a santidade da virtude ou a hediondez do vicio; e nem vingarão as sementes que houverdes semeado, se ellas não vierem fecundadas pelas obras e pelos exemplos vivos, unicos que farão que a vossa eloquencia desça cheia de uncção até o fundo dos corações; porque o melhor conceito que encherá de emphase em vossos discursos será certamente o conceito que de vossa vida fizeram os ouvintes.

Não vos esqueça que não foi o estado da funda de David quem derribou o gigante, mas a obra da sua pedra. E quando o Creador resolveu converter o mundo, mandou seu filho eleito homem. O Filho de Deus, emquanto Deus é a palavra de Deus; o Filho de Deus, porém, emquanto Deus e homem, é a palavra e a obra de Deus juntamente (8); de modo que ate de sua palavra desacompanhada de obra, reflete um preclarismo theologo (9), não fiou Deus a conversão dos homens, antes na união da palavra de Deus com sua obra fez consistir a efficacia na salvação do mundo. E com effeito, de que servirá, e que fruto produzirá a palavra divina, se o pastor que a repartir não tiver a convicção profunda de sua alta missão, ou não estiver revestido e ornado com todas as virtudes proprias do seu santo sacerdocio? Sem uma vida pura, autorisada por actos constantes de virtude, elle não fará mais do que pregar aos sentidos, sem mover o coração: em lugar de chamar os peccadores ao arrependimento, autorisa-los-ha no vicio e no crime tornando-se desprezivel aos olhos das proprias ovelhas, que não enxergarão neste ministerio senão um indigno pastor, que no publico representa miseravelmente um papel de comico, e por seus escandalos profana a casa de Deus.

E para vos propor o modelo de um bom pregador a semear a palavra de Deus, contemplemos, irmãos e filhos muito amados, aquelle venerando Baptista, o qual, se pregava a penitencia, mostrava no descarnado corpo o retrato rude da aspereza. Se exhortava ao jejum ou abstinencia, seu sustento eram os gafanhotos e o mel silvestre; e quando suas palavras condemnavam a soberba, ou reprehendiam a vaidade das galas e pregavam o desapego do mundo, punha no exemplo diante dos olhos dos ouvintes o homem vestido com as cordas e o cilicio á raiz das carnes, abandonando as côrtes e os palacios pelos desertos e as covas.

Se esta diocese não estivesse tão pacifica, como sabemos, não seria ainda esta occasião opportuna para fazer-vos sentir as obrigações particulares de cada um. Todos vós deveis estar bem inteirados nos deveres impostos pelo concilio tridentino, a todos os que estão encarregados do officio de cura d'almas, para vos não illudirdes com a paz que actualmente goza este nosso rebanho.

Em todo o tempo devemos estar vigilantes e sempre fortes na fé, resistindo ao adversario que não deixa de cercar-nos. Não seja nosso silencio causa do desvio do rebanho que Jezus nos confiou, e motivo para nós mesmos nos reprehendermos, á semelhante propheta, *Voe mihi quia tacui* (10), e não imitarmos os pastores de Israel, que o mesmo propheta (11) quando os descreve tanto os censura.

(6) S. Math. 13—3.
(7) S. Math. 5.
(8) João 1—14.
(9) Vieira, *Sermões*.

Façamos como trombetas soar as nossas vozes (12) e esperançosos nas luzes e virtudes do Espirito Santo, para o perfeito desempenho de nossos deveres sacerdotaes, não suspendamos o nosso fatigoso, mas glorioso trabalho, fazendo-nos por merecer afim de podermos contribuir para a salvação das almas. Sendo estes os deveres do sacerdocio de Christo, não podemos ter para comvosco linguagem diversa. Todos nós devemos saber o que Jezus Christo exige de um sacerdote, que, por ser o ministro encarregado dos verdadeiros interesses do céu, não deve autorisar com seu exemplo qualquer procedimento que offenda os seus mandamentos. Ungido com o oleo santo, dispensador do adoravel e preciosissimo sangue do Redemptor, não deve condemnar-se, profanando o seu caracter, e rebaixando um sacerdocio que os proprios anjos invejam.

Illustrae vossa intelligencia, purificae vosso coração, e só assim podereis ser a luz do mundo e o sal da terra. Não deixemos de ter diante dos olhos por um só instante aquellas severas palavras do propheta, quando exprobrava os peccados dos pastores de Judá, e confiados na misericordia do Senhor, imploremos-lhes a graça de não permittir que se verifiquem em nossa diocese aquellas duras reprehensões, e que o santuario não seja a origem dos peccados do povo. Regrem a nossa vida as boas obras; procuremos para as nossas acções todo o possivel merecimento na pratica de actos inspirados pelo amor e temor de Deus, que influe em nossos corações, sem que percebam, fortificando-nos na caridade por meio de boas obras, pela frequentação dos Sacramentos, pela lembrança dos seus beneficios (13) em velar sobre este rebanho de Jezus Christo que elle tanto amou, para santifica-lo, e torna-lo em egreja gloriosa, sem mancha, sem defeito, mas santa e immaculada (14).

Assim já vimos, irmãos e filhos muito amados, que Deus estabelecendo esta religião, quer que todos os viventes se aproveitem do beneficio que Jezus Christo nos trouxe, e com o fim de salvar a todos, confiou aos seus discipulos o poder de ligar e desligar, deixando-nos todos os meios de salvação, e que esta sua egreja seja a sociedade dos fieis de todo o mundo, unidos pela mesma profissão de fé, participando os mesmos sacramentos, e com submissão aos pastores legitimos, especialmente ao soberano pontifice, que goza do primado de honra e jurisdicção.

Se pois o Salvador quer que a sua egreja seja uma, santa, catholica e apostolica, confirmando esta verdade, quando representa a egreja como um reino, cujo chefe é o soberano pontifice, advertindo-nos que um reino dividido é destruido (15); se elle nos diz: « Eu ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral, é preciso que eu as conduza, e então não terá mais que um só curral e um só pastor (16) »; se Pedro é representado como o pae de familias sempre amoroso e solicito no cultivo de sua vinha, quando pede a todos conta dos seus serviços, fazendo de todos os fieis uma só familia completamente unida a Pedro; como vos não despertarei, paes e mães de familias, e fieis desta nossa diocese, para cada vez mais estreitardes este vinculo, e fazerdes-vos agradaveis a Deus, que quer que vossa santificação seja a expressão fiel e estricta do vosso baptismo e de vossa fé?

De vós a religião espera tudo; de vossa união matrimonial devem nascer todos os bens espirituaes e temporaes para a egreja e para o Estado; por quanto, não representando vós nada menos do que aquella egreja domestica de que falla o apostolo S. Paulo, deveis ser os primeiros dispensadores do alimento espiritual, que tanto aviventa o coração e a alma, como o leite nutre o corpo, concorrendo, por meio de uma educação religiosa para a felicidade desta vida da familia, que depende de um amor tão puro, e todo semelhante ao amor que Jezus Christo tem á sua egreja.

Instruidos vossos filhos nessas verdades, animados pelo amor e temor de Deus, não poderão deixar de ser bons christãos e bons cidadãos, tanto para garantia da ordem publica, como para satisfação dos deveres para com Deus, que providencialmente confiou aos vossos cuidados essas suas innocentes creaturas, para glorifica-lo, e honrar a patria por suas virtudes politicas e christãas.

Desenganae-vos; fóra da egreja catholica nenhum bem solido e santo é possivel. E' só nestas verdades emanadas do céu no cumprimento exacto dos preceitos do Evangelho que as tribulações, as privações e angustias desta vida podem encontrar o conforto e lenitivo, pois que a desesperação é inseparavel da descrença e da incredulidade. Agradecendo a Deus os beneficios que todos os dias recebeis, testemunhando-lhe vossa alegria na presença de vossos filhos, ensinando a estes a ter o reconhecimento e adoração digna do Redemptor, e a comprehender os preceitos do christianismo, vós lhes proporcionareis os meios para se salvarem, e, mostrando-lhes ao mesmo tempo quaes os meios que os devem conduzir para procurar a felicidade temporal, vós os podereis instruir com o exemplo de Nosso Senhor Jezus Christo, que, obediente até á morte, sempre se distinguio e assignalou em todos os dias da sua vida mortal pelo respeito, submissão e fidelidade aos poderes da terra, pregando a todos os seus verdadeiros seguidores: « Dae a Deus o que é de Deus, e a Cezar o que é de Cezar (17). »

(10) Izaias 65.
(11) 56—10.
(12) Izaias 58—1.
(13) S. João c. 14 v. 21, 23, 24.
(14) Ad. Ephes 5, 25, 28.
(15) Math. c. 12 v. 25.
(16) João c. 10 v. 16.

Esta doutrina, irmãos e filhos muito amados, ensinada pela egreja e recommendada pelo principe dos apostolos, nos dirigirá para exhortarmos a todos, confirmando-os na fé, afim de que a vocação de cada um se faça certa, mediante os infinitos merecimentos de Nosso Senhor Jezus Christo. Ella nos ensina ainda todos os preceitos para regular nossas acções, apresentando-nos por modelo uma moral purissima e uma caridade admiravel. Quando o Divino Mestre nos falla, nos exhorta do seguinte modo: « Aquelle, diz Jezus Christo, que guardar os meus mandamentos, é o que me ama, elle será amado de meu pae, eu mesmo o amarei e me farei delle conhecido (18). Ninguem ama verdadeiramente a Deus, sem que ame a seus irmãos, aos estrangeiros e aos seus proprios inimigos (19). » E apresentando-nos o motivo, diz-nos: « Amae aos vossos inimigos, afim de que sejaes filhos do Pae Celeste, que faz bem a todos (20). » Que o homem nos tenha e olhe como ministros de Jezus Christo, e dispensadores dos mysterios de Deus pois que estabeleceu os bispos para regerem a egreja de Deus (21).

S. Matheus declara que tudo quanto elles ligarem, ou desligarem sobre a terra, será ligado ou desligado nos céus (22). Se porém Deus, encarregando a todos os apostolos que ensinassem a todas as nações, e que pregassem o Evangelho a toda a creatura, commettendo-lhes a autoridade de ensinar, o que importa a de julgar qualquer doutrina conforme ou contraria a de Jesus-Christo, approvando a primeira e reprovando a segunda, não encarregou a Pedro somente estas funcções, mas a este diz mais: « Apascentae os meus cordeiros e as minhas ovelhas (23): em presença desses preceitos, nós, irmãos e filhos muito amados, estamos vivamente esperançosos, que como bons christãos ouvireis, e com docilidade recebereis a voz do pastor que Deus escolheu para reger esta sua egreja; pois que Jesus-Christo disse a seus apostolos: « Guardae fielmente a doutrina que vos tenho confiado, e ensinae-a aos outros (24) ».

Não deixamos de comprehender que uma doutrina revelada que contraria tanto os preconceitos e as inclinações da natureza, quanto subjuga o espirito e aperfeiçôa o coração, não pode deixar de ser impugnada por todos os homens de espirito vão, e obstinados em tudo subordinar as regras de uma philosophia errada e fallaz, e em tudo discutir com a razão desvairada. Esses porém, assim como são rebeldes as doutrinas puras do christianismo, não encontram tambem inconveniente para repellir as doutrinas de qualquer religião, de qualquer seita ou escola philosophica. Não podendo nunca, nem harmonisar-se com Deus, que é a summa verdade, nem com os seus proprios pensamentos, com os quaes vivem em luta continua, cahindo de contradicção em contradicção, precipitam-se debruços no abysmo do erro, da descrença, da heresia, da blasphemia, e tudo arvoram em systemas de crenças, tão multiplicados como as legiões das trevas. Enthusiastas adoradores da razão humana, tão orgulhosa como fraca, inventam motivos para sua fé, phantasiam systemas e opiniões chimericas, e substituem e preferem por fim suas luzes a razão divina. Esta sedição e rebeldia incomprehensivel, que constitue a base e o fundamento do protestismo, vae desgraçadamente inficionando a muitos dos catholicos incautos ou insipientes, os quaes, á semelhança dos seus infelizes sectarios, não crem no que lhes agrada e no que conhecem, amoldam a palavra de Deus a sua intelligencia, a seus caprichos, e, o que é mais horrivel, oh! Santo Deus! aos seus proprios vicios! Espirito satanico, que umas vezes orgulhosamente esposa todas as heresias, e outras partilha miseravelmente todos os erros philosophicos, affligindo a egreja, que vê tantos filhos perdidos para si e para Deus!

Espirito sanatico, que, destruindo, diz que regenera; que, invertendo tudo quanto ha de puro e de santo, chama a piedade baixeza, a consciencia escrupulo, a modestia misanthropia. A' caridade christãa, chama-lhe humanidade, beneficencia; ao amor do proximo, philantropia; é devassidão, prazeres da vida; á disciplina ecclesiastica, opiniões ultramontanas; ás penas canonicas, ao zelo, abuso de jurisdicção, imprudencia: ao suicidio, heroismo. Ousam até sem pejo remontarem-se aos primeiros dias da egreja nascente, e a ver nos apostolos qualidades differentes e a caracteres contraditorios; elles os enxergam cheios de profunda estupidez, e de uma grosseria desmedida, dotados ao mesmo tempo de prudencia consummada e de uma coragem heroica, um fanatismo intoleravel e um zelo solicito para a gloria de Jesus Christo, uma cega ambição, e um desejo ardente para o martyrio!

(17) Math. c 22 v. 21.
(18) S. João c. 14 v. 21.
(19) S. Lucas c. 10 v. 31.
(20) S. Matheus c. 5 v. 45.
(21) Act. c. 20 v. 28.
(22) S. Math. c. 18 v. 18.
(23) S. Pedro c. 5 v. 2.
(24) Timoth c. 2 v. 2.

Seita desastrosa, que nascida de perversos e sanguinarios, funda-se em pensamentos desvairados e extravagantes, e se propaga insidiosamente as familias, insinuando-se pelas trevas da ignorancia, e pela indifferença descuidosa dos tempos nos animos incautos, tomando como a serpente do peccado as formas seductoras. Fugi irmãos e filhos muito amados, fugi desses prophetas falsos, e embaixadores, que se introduzem no rebanho disfarçados com as pelles das ovelhas, mas são lobos devoradores.

Contra essa soberania da razão sem a revelação protestam os erros dos profundos politicos, dos grandes philosophos, e dos sabios historiadores. Os males que ella tem produzido contrastam com os bens que o catholicismo tem feito. São admiraveis os effeitos civis e politicos que o christianismo tem feito nascer em todas as nações que hão tido a felicidade de o aprender. Diz um grande escriptor que a elle devemos a decencia, a honra e a doçura dos costumes; que as suas verdades e principios, quando bem gravados no coração do homem, fortificam mais os nossos sentimentos, para comprehendermos os deveres de cidadão, do que a falsa honra das monarchias, as virtudes humanas das republicas e o terror servil dos estados despoticos (25). A religião christãa pois, facto admiravel! que parece não ter outro objecto que a felicidade eterna, é sem duvida ainda o mais forte e melhor apoio para a nossa felicidade nesta vida.

Nenhuma outra linguagem podemos ter, repetimos, porque esta é a linguagem da egreja, fóra da qual não ha salvação. Só por estas revelações pode o homem saber donde sahio, para onde caminha e para o que é destinado; só ellas lhe poderão mostrar, que já estava desviada das revelações primitivas a sua origem, e qual deve ser sua existencia em relação aos fins da sua creação e liberta-lo dessas paixões humilhantes, que a philosophia tanto engrandecia e alimentava por meio dos systemas tão absurdos, como contradictorios, attribuindo ao acaso a origem desta creatura racional e livre, marcando o sentimentalismo, como a unica esphera e limites da sua liberdade, e o nada como o fim da existencia; e mostrar-lhe toda a sua grandeza, habilitando-o a ver em um dia essa face luminosa, que toda é amor e misericordia, por meio de uma moral tão pura, santa e sublime como a divindade de seu autor.

(Continuar-se-ha.)

Variedades.

BANCA-ROTA.

O banco de deposito de Londres declarou-se em banca-rota deixando arruinadas innumeraveis familias.

Este acontecimento produziu uma grande sensação.

A perda monta a 300,000 libras (1,350 contos de réis.)

Os directores eram accusados de fraude e a questão foi levada ao tribunal competente.

OFFERECIMENTO NOTAVEL.

Lê-se no *Moniteur de la Cordonnerie*:

« Um grande numero de operarios sapateiros de Paris tiveram a feliz idéa de offerecer a Garibaldi um magnifico par de botas de montar.

O heróe de Caprera, acceitando este offerecimento, pareceu vivamente impressionado de uma tal mostra de sympathia.

NÃO LHE VALEU O DINHEIRO.

Lê-se na *Gazeta de Augsburgo*:

Em Baden, o *comité* dos burguezes recusou quasi por unanimidade, o direito de burguezia ao barão de Rothschil, apezar de ter naquelle paiz grandes propriedades compradas por alto preço e de ser a sua pretenção vivamente apoiada pelo governo.

Ha no grão-ducado de Bade uma lei, segundo a qual á admissão de um Israelita com direito de burguezia n'uma communa, onde até então não existia, depende unicamente da communa.

NAUFRAGIO.

A galera *Nova Subtil* que hontem ao entrar á barra encalhou nas pedras da meia laranja, perdeu-se completamente. Esta noite foi ao fundo e della não se poderá salvar cousa alguma, a não ser a mastreação, que hoje ás 9 horas andavam tratando de tirar. O piloto-mór diz que déra causa ao encalhe da galera o ter-lhe escasseado o vento quando ella vinha á ponta do Cabedello.

Do carregamento que constava na maior parte de assucar e café não se póde salvar nada.

A galera vinha do Rio de Janeiro e era propriedade dos Srs. Araujo & Dias Pereira, commerciantes naquella praça. O consignatario nesta cidade era o Sr. Felix Pereira Barboza Braga.

Tanto o casco como quasi todo o carregamento estavam seguros no Brasil, e apenas nas companhias desta cidade ha segura uma parte muito insignificante.

NOVA OPERA DE VERDI.

O celebre compositor Verdi partiu para S. Petersburgo onde deve dirigir a execução d'uma nova opera que compoz para o theatro imperial daquella capital.

Esta partitura tem por titulo « La Forza del Destino », e foi escripta em menos de dous mezes.

(Commercio do Porto.)

(25) *Esp. das leis* 24 e 3 a 6.

FOLHETIM

O PAIZ DO MEDO (*)

POR

A. DE GONDRECOURT.

(Costumes dos nomades.)

PRIMEIRA PARTE.

IV

(Continuação.)

As pessoas, que compunham a casa de Seelisberg, para onde conduzimos o barão Walter de Seelorf, constavam no tempo desta veridica historia—da baroneza viuva Veronica de Gootlieben-Seelorf, do barão Arnold d'Amstadt-Seelorf, e de sua esposa a bella Thereza. Apesar da sua edade, ou antes por causa dessa mesma edade—pois é certo que basta muitas vezes uma creança para dar vida e alegria á uma casa, não esqueceremos a pequena Magdalena, linda menina de cabellos louros, nascida da união de Thereza com seu primo o barão de Arnold.

Não obstante a modesta abastança, com que se tratava a baroneza viuva antes do casamento de Thereza de Seelorf, sua sobrinha e pupilla, existiu sempre em sua casa uma numerosa criadagem habituada de tempos immemoraveis aos usos feudaes e costumes patriarchaes; e depois que o joven barão de Amstadt trouxe de dote á sua prima dous milhões, as terras de Seelisberg augmentaram, e a casa, onde a viuva nada quiz mudar, tornou-se quasi que pequena para conter os criados.

A baroneza viuva, personagem de grande originalidade, tinha pouco mais de sessenta annos; e posto que, encarada de face ou de perfil, parecesse muito mais envelhecido o seu semelhante viril, posto que andasse um pouco á cuto, e com as costas um tanto curvadas, todavia promettia aos de casa vir a ser, como se diz commummente, o epitaphio do genero humano.

Era o typo raro dessas mulheres, que vivendo no nosso seculo carregam comsigo no moral e no physico toda a bagagem aristocratica das grandes damas dos seculos passados. A' excepção do seu penteado, que se aproximava alguma cousa do uso moderno, tudo o mais a fazia sobresahir como uma das Gootlieben do tempo dos imperiaes, que mettidas em esculpidas molduras decoravam o salão e o vestibulo da casa de sua descendente mui remota. Usava ella de umas mangas curtas que deixavam-lhe á descoberto grossos braços masculinos, um corpinho que de apertado não sei como a não fazia estalar á cada palpitação, e finalmente uma saia de velludo encarnado, cujo diametro já em épocas remotas preludiava a extravagante amplidão das saias modernas.

Os olhos de um verde de esmeralda, brilhavam ou se amorteciam—não segundo a agitação ou tranquillidade do pensamento, mas segundo a vontade que dominava esse pensamento, exaltando-o e arrefecendo-o á seu gosto. Sobre a face carnuda, mas de ossos salientes, via-se percorrerem ligeiros estremecimentos nervosos, indicio dos temperamentos exaltados, que dominam a reflexão. O queixo dividido ao meio era semeado aqui e acolá de algumas pilhas de um cabello branco que em certas occasiões davam á sua physionomia já sévera tal austeridade, que muito se aproximava á malvadeza. Usava de rapé mais por astucia do que por prazer, e sempre deixava-o cahir em porção prodigiosa ao redor de si: quando no meio de um dialogo queria ganhar tempo para reflectir entre duas phrases, ou para responder convenientemente á qualquer pergunta, sorvia uma pitada a longos intervallos, á maneira dos velhos procuradores das comedias.

(*) Vide *Diario* n. 12.

A baroneza pouco se occupava dos trabalhos habituaes do seu sexo. Costuras, tecidos e bordados, nada disto lhe agradava; e de mais ella não tinha propensão para essas cousas. Em compensação tinha uma cabeça fertil, um espirito sem destreza, mas exacto, fastidioso para as mulheres que professam o bom gosto de preferir a graça natural a artificial e estudada, e muito agradavel á grande cathegoria de homens que, presenteiramente sérios, á todo o proposito querem sondar ainda as cousas mais superficiaes.

As suas phrases eram curtas, seu gesto imperioso, e seu coração de uma insensibilidade occulta sob apparencias de generosidade com que calculava as suas acções. As pessoas engajadas ao seu serviço, temiam-a bastante, e não menos a odiavam, e essas pessoas professavam terna affeição á sua sobrinha, a baroneza Thereza de Seelorf, que era uma senhora completa em todo o sentido da palavra.

Thereza era filha de um irmão do marido da baroneza viuva, e descendia em linha recta do barão Walter, morto na batalha de Sempach. Esse ramo não era rico, como dissemos, mas gosava de grande consideração na Suissa. Quando Thereza, educada em Seelisberg com toda a simplicidade, chegou aos dezoito annos, foi pedida em casamento por diversos cavalheiros, entre elles seu primo Walter, o qual descendia como ella do ramo mais velho dos Seelorfs.

Walter, estudante da universidade de Heidelberg, não possuia fortuna; e a natureza tendo-o dotado de ardente imaginação, espirito facil de cultivar-se, forças athleticas, e coragem a toda á prova, recusára-lhe a graça do semblante, e elegancia das fórmas.

Era um montanhez de rude tempera, que despresava os requintes da arte de agradar, e deixava-se unicamente levar pelos impetos arrebatados da franqueza. Graças ás qualidades dos seus defeitos, e aos defeitos das suas qualidades, Walter, que se tinha violentamente enamorado dos attractivos de sua prima Thereza, foi dos adoradores desta, aquelle que ella mais destinguiu e o unico á quem amou.

Esse sentimento manifestado abertamente por parte de Walter, mas timidamente occulto no coração da joven, não tardou muito a inquietar a baroneza viuva, que servira de mãe á sua pupilla; e por tal maneira se houve, que Thereza desposou o barão Arnold d'Amstadt-Seelorf, seu primo pelo ramo mais moço, e opulento mancebo — dado ao officio das armas e empregado no serviço da França.

Como se romperam os vinculos que deviam prender o destino da bella Thereza ao do seu muito amado? Que scenas não se dariam de mudo desespero da parte da resignada joven, e de fogosos transportes da parte de Walter? — E' o que o leitor ficará sabendo se quizer comnosco proseguir na presente narração. Por agora limitar-nos-hemos a dizer que mademoiselle de Seelorf despediu seu primo Walter com apparencia de perfeita vontade e liberdade, posto que energicamente contrariada; e Walter desappareceu do paiz, onde não tardou á correr a noticia incontestada da sua morte.

Thereza revestiu-se de luto sem affectação: ninguem viu nem podia ver nesse luto o testemunho de um pezar que a compromettesse; e todos — bem ou mal julgando os sentimentos intimos daquella pobre alma — criam que o titulo de esposa, e a belleza assim como o amor de Arnold d'Amstadt haviam conseguido extinguir a recordação do barão Walter, de quem não se fallava em Seelisberg mais que uma vez ao anno, isto é, no dia anniversario da sua morte.

Thereza era muito bella — dessa belleza vaporosa que adorna com tanta magia as frontes pensativas das jovens allemãas. Seus lindos olhos, nadando de melancolia, exprimiam bem o estado de sua alma facil em intimidar-se, e muito fraca para sustentar qualquer luta, salvo todavia aquellas em que a sua pureza se achasse compromettida. Essa mulher delicada como o lyrio, e como o lyrio destinada a perecer talvez ao primeiro impeto do Aquilão, accedeu sem murmurar á tyrannica vontade de sua tia e tutôra, recebeu sem espanto a mão de seu esposo, e sem prazer a grande fortuna que este trouxe á sua lastimavel pobreza.

Nella tudo era de uma delicadeza exquisita: sua alma excessivamente terna não podia ter por involucro senão um corpo fragil, que era como que animado dos estremecimentos da sensitiva.

Seu marido a idolatrava, e se de sua parte ella não se mostrava apaixonada, pelo menos foi sempre reconhecida á ponto de enternecer-se algumas vezes. Era uma santa mulher para aquelles que a viram entregue aos seus deveres de esposa, e para Aquelle sobretudo que do alto vê os mais reconditos mysterios dos nossos corações. Os pastorezinhos que a encontravam em seus passeios á margem do lago, sorriam-se para ella, como se quizessem exprimir nos labios os frescos raios de sua infantil alegria; os velhos paravam para sauda-la como ao seu bom anjo; e as mulheres, moças e velhas, quando a viam passar faziam-lhe uma profunda reverencia com essa muda sympathia com que quasi sempre adevinham aquillo que o homem nunca comprehende — a tristeza sob a mascara da felicidade.

Quando a baroneza d'Amstadt tornou-se mãe —todo o seu ser transformou-se. Cada dia as mãozinhas alvas e roseos labios da pequena Magdalena deixavam ficar, por assim dizer, o cunho delicioso de suas caricias no fundo de um coração, onde derramavam um benefico orvalho; e o pobre lyrio assim fecundado pareceu reanimar-se na sua haste, para brilhar com todo o vigor de sua primeira florescencia. Com tudo a alegria, que o nascimento de Magdalena imprimio na fronte, nos labios e na alma da baroneza, não teve o poder de mudar a sua natureza á ponto de dar-lhe uma livre independencia á respeito de sua tia, e para com seu marido, esse abandono, que é o fructo precioso do amor enthusiastico. Não procurou libertar-se da sua tutela mais agradavel que pesada, por isso que lhe dispensava o cuidado de certos affazeres domesticos; e com esse encanto proprio de seu sexo, possuindo a franqueza do seu primo Walter, não teria sido sincera, se ao barão Arnold désse outros penhores que não os de infinito reconhecimento pelo thesouro que lhe viera de sua união.

Já apresentamos aos leitores o barão Arnold d'Amstadt-Seellorf; e se Deus permittir que elle volte de sua viagem temeraria á Kussnacht, ainda muito teremos que dizer á seu respeito.

Voltemos agora á Pompidou, á quem deixamos dirigindo-se ao aposento da joven baroneza.

Madama Thereza (chamavam assim á baroneza d'Amstadt para não confundi-la com sua tia, ainda mesmo no nome) — tinha o costume de levantar-se muito cedo, afim de occupar-se de sua filhinha, que dormia n'um quarto vizinho ao seu, cuja porta conservava-se aberta de dia e de noite.

— Alegro-me vendo-a dormir, dizia essa terna mãe fallando do zelo e vigilancia que exercia sobre sua querida filha: o seu descanço doura os meus sonhos, e eu despertaria se elle fosse suspenso.

Madama d'Amstadt tinha a filhinha nos joelhos, com ella brincava, e á custa de muitos beijos deixava-a puxar-lhe os cabellos, e amarrotar-lhe o lenço do pescoço, quando a criada entrou seguida de Pompidou. Graças á sua preoccupação, graças ao tapete que cobria o assoalho, a baroneza não ouviu caminhar-se atraz de si: foi a pequena Magdalena que, sorprendida n'uma de suas agradaveis provocações, pela subita apparição do mensageiro — aquietou-se de repente, occultando o semblante travesso no seio de sua mãe, como para ahi abrigar-se de algum perigo.

Então a baroneza voltou-se vivamente.

— Louquinha! disse ella á menina. Pois não conheces o teu amigo João?

Magdalena ergueu a cabeça como fazem os passarinhos para se desembaraçarem da aza que os cobre, e a sua boquinha mimosa dirgiu ao antigo servidor um desses sorrisos cheios de pura graça, cujo segredo todos nós deixamos ficar no berço.

— Só um caso extraordinario, continuou Thereza dirigindo-se ao Gascão, poderia decidi-lo a vir até aqui, Sr. Pompidou. Acaso na Treib faz mais calor que em Seelisberg?

— Ah! senhora! não me falle no abominavel clima deste paiz. Dou-me por feliz, quando posso ainda soprar os dedos; e é certo que eu não seria capaz de affrontar os quatro ventos cardeaes para vir á Seelisberg, se a isso não fosse forçado.

— Forçado? perguntou a boroneza mostrando alguma curiosidade.

— Que duvida! por ventura não sou criado de todos, depois que deixei de sê-lo de V. Exc.?

— O senhor nunca foi meu criado, mas sim de minha tia: se o tivesse sido, eu não teria animo de pô-lo á porta com semelhante estação.

— Bem o sei: todo o mundo conhece a sua bondade, senhora, e não ha quem não a ame.

— Lisongeiro!

— Oh! não é lisonja! — E' o que ouço dizer aos marinheiros, e ás comadres da montanha; é o que sei por experiencia propria. Até o velho Knoll diz que em qualquer tempo, ainda que o lago esteja peior do que esteve a noite passada, arriscar-se-hia a ir á mandado de V. Exc. buscar um novello de linha á Lucerna ou a Kussnacht. . . .

— A tempestade esteve forte na noite passada? interrompeu a baroneza.

— Pela santissima Trindade! . . .

— Não jure, meu amigo; tinha-me promettido deixar este máu costume.

— Perdão! Não o faço por mal; além de que o peccado não é tão grande, por isso que creio nas tres pessôas divinas.

— Mas então o lago esteve furioso?

— E ainda está.

— Espero que não temos algum sinistro a lamentar. Os nossos marinheiros são prudentes; Knoll principalmente não se atreve a navegar quando o lago está encrespado.

— V. Exc. fia-se no velho?

— Como! exclamou a baroneza com emoção procurando lêr nos olhos de Pompidou.

— Digo, replicou o Gascão muito astuto para ignorar que madama de Seelorf não tinha conhecimento da louca temeridade de seu marido, que o papá Knoll é vaidoso como um rapaz, e desafiando-se o seu amor proprio, seria capaz de passar pelo fundo de uma agulha, isto é, entre Wytenstein e Brounnen em tempo de borrasca. . . .

— Responda: traz-me alguma noticia terrivel? perguntou arrebatadamente a baroneza esquecendo-se de sua filha, que poz-se a chorar assustada com o abalo repentino que soffrera.

— Eu, senhora? asseguro-lhe. . .

— Não me engane: estou certa de que vio meu marido; talvez que elle se tivesse embarcado esta noite para Lucerna na barca do velho Knoll. . . .

Pompidou pensou que não devia trahir o segredo do barão de Seelorf: comprehendeu que esse intrepido mancebo teria suas razões para occultar o caminho perigoso que escolhera, e não custou pouco a mentir para dissipar os receios da baroneza.

— Não era no senhor de Seelorf que eu pensava quando fallei do amor proprio de papá Knoll; mas de um estrangeiro que por elle foi hontem á noite conduzido á Treib por entre taes rajadas capazes de virar uma fragata. Quanto ao Sr. barão, não sei onde está.

— E é esse estrangeiro que o envia a mim?

— Sim, senhora.

— Como se chama elle?

— Ignoro o seu nome: mas este bilhete melhor o dirá á V. Exc. do que eu.

A baroneza tomou o bilhete que lhe estendeu Pompidou, e apenas olhou para o subscripto, estremeceu. A letra não lhe era desconhecida. O seu semblante nobre e suave cobrio-se de subita pallidez: levantou os olhos para o céu; depois apertando fortemente ao seio a sua filhinha, rasgou o sobscripto com a mão tremula, e lançou um grito abafado seguido de algumas palavras entrecortadas:

— Sabe. . . diga-me . . . sabe se a pessoa. . . que lhe deu este bilhete o escreveu. . , com a sua propria mão?

— Sim, senhora; por que foi elle escripto na minha presença.

— E esse viajante . . . esse estrangeiro . . . ficou na Treib?

— Devo levar-lhe a resposta á rocha de Wiznau.

— A' rocha de Wiznau em Seelisberg?

— Justamente.

— Vá, vá depressa; diga-lhe que o receberei já . . . mas parta . . . O que está esperando? Para que me olha assim sem mover-se?

— Eu parto, senhora, eu parto . . .

Pompidou affastou-se precipitadamente. A baroneza tornou a lêr em voz baixa as curtas linhas que tanto a tinham impressionado.

— Oh! minha filhinha! exclamou ella cobrindo de beijos os cabellos louros e as faces da pequena Magdalena; sê meu anjo da guarda! protege-me, e defende-me . . . dá-me coragem para não ser fraca nem cruel! Que por tua causa Deus de misericordia venha em auxilio de tua pobre mãe!

Em quanto Thereza assim fallava, procurando conter as lagrimas que lhe saltavam dos olhos. Magdalena amarrotava com suas mãozinhas o papel que tinha a assignatura de Walter de Seelorf.

Eis o que continha aquelle papel:

« Espalhei e fiz espalhar-se o boato da minha morte: porque? A senhora bem o póde comprehender, minha prima. A sua felicidade exigia que eu não fosse deste mundo, e não querendo deshonrar-me aos meus proprios olhos recorrendo ao suicidio, fingi tê-la livrado para sempre da minha importuna presença. Hoje essa felicidade chegou ao seu cumulo; mas eu . . . eu tenho necessidade absoluta de fallar-lhe. Se esta mensagem não fôr aceita, se recusar a graça de receber-me esta mesma manhãa, apesar de sua tia, a senhora dará contas á Deus da minha morte, porque o meu sangue correrá junto á Wiznau, onde espero tranquillo a sua suprema decisão. Bem sabe que sou homem de palavra.

Walter de Seelorf. »

Pompidou apressou o passo, e chegou arquejante ao lugar onde o esperava Walter.

— Então, perguntou este, a resposta?

— Ella o espera, senhor, corra depressa, que creio será bem recebido. Porém permitta V. S. que lhe diga uma cousa antes de partir: se julga que madama Thereza não ama á seu marido, engana-se redondamente; pois a vi quasi desfallecer do receio unicamente de que o Sr. de Seelorf se tivesse exposto no lago á noite passada.

— Póde ser! murmurou Walter.

— Eu cá tenho certeza.

— Póde ser! repetiu o fingido Inglez com um sorriso desdenhoso. As mulheres são todas as mesmas . . . caprichosas até tornarem-se ferozes! Volte á Treib, meu amigo; por ora não tenho precisão dos seus serviços. Não diga alli uma só palavra á meu respeito: explique a sua ausencia como quizer, e guarde-se de dizer a direcção que me vio tomar.

Poucó depois de haver despedido Pompidou, Walter penetrava no aposento de Thereza.

Da todos aquelles que o viram approximar-se com um passo timido, e como estranho ás pessôas da casa, ninguem pensou no barão Walter de Seelorf — que todos julgavam enterrado em algum canto de uma das quatro ou cinco partes do mundo.

(Continuar-se-ha.)

PERN. TYP. DE M F. DE FARIA & FILHO. 1862.